

# REUNIU-SE O COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## EXPULSO DAS FILEIRAS DO P. C. B. O TRAIADOR JOSÉ MARIA CRISPIM

Segundo informa o último número da «A Classe Operária» reuniu-se em fevereiro passado o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil. A realização desse Pleno — diz o órgão central do P.C.B. — teve um significado político especial foram debatidos importantes problemas de nosso povo, destacadamente a luta pela manutenção da paz. As resoluções tomadas são novas e poderosas armas nas mãos dos comunistas, da classe operária, de todo o povo brasileiro. Elas contribuirão para a intensificação das ações patrióticas em defesa da paz, pela libertação nacional, pela democracia popular.

Iniciados os trabalhos, foi lida uma carta do camarada Prestes dirigida aos membros do C. N. Nesse documento, o secretário geral e chefe de nosso Partido reafirma a sua confiança no Comitê Nacional, «a direção mais provada que já teve o nosso Partido», reafirma sua fé na capacidade do Partido de cumprir seu papel de vanguarda revolucionária de nosso povo, pois o nosso Partido é hoje mais forte do que nunca.

Depois de eleito o presidente efetivo para dirigir os trabalhos do Pleno, foram escolhidos para o presidium de honra o camarada Stálin e demais membros do Bu-

reau Político do Partido Comunista (b) da U.R.S.S., camarada Molotov, Malenkov, Béria, Voroshilov, Bulganin, Andreiev, Mikolain, Krushchev, Kaganovich, Kossighin e Shevernik.

A ordem do dia aprovada foi a seguinte:

1º ponto — Informe político da Comissão Executiva, apresentado pelo camarada Prestes.

2º ponto — Informe da Comissão Executiva sobre o Reforçamento da Vigilância Revolucionária, apresentado pelo camarada Diógenes Arruda.

Em seguida, um dos componentes do presidium efetivo fez uma saudação ao camarada Stálin e a todos os membros do Bureau Político do Partido Comunista (b) da U.R.S.S., saudação que foi ovacionada pelo plenário. Em seguida, outro participante da reunião homenageou a memória do camarada Julio Cajazeiras, assassinado em Barra Mansa.

Passou-se então, à leitura do Informe político da Comissão Executiva, apresentado pelo camarada Prestes. Ao atingir o ponto em que são citados os nomes dos heróis e mártires do P. C. B., o plenário pôs-se de pé, numa homenagem especial. Ao terminar a leitura do informe, novamente pôs-se de pé o plenário,

aplaudindo vigorosamente o secretário geral do Partido Comunista do Brasil.

Depois da discussão e da intervenção de encerramento do primeiro ponto da ordem do dia, o presidium pôs em aprovação o Informe, Exprimindo o seu reconhecimento ao grande chefe e secretário geral do Partido pela ajuda decisiva que seu informe trouxe ao Comitê Nacional, exprimindo o entusiasmo do Pleno por sentir que o camarada Prestes, através do seu informe, deu ao Partido a reunião de tamanha importância para o Partido e para as lutas de nosso povo, o informe foi aprovado por aclamação sob vibrantes aplausos.

Passa-se, então, ao segundo ponto da ordem do dia, com a leitura do Informe da Comissão Executiva apresentado pelo camarada Diógenes Arruda. «Reforçar a Vigilância Revolucionária, Tarefa Vital do Partido». No final da leitura, o plenário, de pé, aplaudiu o informe.

Terminado o debate e após o encerramento da discussão em torno do segundo ponto da ordem do dia, o informe sobre vigilância foi aprovado com vibrantes aplausos do plenário.

Como uma decorrência desse informe foi então apresentada a proposta de expulsão do renegado José Maria

Crispim do Comitê Nacional e das fileiras do Partido. Posta em votação, foi aprovada.

Foi ainda aprovada a proposta da resolução sobre as comemorações do 30.º aniversário do P. C. B., determinando que as mesmas se estendam por três meses, isto é, até 25 de março, levando-se em conta que elas já vêm sendo efetivamente realizadas desde 3 de janeiro.

A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

O Pleno foi encerrado com uma sessão solene em que foram aprovadas diversas mensagens e saudações.

Inicialmente, o plenário se manteve um minuto de pé, em silêncio, homenageando assim, mais uma vez, a memória dos heróis e mártires do P. C. B.

O presidente pronunciou então o discurso de abertura da sessão, passando em seguida a ler as mensagens e saudações do Pleno:

— Mensagem ao camarada Stálin e ao C. C. do Partido Bolchevique.

— Mensagem ao camarada Prestes, secretário geral

do Partido Comunista do Brasil.

— Saudação ao camarada Alvaro Cunha, dirigente do Partido Comunista Português.

— Saudação ao camarada Ovídio Barthe, dirigente do Partido Comunista do Paraguai.

— Saudação ao camarada Agilberto Vieira de Azevedo.

— Saudação ao camarada Antonio Recchia.

— Mensagem à família do camarada Julio Cajazeiras.

— Saudação aos presos políticos.

Falou ainda um dos participantes do Pleno prestando homenagem ao camarada Ortiz, bravo combatente de Forqueto. Finalmente, um dos

componentes do presidium efetivo pronunciou o discurso de encerramento, que terminou sob calorosos aplausos.

Antes de encerrar a sessão, o presidente pediu a aprovação do plenário para a proposta feita por um dos camaradas presentes no sentido de que fosse enviada uma mensagem ao Partido do Trabalho da Coreia, dizendo que o P. C. B. está desenvolvendo seus melhores esforços para impedir que soldados brasileiros vão combater contra o povo da Coreia.

Todas estas mensagens e saudações foram aprovadas de pé, por todos os participantes do Pleno, com calorosas manifestações de entusiasmo.

Assim, depois de uma discussão aprofundada e fecunda que revelou novas vitórias alcançadas pelo Partido à frente das lutas das massas, bem como no sentido do seu próprio reforçamento orgânico político e ideológico, encerrou-se o Pleno do Comitê Nacional. O Partido e as massas dispõem agora de novas e mais afiadas armas para a sua luta pela paz, pela libertação nacional e pela democracia popular.

(Na 3.ª página a integral da resolução do C. N. do P. C. B. sobre a expulsão do renegado José Maria Crispim).



# NÃO TOLERARÁ O POVO O AUMENTO DOS ÔNIBUS

## Já Instalado em Montevideú O Secretariado da Conferência

Numerosas manifestações de repulsa à medida do governo Vargas proibindo o conclave no Brasil — Reitera o Sr. Salvador Allende, vice-presidente do Senado do Chile, o seu apoio à convocação da Conferência Continental Americana pela Paz

MONTEVIDEU, 1 (I.P.) — Já se acha instalado e em pleno funcionamento nesta capital o secretariado da Comissão de Iniciativa da Conferência Continental Americana pela Paz, que se reunirá de 11 a 16 deste mês. A escritora Maria Rosa Oliver, secretária da Comissão, tem recebido numerosas manifestações de apoio à Conferência e protesto contra a medida arbitrária e guerreira do governo do sr. Getúlio Vargas, que proibiu a realização do conclave no Brasil.

Entre as manifestações de apoio destaca-se a do vice-presidente do Senado do Chile e atual candidato à presidência da República daquele

país, Salvador Allende G., que se dirigiu ao secretariado da Comissão de Iniciativa da Conferência Continental Americana pela Paz, que se reunirá de 11 a 16 deste mês. A escritora Maria Rosa Oliver, secretária da Comissão, tem recebido numerosas manifestações de apoio à Conferência e protesto contra a medida arbitrária e guerreira do governo do sr. Getúlio Vargas, que proibiu a realização do conclave no Brasil.

nos seguintes termos: «Estou informado de que nestes últimos dias, certa imprensa propalou a notícia de que a minha assinatura aparecia no Manifesto de Convocação da Conferência Americana pela Paz seria falsa ou que eu, pessoalmente, a havia retirado.

Considero meu dever pedir-lhes que desmintam terminantemente semelhante balbúrdia; pelo contrário, apolo entusiasticamente tal iniciativa que visa assegurar a Paz no Continente e no mundo. Considero louváveis todas as reuniões dos povos, que se realizam com objetivos construtivos e para assegurar um maior intercâmbio espiritual entre eles.

Nossos povos americanos só podem ser beneficiados pelo mútuo conhecimento, através de relações pacíficas; por este motivo, checa-me, profundamente, o fato de que algumas autoridades se oponham à realização da Conferência Americana pela Paz. São atitudes desse tipo que contribuem para perpetuar o nosso recíproco desconhecimento e para criar um clima de desconfiança.

Queiram receber, prezados amigos, mais uma vez, minha decidida e entusiástica adesão.

Sauda-os cordialmente — (Ass.) — Salvador Allende G.

prema propalou a notícia de que a minha assinatura aparecia no Manifesto de Convocação da Conferência Americana pela Paz seria falsa ou que eu, pessoalmente, a havia retirado.

Considero meu dever pedir-lhes que desmintam terminantemente semelhante balbúrdia; pelo contrário, apolo entusiasticamente tal iniciativa que visa assegurar a Paz no Continente e no mundo. Considero louváveis todas as reuniões dos povos, que se realizam com objetivos construtivos e para assegurar um maior intercâmbio espiritual entre eles.

Nossos povos americanos só podem ser beneficiados pelo mútuo conhecimento, através de relações pacíficas; por este motivo, checa-me, profundamente, o fato de que algumas autoridades se oponham à realização da Conferência Americana pela Paz. São atitudes desse tipo que contribuem para perpetuar o nosso recíproco desconhecimento e para criar um clima de desconfiança.

Queiram receber, prezados amigos, mais uma vez, minha decidida e entusiástica adesão.

Sauda-os cordialmente — (Ass.) — Salvador Allende G.

2 CRUZEIROS A MAIS NAS LINHAS DUPLAS, SEGUNDO O CONCHAVO DO PREFEITO COM OS INSACIAVEIS TUBARÕES DAS EMPRESAS — A MAJORAÇÃO DEVERÁ ENTRAR EM VIGOR NO DIA 11. MAS OS PROTESTOS POPULARES PODERIAM IMPEDIR ESSA NOVA E CRIMINOSA EXTORSÃO

★ TEXTO NA 4a. PÁGINA ★

### C DESASTRE DE UBERLÂNDIA

## Sepultadas Ontem Duas Vítimas do Desastre com o Avião da Panair

Depoimento de uma testemunha do sinistro — Os mortos — Faleceu mais um ferido — Mais três passageiros em perigo de vida

Ontem, às 10 horas da manhã, foi realizado o enterro do co-piloto Orlando Torres Guimarães e do rádio-operador Luis Dantas Costa, tripulantes do avião da Panair caído em Uberlândia.

Os corpos chegaram na noite do ante-ontem e foram velados por diversos funcionários da Panair, que, depois, participaram das cerimônias do enterro realizado no cemitério do Caju.

ASSISTIU AO DESASTRE

Uberlândia (do correspondente) — Entre as pessoas que presenciaram o desastre nas proximidades do aeroporto local encontram-se os srs. Nassim Agel, residente em Goiânia, e sr. Carlos Vilela, antigo aviador e instrutor do Aéreo Clube desta cidade.

O sr. Carlos Vilela declarou que quando o avião se aproximava para aterrizar trouxe altura demais, não conseguindo seu objetivo. Como recurso o piloto fez uma curva para tomar altura novamente e repetir a tentativa de aterrissagem. Foi, todavia, infeliz, pois a curva foi efetuada a pequena altura e techeda demais. Por isso uma das suas asas chocou-se contra uma árvore, quebrando.

se e decepando. Dessa maneira, em cambalhotas espetaculares, o aparelho caiu ao solo cerca de 800 metros afastado do campo de pouso.

MORTOS

É a seguinte a lista dos mortos: Comandante Murilo Marx, Co-piloto Orlando Clóvis Guimarães, rádio-telegrafista Pedro Dantas, José Honorato da Silva e Souza, Eunice Lopes, Mariana de Paula Abrão, Maria Aluísia de Sá e Adib Abrão.

Sabe-se que esta lista está incompleta. Em um hospital local acaba de falecer



### GREVE NACIONAL DOS MÉDICOS

O Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira reuniu ontem, resolveu estender o âmbito nacional a greve geral dos médicos. Para possibilitar a comunicação, preparação e organização, foi a parede adiada para o dia 12 deste mês. A resolução foi recebida com aplausos pelos representantes das diversas associações estaduais filiadas à A. M. B.

## QUEM PRECISA DE INTERVENÇÃO É O MINISTÉRIO DO TRABALHO

A politicagem das classes dominantes determinou a demissão de Stevenson — Mais culpado que o fantoche de Ademar é o próprio Segadas, responsável pelas patifarias do Fundo Sindical

O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, concedeu uma entrevista coletiva, exclusivamente, para tentar justificar a atitude que tomou, determinando a intervenção no IAPETC. Afetado o seu presidente, sr. Oscar Stevenson, para lá mandou um interventor de confiança.

A entrevista de Segadas, é inteiramente vazia, tendo ele apenas procurado rebater as acusações do antigo presidente do Instituto. E o caso se resume nisto: ambos fazem acusações, e as mais graves, como o negó-

cio dos automóveis, de um lado, e de outro, a velada sabotagem feita pelo Ministério à administração do IAPETC. De tudo isto, uma coisa ficou bastante clara: a intervenção foi determinada por um pretexto qualquer. O presidente do Instituto deixou de enviar ao Ministério do Trabalho o relatório final e o balanço, em tempo oportuno. A coisa, de fato, poderia ter importância, se já não fosse normal os presidentes de Institutos, bem como os diretores de quase todos os departamentos dos ministé-

rios, deixarem de apresentar os seus relatórios anuais. De fato, a maioria dos órgãos públicos não presta contas dentro dos prazos estabelecidos, e sempre houve tolerância, já que é geral a anarquia no atual regime. E foi sob tal pretexto que o sr. Segadas Viana determinou a intervenção.

Naturalmente, o pretexto encobre a verdadeira finalidade do ato, que foi, antes de mais nada, uma medida ligada à politicagem das classes dominantes, pois Stevenson é homem de Ademar. Se estivesse o ministro pronto a sanar a administração, a primeira coisa que deveria fazer era solicitar demissão e pedir, ele mesmo, a intervenção no seu Ministério, onde as maiores marmeladas e negociações estão se processando. O sr. Segadas, por exemplo, nada explica sobre o «troco» no Fundo Sindical. E mais ainda: se patifarias houve no IAPETC é o ministro do Trabalho o responsável principal, já que os Institutos são subordinados diretamente àquele ministério.

GETULIO FACILITA A SAÍDA DOS LUCROS

ATENDIDA MAIS UMA EXIGÊNCIA DOS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS, COM A OFICIALIZAÇÃO DO CÂMBIO NEGRO — A LIGHT, UMA DAS PRINCIPAIS BENEFICIARIAS

★ LEIA NA 3a. PÁGINA ★

## EXCURSÃO PATRIÓTICA PELO NORTE DO PAÍS

Pronunciará o coronel-aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides uma série de conferências alertando o povo para a urgente necessidade de lutar e impedir a entrega do petróleo aos trustes ianques — Declarações à IMPRENSA POPULAR

O coronel-aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides deverá iniciar nos próximos dias, uma excursão pelo norte do Brasil, a fim de pronunciar uma série de conferências sobre o problema do petróleo, segundo entendimentos realizados pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, figurando entre os militares que se entregaram à patriótica campanha do esclarecimento do povo, para evitar a aprovação do projeto entreguista enviado pelo sr. Getúlio Vargas à Câmara Federal, o coronel Salvador

Corrêa de Sá e Benevides visitará, entre outras cidades, as de Corumbá, Manaus, Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Macaé, Salvador e Vitória.

URGE LUTAR PARA IMPEDIR O CRIME

Ontem à tarde, procurado pela nossa reportagem, o coronel Salvador Corrêa de Sá e Benevides justificou a oportunidade de sua viagem, declarando:

«É chegado o momento de mobilizar todos os brasileiros para a luta em defesa da soberania e da integridade da Pátria, ameaçada pela ronda sinistra dos trustes ianques em torno do nosso petróleo.

Essa ameaça — acrescentou o ilustre militar — torna-se mais séria a cada momento, porque os responsáveis pela causa pública, no momento histórico que vivemos, tendo perdido o sentimento de dignidade nacional, cedem vergonhosamente, sem oferecer qualquer resistência, à pressão ultrajante que fazem os trustes, através de uma diplomacia que eles manipulam ao sabor de suas conveniências, com o fim de se apossarem da indústria do petróleo em nossa Pátria.

(Conclui na pág. 4)

### PROGRAMA DOS TRABALHOS DA I CONFERÊNCIA DE JORNALISTAS

A Mesa Diretora da I Conferência Nacional de Jornalistas, composta dos membros da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, em reunião plenária, resolveu estabelecer o seguinte programa de trabalhos:

Dia 4, às 15 horas — Sessão preparatória, eleição da Mesa e Comissões; às 18 horas — Sessão solene de instalação. Dia 5 — Sessões plenárias às 10, 15 e 20 horas. Dia 6 — Sessões plenárias às 10 e 16 horas e sessão de encerramento às 20 horas.

### ONDA DE VIOLÊNCIAS NO ESTADO DO RIO

Responsável Amaral Peixoto, testa de ferro da Standard Oil, por uma série de arbitrariedades fascistas — Ainda a monstruosa condenação do operário Elias Caleja

★ LEIA NA 5a. PÁGINA

### Convite aos Conselhos De Paz

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

«O Movimento Carioca Pela Paz solicita, em caráter de urgência, a presença em sua sede, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, às 18.30 horas de amanhã, segunda-feira, de todos os representantes de Conselhos e Associações que dão seu apoio à campanha da Paz. Na ocasião, deverá ser debatida a realização da Conferência Continental Americana Pela Paz, que terá lugar em Montevideú de 11 a 16 de março. O M.C.P. P. encarece a importância do comparecimento de todos os representantes de Conselhos.

(Ass.) — pela Diretoria, Pedro Paulo Sampaio de Lencastre, 1.º secretário.

CRIMINOSA A POLÍTICA TRIBUTÁRIA DO GOVERNO

## AMEAÇADO DE CRISE O COMÉRCIO VAREJISTA

★ LEIA REPORTAGEM NA 5ª PÁGINA ★

# Caiu o Gabinete Egípcio Pró-Britânico

## NOTA INTERNACIONAL

### A Luta Heróica dos Gregos

No momento em que os americanos procuram reunir o lixo fascista da Europa e com ele organizar o exército de Eisenhower, espalham-se pelo mundo notícias procedentes de dois redutos ocidentais e cristãos, a Espanha do cardeal Franco e a Grécia monarca-fascista. A Espanha franquista volta ao cartaz através do caso dos guerrilheiros republicanos condenados à morte. Da Grécia chegam informações sobre o funcionamento dos tribunais de carnavais de Atenas. Ali, segundo uma correspondência especial do «New York Times», está sendo julgado um jovem revolucionário, Nicolas Beloyannis. Sua conduta, perante os juizes monarca-fascistas, é na prática a de acusado e não de acusado. Nicolas assume posição idêntica à de Dimitrov ante os tribunais fascistas por ocasião do famoso processo do incêndio do Reichstag. Ele sustenta que é comunista. Disse ter voltado à Grécia depois que se encontrava na imigração, a fim de participar no movimento de libertação de sua pátria. Ao mesmo tempo negou-se, com energia, a prestar qualquer informação sobre o esquema das organizações clandestinas e dos destacamentos de guerrilheiros. Denunciou, nas barbas dos juizes, o ambiente de terrorismo e de opressão em que se desenvolve o processo a que responde. E como imediata confirmação dessa impudica denúncia, fotografias da imprensa norte-americana tentaram bater uma chapa do correspondente da Agência Tass, que protestou, dizendo ser um jornalista e não uma atriz americana.

Nicolas Beloyannis esclareceu ante o tribunal a questão do internacionalismo proletário, afirmando que é muito natural a simpatia da União Soviética pela luta dos trabalhadores e de todo o povo grego contra a dominação dos imperialistas americanos e de seus instrumentos cativos, os monarca-fascistas. No mesmo julgamento, outros revolucionários, entre os quais uma mulher de 44 anos, Teodora Giordiu, disseram perante os juizes monarca-fascistas que tinham muita honra em ser comunistas.

Esses fatos são noticiados pelo «New York Times» em meio a adulações e calúnias muito evidentes, que permitem ao leitor, com facilidade, separar o joio do trigo. Eles, entretanto, demonstram mais uma vez como é odiosa, de um lado, a dominação dos imperialistas americanos e como é, de outro lado, grandiosa e heróica a luta do povo grego por sua libertação.

A firmeza de homens como Nicolas Beloyannis reforça a convicção de que os patriotas gregos, dirigidos pelo Partido Comunista, derrotarão os dominadores ianques e seus assim como já o fizeram durante e depois da guerra com os invasores italianos, alemães e ingleses, que foram, um após outro, tocados para fora da Grécia a ponta de baioneta e coice de fuzil.

## NEGOCIANTES E INDUSTRIAIS DOS ESTADOS UNIDOS NA CONFERÊNCIA DE MOSCOW

WASHINGTON, 1 (I.P.) — A fim de tomar parte na Conferência Econômica Internacional, que se inaugura a 3 de abril próximo na capital soviética, o Sr. Beryl Lush, presidente da Companhia Lush Cotton Prods, anunciou hoje que pretende embarcar no dia 25 de março para Moscou.

### GUERRA DE TRUMAN A Guerra na Coréia

ROCK ISLAND, ILLINOIS, 1 (INS) — O senador Robert Taft, cascarregou uma nova saralvada contra a política exterior do governo de Washington e caracterizou as her "Ilidades na Coréia, como uma «guerra de Truman». Falando esta noite perante um auditorio em Rock Island, o aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Republicano nas próximas eleições de novembro vindouro qualificou de «hipocrita» a alegação de Truman no sentido de que a atual política exterior do governo federal é bipartidária. Disse o porta-voz oposicionista do Estado de Ohio: «No passo mais

transcendental que Truman deu não consultou aos republicanos nem ao Congresso. Não fez a despesa de que a Constituição prevê que somente o Congresso tem a prerrogativa para declarar a guerra. E onde estamos hoje? No lugar em que nos encontramos há três anos».

### Protestos na Itália Contra O Filme Sobre Rommel

ROMA, 1 — (IP) Em todo o país se verificam manifestações de protesto do povo contra a exibição do filme norte-americano endossando a figura sinistra do criminoso de guerra general Rommel. Diante de um cinema em Roma, ontem, forças policiais tentaram em vão impedir uma grande manifestação popular de desagrado. Foram realizadas

centenas de prisões. O matutino «Unità», em comentário, diz que a apresentação do filme constitui uma ofensa intolerável para os italianos que combateram na Resistência contra o nazismo.

### MANIFESTAÇÃO PATRIÓTICA NA CHINA

HONG KONG, 1 (INS) — Mais de 20 mil chineses atacaram os soldados e a polícia inglesa na península de Kowloon, frente a Hong Kong. Os patriotas levaram bandeiras e cantavam quando iniciaram suas manifestações. As autoridades informaram que as multidões atacaram um impetor da polícia inglesa.

### FM ACÃO OS ASSASSINOS DE ATENAS

ATENAS, 1 (INS) — Oito patriotas gregos foram condenados à morte e outros 4 receberam apenas de cadeia perpétua. As sentenças foram dadas em Atenas por um Tribunal Militar. Outros seis foram condenados à pena de 20 anos de prisão.

## Getúlio Facilita a Saída dos Lucros

Logo após ter sido assinada a lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1951, que regulou as remessas de capitais estrangeiros e seus lucros, os norte-americanos, principalmente, começaram a pressionar o governo no sentido de revogar a medida ou, pelo menos, tomar outras providências para que as entradas e saídas de capitais estrangeiros sejam feitas livremente. A pressão exercida pelos

lucros foi de tal natureza que o sr. Getúlio Vargas se prontificou a reconsiderar o assunto. O que, na prática, significa que irá tomar as providências exigidas por Wall Street. Constituiu esse fato mais uma intervenção característica dos norte-americanos nos negócios internos do Brasil. De fato a regulamentação da entrada e saída de capitais estrangeiros no país é assunto que cabe ao Brasil resolver. Os americanos, porém, não querem saber disto e exigiram do sr. Vargas que os capitais entrassem e saíssem de acordo com os seus interesses.

CAMBIO LIVRE A medida que o governo vai tomar para que os lucros dos capitais estrangeiros possam sair livremente do país é a adoção do chamado câmbio livre, uma denominação oficial para o câmbio negro. Com esse câmbio livre haverá duas modalidades de transações: a do câmbio oficial, saindo o dólar, por exemplo, a 20 cruzeiros o cruzeiro, que será regulado à vontade. Este último interesse, muito mais aos cambistas estrangeiros porque as remessas de lucros serão feitas sem qualquer controle. Assim, se uma determinada firma americana entrar em um negócio qualquer com o capital de 10 mil dólares, terá pelo câmbio oficial 200 mil cruzeiros. Se obtiver lucros e quiser mandar de volta os mesmos 10 mil dólares, enviará para fora 320 milhões de cruzeiros. Se não terá no jogo de câmbio um lucro de 120 milhões!

A adoção do câmbio duplo depende do pronunciamento da Câmara Federal. Para isso foi enviado um anteprojeto pelo sr. Getúlio Vargas, sendo o seu relator o deputado cearense Adolfo Gentil. Declarou este deputado que vai introduzir na mensagem presidencial modificações que visam, essencialmente, facilitar a inversão de capitais estrangeiros. As emendas que apresentará ao projeto original serão feitas no sentido de facilitar, pela mercadoria do câmbio livre, toda entrada e saída de capital.

O QUE É CAPITAL ESTRANGEIRO O governo, os banqueiros, industriais e outros tubarões apreçoam a necessidade de capitais estrangeiros. Sem este, dizem, o país não poderá se desenvolver. Vejamos, porém, o que é esse capital. Tomemos o exemplo do ano passado: em 1951 entraram no Brasil precisamente 69 milhões de cruzeiros de capitais estrangeiros. Pois bem, saiu daqui quase o dobro dessa quantia. Exatamente 114 milhões de cruzeiros foram remetidos como capital estrangeiro. Vê-se, pois, que, no ano passado, não entrou aqui um centavo de capital estrangeiro, mas saíram Cr\$ 45.000.000 para fora! Ali está o que significa o tão apregoiado capital estrangeiro. O que os imperialistas querem é arrancar lucros e mais lucros. Com as facilidades do câmbio livre poderão facilmente enviar não somente os capitais como os lucros obtidos no país. E o caso, por exemplo, da Light, que desde que aqui se implantou nunca trouxe mais um centavo de capital. Por certo tem a empresa aumentado o seu capital social, mas isto à custa dos lucros obtidos com a exploração do povo. Além disso, ainda anualmente para os seus acionistas lucros líquidos superiores a 600 milhões de cruzeiros! E isto sem trazer novos capitais.

Para finalizar, mais um exemplo. As companhias americanas produtoras de filmes estão, agora, exigindo que o governo revogue a lei 8.511. Não querem de maneira alguma que sejam levados nos nossos cinemas 1 produção nacional depois de 8 estrangeiras. E fazem toda a pressão sobre o governo porque isto representa a diminuição de 36 películas suas, que, em dinheiro, somam aproximadamente 36 milhões de cruzeiros. E neste caso, como no da Light, não há inversão de capitais, mas sim saída de lucros.

Submisso às imposições dos imperialistas americanos, o governo vai adotar o câmbio duplo, isto é, um câmbio livre (antigo negro) para facilitar a saída dos lucros das empresas que exploram o país e o povo.

Submisso às imposições dos imperialistas americanos, o governo vai adotar o câmbio duplo, isto é, um câmbio livre (antigo negro) para facilitar a saída dos lucros das empresas que exploram o país e o povo.

### INTE-USE O GABINETE EGÍPCIO

CAIRO, 1 (INS) — O ex-diretor Wafdist, Hilali, aceitou a incumbência de formar um novo governo, atendendo a solicitação que foi feita de substituir o gabinete demissionário de Ali Maher Pacha.

### 2.500 Motoristas em Greve

S. FRANCISCO, 1 (INS) — Está anunciada para hoje à meia noite, a greve de dois mil e quinhentos motoristas da Companhia Nacional de Auto-ônibus Greyhound e mil empregados das estações. A greve, suscitada por desavenças da empresa com o sindicato dos empregados, sobre diárias e vencimentos, afetará os serviços da empresa nos Estados de Califórnia, Oregon, Nevada, Utah, Arizona, Novo México e Texas.



### LEIS FASCISTAS

Sob a capa de lei contra a espionagem, o governo japonês prepara a elaboração de novas leis visando os comunistas e todos os patriotas que se opõem à dominação americana. As projetadas leis serão resultado de acordo entre o governo de Tóquio e os imperialistas ianques.

### PROSPERIDADE

As empresas nacionalizadas de Tientsin na China Popular, tiveram grandes lucros no ano de 1951. Em 32 delas os lucros ultrapassaram o plano de 750 bilhões de yens. Esse aumento de lucros deve-se ao aumento da produção e a melhoria da qualidade dos produtos obtidos, cujo preço consequentemente baixou.

### AGRESSORES

O embaixador da Bolívia em Buenos Aires declarou publicamente que os Estados Unidos assumem posição de agressor econômico de seu país fixando um preço muito baixo para o estanho boliviano importado pelos trustes e monopólios ianques.

### PLANTAS MEDICINAIS

A Rumania está intensificando a produção de plantas medicinais com o objetivo de libertar a indústria farmacêutica da importação de muitas matérias primas importadas.

### CONFÉRENCIA

Foi formada na Albânia a Comissão Preparatória da Conferência Econômica de Moscou. A delegação albanesa será presidida pelo ministro do Comércio Interno Kitcho Ndjala. A comissão compõe-se de representantes da economia, das finanças e das organizações de massas.

### TCHECOSLOVAQUIA

A Empresa Cinematográfica do Estado promove a exibição nas fábricas e aldeias de filmes descrevendo a inextinguível atividade dos stakhanovistas da Tchecoslováquia em diversos ramos da produção.

### HUNGRIA

Notícia-se de Budapeste que foi inaugurado em Moscou um festival de filmes da República Democrática da Hungria. Nos melhores cinemas da U.R.S.S. estão sendo exibidos filmes húngaros.

### INTERCAMBIO

Personalidades dos círculos econômicos da Holanda se pronunciaram pela ampliação do intercâmbio comercial com a U.R.S.S. O jornal «Vaterland» escreve que o comércio com a U.R.S.S. é mais vantajoso para a Holanda do que o comércio com os Estados Unidos. Diz o mesmo jornal que os americanos exercem pressão sobre a Holanda no sentido de que compre o carvão americano, que entretanto é de má qualidade.

### VICTOR HUGO

A Biblioteca Literária Estrangeira de Moscou inaugurou uma exposição consagrada à vida e obra de Victor Hugo, a propósito do 150.º aniversário do grande escritor francês.

# O Comitê Nacional Expulsa Do P.C.B. José Maria Crispim

## RESOLUÇÃO SOBRE O 2º PONTO DA ORDEM DO DIA

O Pleno do C. N. do P. C. B., após debater o informe da Comissão Executiva apresentado pelo camarada Diógenes Aruda, sobre vigilância revolucionária e sobre a conduta e atividade antipartidária de José Maria Crispim, resolve, por unanimidade, expulsar esse elemento das fileiras do Partido como nescer e fracionista, como inimigo da classe operária. Ao mesmo tempo, o Pleno do C. N. resolve, ante o aprofundamento da luta entre as forças do campo da paz e do campo guerrilheiro e os choques de classe que caracterizam a situação atual, chamar a atenção de todo o Partido para o reforçamento da vigilância revolucionária e para a defesa intransigente da unidade do Partido.

José Maria Crispim ingressou no Partido em 1935. Era, há vários anos, sargento do Exército e cursava nossa época a Faculdade Livre de Direito, não tendo participado do movimento armado de 27 de novembro. Preso e expulso do Exército foi mais tarde residir em São Paulo, ligando-se ao trabalho do Partido. Exerceu pouca atividade como militante de base, com os golpes da reação, que atingiram em 1939 a direção regional do Partido em São Paulo, foi cooptado para esse organismo. Em 1941 foi preso e condenado, sendo posto em liberdade em 1945.

Sua atuação partidária caracterizou-se sempre por manifestações oportunistas, ora de direita, ora de esquerda, e por sérias incompreensões sobre o caráter e o papel do Partido. Em 1937 deixou-se envolver, temporariamente, por elementos fracionistas que tentavam desagregar o Partido. Na prisão, no período entre 1942 a 1945, tomou posição aberta contra a existência do Partido, formando ao lado dos elementos que continuavam a direção nacional do Partido e que se opunham ao esforço organizado do proletariado pela derrota do Eixo nazifascista. Ao sair da prisão declarou por escrito reconhecer seus erros liquidacionistas, afirmando que a eles fora levado por falta de compreensão do que é a disciplina consciente do Partido, do que é o centralismo e a democracia interna, por falta de compreensão do que é o Partido, acrescentando que tudo era devido às influências pequeno-burguesas em sua formação e das quais não conseguia alisar-se. Por indicação do organismo superior foi secretário político do Comitê Municipal de São Paulo e, na III Conferência Nacional do Partido, realizada em julho de 1946, eleito para o Comitê Nacional. Nessa ocasião foi criticado e reconhecido que seu trabalho de direção em São Paulo apoiava-se em métodos individuais e tendia à criação de um núcleo próprio. Como a viragem da orientação política do Partido, em janeiro de 1948, Crispim adotou posições golpistas e aventureiras no lugar onde se encontrava, à frente do Partido, abandonando a política comunista de massas e substituindo-a pela ação isolada e setária de pequenos grupos. Severamente criticado pela Comissão Executiva, reconheceu mais uma vez seus erros e a origem dos mesmos — as influências pequeno-burguesas. Após o lançamento do Manifesto de Agosto, que dava ao Partido uma linha efetivamente revolucionária, Crispim incorreu novamente em desvios esquerdistas, passando mais tarde para posições de direita.

Tal, em breve, o roteiro da atuação partidária de José Maria Crispim.

Estas vacilações e as incompreensões sobre o papel do Partido, umas e outras de fundo pequeno-burguês, não poderiam senão agravar-se ante o desenvolvimento da luta de classes em nosso país e no mundo e da intensificação das dificuldades surgidas dessa própria luta.

Assim, em fevereiro de 1951, no pleno do C. N., Crispim defendeu uma posição tipicamente oportunista em contradição com a linha do Partido. Queriu reduzir a atividade do Partido unicamente à luta pelas reivindicações mais imediatas. Votou, todavia, a favor do informe do C. N. Em abril enviou à Comissão Executiva extenso documento no qual fundamentava toda uma plataforma oportunista que, segundo ele, devia substituir a atual linha do Partido traçada no Manifesto de Agosto. Nesse documento, a pretexto de crítica a erros cometidos, levanta calúnias à direção nacional, e procurando justificar as teses liquidacionistas que defendeu em 1942-45, chega a afirmar que o Partido naquela época se transformou praticamente num instrumento da ditadura de Getúlio, dos interesses da grande burguesia e dos trustes norte-americanos.

Simultaneamente, chegaram ao conhecimento da Comissão Executiva informações desabonadoras do comportamento moral de Crispim. Diversas de suas aventuras amorosas foram devidamente comprovadas e constituem faltas graves, inadmissíveis nas fileiras do Partido e particularmente entre seus dirigentes.

Em consequência — e tendo em vista levar os fatos ao conhecimento do órgão superior do Partido — decidiu a Comissão Executiva, após a realização do pleno de junho do C. N., do qual participou Crispim sem manifestar quaisquer divergências sobre os informes em debate, exigir dele a comprovação das graves acusações contra o Partido e sua direção e uma autocrítica de suas atitudes capitulacionistas e antipartidárias.

Procurando justificar-se, Crispim concordou, embora defendendo seus pontos de vista, em cumprir as deliberações tomadas a seu respeito pela Comissão Executiva. Para trabalhar na elaboração dos documentos solicitados, foi posto à disposição da Comissão Executiva, livre de quaisquer outras tarefas.

Em meados de agosto o secretariado do C. N. tomou conhecimento de que Crispim, violando a disciplina do Partido e apesar da clandestinidade em que vivia, utilizou pessoas da casa onde residia para procurar em São Paulo alguns elementos do Partido a fim de, com eles, estabelecer relações pessoais e antipartidárias. O secretariado dirigiu-se a Crispim, marcando prazo para que cumprisse as resoluções tomadas a seu respeito, tendo o mesmo respondido com evasivas. Tornava-se evidente que Crispim não tinha nenhum desejo de cumprir as deliberações da Comissão Executiva e que, se as aceitava em palavras, o fizera tão somente para ganhar tempo e enganar o Partido. Ante a insistência pelo cumprimento da resolução, Crispim, em princípios de outubro, dirigiu à Comissão Executiva uma carta em que declarava considerar caritativas e antipartidárias as Resoluções da Comissão Executiva tomadas a seu respeito e não se sentir obrigado a cumpri-las, e que resolveria tomar a iniciativa de trabalhar com responsabilidade pessoal para abrir uma frente de massas de luta pela paz. Com essa carta enviou à direção nacional as chaves da casa onde estava residindo e desapareceu.

Deserta, assim, José Maria Crispim das fileiras do Partido Comunista, insubordinando-se contra os princípios elementares e fundamentais que regem a vida do nosso Partido. Deste modo fugiu à discussão na Comissão Executiva e no Comitê Nacional das questões que apresentou, fugiu da responsabilidade diante do Partido pelas calúnias levantadas e pelos erros cometidos, fugiu à comprovação dos ataques que fez ao Partido e à sua direção. Não há comunistas fora do Partido, não há comunistas sem pertencer e trabalhar numa das organizações do Partido. Só é membro do Partido aquele que reconhece seu dever fundir seus desejos com os desejos do Partido e atuar em conjunto com o Partido (Stálin). Separando seus interesses dos interesses do Partido, deixando de atuar no conjunto harmônico do Partido, fugindo de suas responsabilidades perante o Partido, Crispim rompe com todos os laços que o prendiam ao Partido, coloca-se à margem dos direitos e deveres partidários.

Desde que desertou do Partido, Crispim passou a exercer abertamente atividades fracionistas, procurando minar a organização do Partido, particularmente em São Paulo e no Distrito Federal e esforçando-se por criar entre os militantes do base do Partido um clima de desconfiança na direção e de indisciplina no Partido. Ao lado dessa atividade realiza uma campanha dissimulada de descrédito do Partido e de grosseiras calúnias contra os seus dirigentes mais responsáveis.

O Partido Comunista é incompatível com a existência de grupos ou de frações. Expressando os interesses de classe do proletariado e baseado nos princípios do marxismo-leninismo, o Partido é uma soma e um sistema único de organizações, dirigido por um centro único. Não podem existir duas linhas políticas nem dois centros dirigentes paralelos no partido do proletariado. Todos os problemas são oportunos e livremente debatidos, mas cessada a discussão e a resolução tomada pela maioria é obrigatória para todos, sem exceção; a minoria se submete à maioria, as organizações inferiores se submetem às organizações superiores. Os erros do Partido são superados pelo uso permanente da crítica e da autocrítica.

É a disciplina um princípio básico da organização do Partido. Essa disciplina decorre da própria natureza de classe do Partido e do caráter da luta em que se empenha. Sem disciplina o Partido se veria reduzido a um agrupamento inconsistente, incapaz de dirigir a classe operária e a Revolução. Sem disciplina em suas fileiras o Partido estaria à mercê do trabalho insidioso do inimigo de classe. Disciplina consciente, disciplina igual para todos e livremente aceita pelos que ingressam no Partido e se submetem aos seus Estatutos. Quem viola a disciplina do Partido serve aos inimigos do proletariado.

Que debilite, por pouco que seja — diz Light —

# Passeata de Bicicletas em Goiânia Contra o Envio de Tropas Para a Coréia

## BUROCRATISMO SINDICAL

ROBERTO MORENA

Mussolini, durante o fascismo, imprimiu ao movimento sindical italiano uma diretriz no sentido de liquidar o chamado "agitarismo sindical".

Para esse fim criou um corpo de elementos recrutados entre o rebulhão do proletariado e os transformou da para a noite em "cliques sindicais", pondo-os à frente dos sindicatos e demais organizações operárias. O novo tipo de "dirigentes operários" passou a ter um caráter predominantemente funcional, alguns mesmos desempenhando os seus cargos com títulos honoríficos e permanentes.

Surgiu assim, a burocracia sindical fascista que iria "dirigir e orientar" os trabalhadores do acordo com os interesses do Estado Corporativo, estado esse, dominado pelo capital monopolista italiano. Para a manutenção de tal máquina instituiu-se o chamado imposto sindical, que em condições de Brasil, passou a manter nababescamente os polícias e aventureiros sob a capa de "dirigentes sindicais".

O sindicalismo fascista italiano, na prática e ideologicamente ficou em função dos interesses dos fabricantes de armamentos e da política agressiva e de guerra do fascismo. Assim, a "Carta del Lavoro", em seu ponto VII, determinava que o trabalhador quer fosse técnico, empregado ou operário deveria ser um colaborador ativo da empresa em que trabalhava, enquanto a responsabilidade e a direção da mesma empresa caberia aos patrões. Na prática isso queria dizer que aos trabalhadores incumbia maior trabalho, menores salários, maiores esforços para o aumento da produção e aos patrões traçaram planos para obter maiores lucros e dividendos. Os operários deveriam "colaborar com a classe patronal", pois o seu dever era nada exigir uma vez que o Estado Corporativo estava acima dos interesses dos indivíduos isolados ou associados que o compunham.

Naturalmente que os processos de Mussolini repetiram-se no Brasil e foram assimilados pelo sr. Getúlio Vargas. Em 1937, quando do golpe fascista, a Constituição imposta ao país, em seu artigo 128 e que estabelecia a forma organizativa sindical, transcrevia letra por letra o ponto III da "Carta del Lavoro" estabelecendo que os sindicatos seriam órgãos de colaboração de classe sob a tutela do Estado Novo.

Como toda regra de enforcados, deve ter exceção: assim: Nos seus dezesseis anos e amando perdidamente, Teresinha casou com a diferença do rapaz: — Você não gosta do mim... Ela vexou-se, arrumou uma desculpa. Por tudo que era sagrada, jurou que faltara aos encontros por motivos alheios à sua vontade. Ocupações... — Eu sei que não é... Eu sei... Sabe de nada... Você anda de desconfiança, mentis... Em verdade Teresinha andava com a pulpa atrás da orelha. E não era para menos. Ouvira histórias. Estava certa de outras mulheres metidas no curso do seu destino. Abriu o coração, numa franqueza quase rude: — Você devia de ser sincero e não me queri fazer de bô... Mas se não existe nada do que você pensa, filha... — Ora, Paulo, não sou crânio. E eu já sei de sua crânio... Calaram-se um instante. Uva um para o outro, raras amarradas, irritadas. E quando Teresinha falou insistindo em suas suspeitas, resultou no desastre. Paulo tomara a resolução e em caráter irrevogável: — E melhor acabar... Acabaram. Mas, se para ela, aquilo, foi apenas coisa de rotina em suas andanças amorosas, para Teresinha o rompimento assumiu proporções de uma desgraça. E ela deu por injúria, a criatura mais infeliz entre todas as criaturas. Doidamente decidiu-se: — E melhor morrer... Mas não chegou a morrer. A dose do veneno ingerida não foi bastante, e algumas lavagens estomacais afastaram o perigo.

— Ora, minha filha, tire essas ideias maldicas da cabeça e trate de viver. E viva muito, intensamente, que a sua juventude vale mais que todos os amores frustrados deste mundo.

HUMBERTO TELES

GOIÂNIA, 1 (I.P.) — Cerca de cem jovens realizaram uma passeata de bicicletas pelas ruas centrais da cidade, em entusiástica manifestação contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia.

A polícia não conseguiu impedir o desfile, tendo prendido posteriormente vários jovens em frente ao palácio do governador.

PRONUNCIAM-SE

DECLARANDO prestadas A imprensa o vereador Arthur Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Goiânia, manifestou-se contrário ao envio

de tropas para a Coréia. O vereador Antônio Xavier Nunes Filho, líder da bancada do PSP naquela legislatura, manifestou idêntica opinião, de

clarando-se ainda favorável a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e ao restabelecimento de relações entre o Brasil e a URSS.

Cinema Infantil na ABI — Hoje, domingo, às 10 horas, terá lugar, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de um show e exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DR. SÁ PIRES Deverá ser submetido, amanhã, a uma delicada operação na Clínica Santa Alexandra, à rua Haddock Lobo, 332, o conhecido médico Francisco Sá Pires, professor da Universidade do Brasil.

Em nossa pátria, apesar do derrubado o Estado Novo, não conseguimos uma Constituição que garanta o direito de livre organização sindical, continuando a imperar os mesmos métodos e leis fascistas, como ainda existissemos sob o tacão estadonovista.

Eis por que a luta contra o imposto sindical é parte da luta que mantêm os trabalhadores brasileiros em defesa de seus direitos. A liberdade sindical é sagrada aos trabalhadores. Eles a conquistarão à medida que fortalecerem suas fileiras nos sindicatos e nas empresas, à medida que impulsionarem suas lutas por maiores salários, contra a assiduidade, contra o atestado de ideologia e, no presente, contra o desconto do imposto sindical.

Pois bem, Dr. Alzira estava ontem em visita a nossa redação. Foi logo dizendo que queria enviar sua saudação ao Cavaleiro da Esperança a quem estava acima de tudo neste mundo. E com voz firme e carinhosa ditou ao reporter essas poucas mas sinceras palavras: «Querido Cavaleiro da Esperança: Queira aceitar as minhas saudações pela passagem de seu 54.º aniversário. Desejo que Deus te dê muita saúde e conserve tuas forças para que possas salvar nossa pátria e nosso povo das garras dos exploradores e incendiários do comunismo».

Desde — C. 20.000 TERNOS DE CASIMIRA, TROPICAL E LÍNGO Desde — Cr\$ 50,00 VESTIDOS E TAERS S6 na Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá, 103 — Telefone 22-4946 ou Rua do Oriente, 429. Telefone 52-9803 TINTURARIA ALIANÇA

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306 TEL. 22-1673 RIO DE JANEIRO — ATENDENDO PELO TELEFONE E PELO PREMIO

RESULTADO DA EMULÇÃO SEMANAL: 1.º lugar na semana: Bon-sucesso. Maior número de sócios na semana: Light.

Melhor comando da semana: Bon-sucesso. Maior arrecadação na semana: Flamengo.

Or. prêmios aos clubes vencedores serão entregues terça-feira em nossa sede à rua Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar. RESULTADO DA EMULÇÃO GERAL DO MÊS DE FEVEREIRO: Terça-feira próxima daremos os resultados deste mês. Desde já podemos adiantar que os clubes de Bon-sucesso, Flamengo e Marechal Hermes cobriram suas cotas de finanças.

GRANDES INICIATIVAS Durante o Carnaval que passou dois clubes do MAIP, os de Bon-sucesso e de Marechal Hermes tomaram uma iniciativa que só apresentou benefícios possibilitando-lhes a cobertura de suas cotas.

O clube de Bon-sucesso armou uma barraca na Praça das Nações, e nela revezaram-se os elementos do clube e outros amigos do jornal. Ao fim dos três dias, haviam obtido um lucro superior a Cr\$ 600,00, lucro este que acobertou a cobertura da cota.

O clube de Marechal Hermes armou uma barraca em Realengo e obteve um lucro de mais de Cr\$ 500,00, que muito lhe ajudou a cobrir a cota.

JOSE GOMES ALFAIATE (RUA BENTO RIBEIRO, 38) 1.º and. sala 1 - TEL. 45-0092

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

HOJE — Rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho do Dente; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — Bangú; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Reis Filho — Penha Circular; Praça Pórgima — R. de Albi; quique; Rua José Guedes — Urua; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marcelino Modestino — Realengo; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S. — Paralela à Albiho Mendes.

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

HOJE — Rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho do Dente; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — Bangú; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Reis Filho — Penha Circular; Praça Pórgima — R. de Albi; quique; Rua José Guedes — Urua; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marcelino Modestino — Realengo; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S. — Paralela à Albiho Mendes.

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

de tropas para a Coréia. O vereador Antônio Xavier Nunes Filho, líder da bancada do PSP naquela legislatura, manifestou idêntica opinião, de

clarando-se ainda favorável a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e ao restabelecimento de relações entre o Brasil e a URSS.

PRONUNCIAM-SE

DECLARANDO prestadas A imprensa o vereador Arthur Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Goiânia, manifestou-se contrário ao envio

de tropas para a Coréia. O vereador Antônio Xavier Nunes Filho, líder da bancada do PSP naquela legislatura, manifestou idêntica opinião, de

clarando-se ainda favorável a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e ao restabelecimento de relações entre o Brasil e a URSS.

Cinema Infantil na ABI — Hoje, domingo, às 10 horas, terá lugar, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de um show e exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DR. SÁ PIRES Deverá ser submetido, amanhã, a uma delicada operação na Clínica Santa Alexandra, à rua Haddock Lobo, 332, o conhecido médico Francisco Sá Pires, professor da Universidade do Brasil.

Em nossa pátria, apesar do derrubado o Estado Novo, não conseguimos uma Constituição que garanta o direito de livre organização sindical, continuando a imperar os mesmos métodos e leis fascistas, como ainda existissemos sob o tacão estadonovista.

Eis por que a luta contra o imposto sindical é parte da luta que mantêm os trabalhadores brasileiros em defesa de seus direitos. A liberdade sindical é sagrada aos trabalhadores. Eles a conquistarão à medida que fortalecerem suas fileiras nos sindicatos e nas empresas, à medida que impulsionarem suas lutas por maiores salários, contra a assiduidade, contra o atestado de ideologia e, no presente, contra o desconto do imposto sindical.

Pois bem, Dr. Alzira estava ontem em visita a nossa redação. Foi logo dizendo que queria enviar sua saudação ao Cavaleiro da Esperança a quem estava acima de tudo neste mundo. E com voz firme e carinhosa ditou ao reporter essas poucas mas sinceras palavras: «Querido Cavaleiro da Esperança: Queira aceitar as minhas saudações pela passagem de seu 54.º aniversário. Desejo que Deus te dê muita saúde e conserve tuas forças para que possas salvar nossa pátria e nosso povo das garras dos exploradores e incendiários do comunismo».

Desde — C. 20.000 TERNOS DE CASIMIRA, TROPICAL E LÍNGO Desde — Cr\$ 50,00 VESTIDOS E TAERS S6 na Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá, 103 — Telefone 22-4946 ou Rua do Oriente, 429. Telefone 52-9803 TINTURARIA ALIANÇA

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306 TEL. 22-1673 RIO DE JANEIRO — ATENDENDO PELO TELEFONE E PELO PREMIO

RESULTADO DA EMULÇÃO SEMANAL: 1.º lugar na semana: Bon-sucesso. Maior número de sócios na semana: Light.

Melhor comando da semana: Bon-sucesso. Maior arrecadação na semana: Flamengo.

Or. prêmios aos clubes vencedores serão entregues terça-feira em nossa sede à rua Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar. RESULTADO DA EMULÇÃO GERAL DO MÊS DE FEVEREIRO: Terça-feira próxima daremos os resultados deste mês. Desde já podemos adiantar que os clubes de Bon-sucesso, Flamengo e Marechal Hermes cobriram suas cotas de finanças.

GRANDES INICIATIVAS Durante o Carnaval que passou dois clubes do MAIP, os de Bon-sucesso e de Marechal Hermes tomaram uma iniciativa que só apresentou benefícios possibilitando-lhes a cobertura de suas cotas.

O clube de Bon-sucesso armou uma barraca na Praça das Nações, e nela revezaram-se os elementos do clube e outros amigos do jornal. Ao fim dos três dias, haviam obtido um lucro superior a Cr\$ 600,00, lucro este que acobertou a cobertura da cota.

O clube de Marechal Hermes armou uma barraca em Realengo e obteve um lucro de mais de Cr\$ 500,00, que muito lhe ajudou a cobrir a cota.

JOSE GOMES ALFAIATE (RUA BENTO RIBEIRO, 38) 1.º and. sala 1 - TEL. 45-0092

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

HOJE — Rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho do Dente; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — Bangú; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Reis Filho — Penha Circular; Praça Pórgima — R. de Albi; quique; Rua José Guedes — Urua; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marcelino Modestino — Realengo; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S. — Paralela à Albiho Mendes.

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

HOJE — Rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho do Dente; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — Bangú; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Reis Filho — Penha Circular; Praça Pórgima — R. de Albi; quique; Rua José Guedes — Urua; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marcelino Modestino — Realengo; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S. — Paralela à Albiho Mendes.

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

de tropas para a Coréia. O vereador Antônio Xavier Nunes Filho, líder da bancada do PSP naquela legislatura, manifestou idêntica opinião, de

clarando-se ainda favorável a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e ao restabelecimento de relações entre o Brasil e a URSS.

PRONUNCIAM-SE

DECLARANDO prestadas A imprensa o vereador Arthur Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Goiânia, manifestou-se contrário ao envio

de tropas para a Coréia. O vereador Antônio Xavier Nunes Filho, líder da bancada do PSP naquela legislatura, manifestou idêntica opinião, de

clarando-se ainda favorável a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e ao restabelecimento de relações entre o Brasil e a URSS.

Cinema Infantil na ABI — Hoje, domingo, às 10 horas, terá lugar, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de um show e exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DR. SÁ PIRES Deverá ser submetido, amanhã, a uma delicada operação na Clínica Santa Alexandra, à rua Haddock Lobo, 332, o conhecido médico Francisco Sá Pires, professor da Universidade do Brasil.

Em nossa pátria, apesar do derrubado o Estado Novo, não conseguimos uma Constituição que garanta o direito de livre organização sindical, continuando a imperar os mesmos métodos e leis fascistas, como ainda existissemos sob o tacão estadonovista.

Eis por que a luta contra o imposto sindical é parte da luta que mantêm os trabalhadores brasileiros em defesa de seus direitos. A liberdade sindical é sagrada aos trabalhadores. Eles a conquistarão à medida que fortalecerem suas fileiras nos sindicatos e nas empresas, à medida que impulsionarem suas lutas por maiores salários, contra a assiduidade, contra o atestado de ideologia e, no presente, contra o desconto do imposto sindical.

Pois bem, Dr. Alzira estava ontem em visita a nossa redação. Foi logo dizendo que queria enviar sua saudação ao Cavaleiro da Esperança a quem estava acima de tudo neste mundo. E com voz firme e carinhosa ditou ao reporter essas poucas mas sinceras palavras: «Querido Cavaleiro da Esperança: Queira aceitar as minhas saudações pela passagem de seu 54.º aniversário. Desejo que Deus te dê muita saúde e conserve tuas forças para que possas salvar nossa pátria e nosso povo das garras dos exploradores e incendiários do comunismo».

Desde — C. 20.000 TERNOS DE CASIMIRA, TROPICAL E LÍNGO Desde — Cr\$ 50,00 VESTIDOS E TAERS S6 na Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá, 103 — Telefone 22-4946 ou Rua do Oriente, 429. Telefone 52-9803 TINTURARIA ALIANÇA

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306 TEL. 22-1673 RIO DE JANEIRO — ATENDENDO PELO TELEFONE E PELO PREMIO

RESULTADO DA EMULÇÃO SEMANAL: 1.º lugar na semana: Bon-sucesso. Maior número de sócios na semana: Light.

Melhor comando da semana: Bon-sucesso. Maior arrecadação na semana: Flamengo.

Or. prêmios aos clubes vencedores serão entregues terça-feira em nossa sede à rua Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar. RESULTADO DA EMULÇÃO GERAL DO MÊS DE FEVEREIRO: Terça-feira próxima daremos os resultados deste mês. Desde já podemos adiantar que os clubes de Bon-sucesso, Flamengo e Marechal Hermes cobriram suas cotas de finanças.

GRANDES INICIATIVAS Durante o Carnaval que passou dois clubes do MAIP, os de Bon-sucesso e de Marechal Hermes tomaram uma iniciativa que só apresentou benefícios possibilitando-lhes a cobertura de suas cotas.

O clube de Bon-sucesso armou uma barraca na Praça das Nações, e nela revezaram-se os elementos do clube e outros amigos do jornal. Ao fim dos três dias, haviam obtido um lucro superior a Cr\$ 600,00, lucro este que acobertou a cobertura da cota.

O clube de Marechal Hermes armou uma barraca em Realengo e obteve um lucro de mais de Cr\$ 500,00, que muito lhe ajudou a cobrir a cota.

JOSE GOMES ALFAIATE (RUA BENTO RIBEIRO, 38) 1.º and. sala 1 - TEL. 45-0092

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

HOJE — Rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho do Dente; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — Bangú; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Reis Filho — Penha Circular; Praça Pórgima — R. de Albi; quique; Rua José Guedes — Urua; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marcelino Modestino — Realengo; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S. — Paralela à Albiho Mendes.

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

HOJE — Rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho do Dente; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — Bangú; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Reis Filho — Penha Circular; Praça Pórgima — R. de Albi; quique; Rua José Guedes — Urua; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marcelino Modestino — Realengo; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S. — Paralela à Albiho Mendes.

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

AMANHÃ — Praça Santa Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua das Flores — Bon-sucesso; Rua Jaramá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verba Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda, Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de

## Provocações Contra os Retirantes

Não estão satisfeitos os cruéis e desumanos senhores das classes dominantes com o desastre do caminhão dos retirantes nordestinos na estrada Rio-Petrópolis. Ao contrário, esse desastre lhes despertou ainda mais a sanha de perseguição contra os camponeses que emigram para o sul. Isto porque a terrível imagem daquelas dezenas de seres humanos rolando a sã a sã foi em si mesma uma violenta condenação do regime que ali está, responsável pela exploração semi-feudal de grandes massas humanas no regime do monopólio da terra.

Atingidos no seu ponto sensível, na chaga que procuram a todo custo esconder, as classes dominantes voltam-se agora contra os retirantes, como se fossem estes os culpados pela exploração de que são vítimas. Vemos então a imprensa reacionária a clamar por "providências" contra o êxodo de nordestinos e a oferecer ao governo os pretextos para medidas de terror contra esses trabalhadores e suas famílias.

"Tudo terá que ser feito depressa", exclamava ontem o "Estado de S. Paulo, órgão dos latifundiários paulistas, precisamente desses latifundiários que passam por sua vez a explorar os nordestinos emigrados. E insinuava o jornal a criação de uma espécie de cordão sanitário no Estado, dizendo que grande parte dos retirantes são portadores de moléstias contagiosas. No fundo, é a hostilidade racista aos cabanos-chatos que manifesta esse órgão dos grãfios e senhores de quatrocentos anos, divididos porém pela ânsia de explorar no cabo da enxada, a tiro de um alarido vil, os trabalhadores rurais vindos do norte.

A palma da infâmia caberia entretanto ao "Diário Carioca". Esse imundo pasquim de negociantes e lacaios foi à sacral de campo de concentração para retirantes, instalada no Camp de São Cristóvão, e ali procurou descobrir entre as levas de trabalhado-

res efocos de comunismo. Em reportagem que é um modelo de sordidez (feita aliás por um trapo humano que se vendeu pelos trinta dinheiros da tráfico) esse jornal não consegue uma só informação, mas enche colunas provocativas e «alerta a polícia» (sic) no sentido de revistar as bagagens dos retirantes para comprovar a «infiltração comunista». O objetivo é o que referimos no começo: lançar o terror contra os trabalhadores.

O governo, este, cruza os braços, enquanto lança os rafeiros da imprensa vendida para preparar o ambiente terrorista. O ministro da Agricultura declarou ontem que o governo não está aparelhado para impedir o êxodo. Mas na verdade não se trata de aparelhamento algum necessário para isso. O que impele os trabalhadores do nordeste a procurar outras plagas não é somente a seca: é o horror da exploração latifundiária, e a par disso, a completa falta de auxílio por parte do governo dos grandes fazendeiros e capitalistas. Sabe-se que a Constituição estabelece a percentagem obrigatória de 3% da renda nacional para ser destinada às obras contra a seca. Seriam cerca de 600 milhões de cruzeiros. No entanto, o governo prefere gastar com a guerra, como lhe ordenam os seus patrões americanos e os seus interesses de classe, dedicando 8 bilhões e 600 milhões de cruzeiros (é o que confessa) aos gastos militares.

As classes dominantes, entretanto, cada vez mais se enredam e embarcam nas suas próprias dificuldades. Elas estão num bico sem saída, pois o caminho do terror somente fará reforçar ainda mais o ódio das grandes massas a esse infame regime que ali está e que o governo Vargas representa. A solução é a que o povo tem em suas mãos: lutar contra esse regime de exploração e de fome, exigir paz, pão, terra e liberdade, e implantar, finalmente, um governo democrático e popular que assegure a justiça social, a felicidade e o bem-estar dos brasileiros.

★ TRUMAN

Se não fosse um indivíduo sinistro, o sr. Harry Truman seria simplesmente o mais ridículo dos presidentes de araque. Ninguém como ele para se prestar à anedota, desde os seus tempos de lojista em Kansas City e de pupilo do gangster Pendergast, quando foi pedir um lugar de fiscal do imposto e teve a surpresa de ser contemplado com uma cadeira no Senado.

Agora, a própria imprensa americana revela outro aspecto da ineptia desse homúnculo que os incendiários de guerra puderam e mantêm na Casa Branca. Como se sabe, periodicamente Truman recebe os jornalistas para uma entrevista coletiva. Responde então a várias perguntas. Numa das últimas entrevistas, alguém lhe perguntou que tinha a dizer sobre o pedido de demissão de Howard McGrath, pro-

curador geral que vem sendo atacado por sua complacência no escândalo da sonegação de impostos. Truman procurou um papel na pasta e leu alto: «Em resposta a todas as perguntas sobre McGrath, o presidente deve declarar o seguinte: que se recusa a responder a essa pergunta».

Houve uma gargalhada entre os jornalistas. Em vez de dizer simplesmente que não queria responder, Truman havia lido o texto completo das instruções das das pelos seus «peritos» de bastidor. A informação acrescenta que durante todo o resto da entrevista ele ficou perturbado, o que deve ser exagero.

★ PRACINHAS

Num de seus discursos demagógicos, o 2 de março do ano passado, o sr. Getúlio Vargas dedicou dois dos de prosa aos pracinhas. Ele disse: «A situação penosa dos pracinhas é um dos temas que mais tere a mi-

nh sensibilidade de brasileiro». E a seguir falou em mãos descarnadas estendidas a caridade pública em medalhas ganhas na guerra por atos de bravura. Entretanto uma coisa ele diz e outra ele faz. No Senado há um líder ostensivo do Catete, o sr. Ivo de Aquino, e outros líderes colaterais, dos outros partidos que se entendem às mil maravilhas com o Catete. E no Senado derrubaram sem choro nem vela, um dispositivo de lei que beneficiava os pracinhas, garantindo-lhes a estabilidade em empregos públicos.

Antes de fazer isso ele, também disse, no discurso de 2 de março do ano passado, isto é, há quatorze meses: «O serviço de recuperação que dei em meu governo foi abandonado. Mas já recomendo ao ministro da Guerra que examine a situação de abandono desses bravos». Que é que há, então? Será que o ministro da Guerra não examinou a situação dos pracinhas? Será que o Pai dos Pobres deu ao ministro da Guerra conselhos de amigo da onça?

Porque a verdade é que, passados mais quatorze meses, os pracinhas continuam não apenas «em situação penosa», conforme ele disse, mas sim em situação desesperadora, desajustados, desamparados pelos governos Getúlio-Dutra-Getúlio, e muitos em plena decadência física, neuróticos ou portadores de outras moléstias contraias não apenas em campanha, mas também aqui mesmo, dada a situação de absoluto desamparo com que os receberam as autoridades, quando regressaram à pátria, em cuja defesa ficaram tantos outros, no cemitério de Pistoia.

Imaginem agora os pracinhas se a sua situação penosa não fuisse a sensibilidade de brasileiro do sr. Vargas, que por sinal está assinando acordos secretos com os americanos para mandar outros pracinhas para outra guerra!

IMPRENSA POPULAR.

Portanto, esperamos que no mês de março multipliquem-se as iniciativas, pois isso fortalecerá o jornal, respondendo assim da melhor maneira aos golpes da reação.

RESULTADO DA EMULÇÃO SEMANAL: 1.º lugar na semana: Bon-sucesso. Maior número de sócios na semana: Light.

Melhor comando da semana: Bon-sucesso. Maior arrecadação na semana: Flamengo.

Or. prêmios aos clubes vencedores serão entregues terça-feira em nossa sede à rua Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar. RESULTADO DA EMULÇÃO GERAL DO MÊS DE FEVEREIRO: Terça-feira próxima daremos os resultados deste mês. Desde já podemos adiantar que os clubes de Bon-sucesso, Flamengo e Marechal Hermes cobriram suas cotas de finanças.

GRANDES INICIATIVAS Durante o Carnaval que passou dois clubes do MAIP, os de Bon-sucesso e de Marechal Hermes tomaram uma iniciativa que só apresentou benefícios possibilitando-lhes a cobertura de suas cotas.

O clube de Bon-sucesso armou uma barraca na Praça das Nações, e nela revezaram-se os elementos do clube e outros amigos do jornal. Ao fim dos três dias, haviam obtido um lucro superior a Cr\$ 600,00, lucro este que acobertou a cobertura da cota.

O clube de Marechal Hermes armou uma barraca em Realengo e obteve um lucro de mais de Cr\$ 500,00, que muito lhe ajudou a cobrir a cota.

JOSE GOMES ALFAIATE (RUA BENTO RIBEIRO, 38) 1.º and. sala 1 - TEL. 45-0092

# Não Tolerará o Povo O aumento dos ônibus

Mais um assalto — o aumento das passagens de ônibus — está prestes a ser cometido contra o povo carioca, que pode, entretanto, impedi-lo se souber lutar contra essa nova e criminosa extorsão.

O prefeito João Carlos Vital já assinou o ato que concede a majoração das passagens. Todas as imposições das propriedades das empresas foram aceitas. O aumento planejado é de 5 centavos por quilômetro. O preço das passagens será, portanto, cobrado na base de 20 centavos por quilômetro rodado.

Além de conseguir o aumento, as empresas continuam a gozar dos privilégios da exploração das linhas duplas e passagens inteiras. O preço único, que é uma das maiores marmeladas já inventadas pelos exploradores do transporte coletivo, foi também mantido.

## CONTINUAM AS LINHAS DUPLAS

A concessão do aumento demonstrou porque, em virtude de ser escandalosa a base proposta, os estudos iniciais foram feitos com o objetivo de reestabelecer as seções. As linhas de longo percurso teriam, desse modo, duas ou três seções, como as que fazem a ligação da Zona Norte à Zona Sul. Não seriam mais cobradas passagens inteiras. Contra essa hipótese se levantaram os proprietários das companhias, que, de modo algum, declararam, se sujeitaram a qualquer medida que seccionasse as linhas. Afirmaram, inclusive, que nas linhas longas são cobradas passagens inteiras para possibilitar rendas maiores. O Departamento de Concessões da Prefeitura, a princípio, não concordou com tal proposta, dizendo que o aumento só seria concedido se fossem abolidas as passagens inteiras. Evidentemente os proprietários souberam manobrar de maneira que, agora acaba o sempre solicitado sr. João Carlos Vital de assinar a majoração inteiramente como a desejavam os tubarões. Não somente ficaram as linhas duplas como ainda as passagens inteiras foram mantidas.

## MAIS CARA EM DOIS CRUZEIROS

As passagens, em face das

concessões dadas pelo prefeito, ficaram mais caras em até 2 cruzeiros por viagem! Se o preço do quilômetro subiu para 20 centavos, as linhas de longo percurso, como a 11 e 111 — Ipanema-Leblon — e 109 — Grajaú-Leblon —, por exemplo, vão custar mais de 4 cruzeiros, já que o itinerário que fazem cobre mais de 20 quilômetros. A linha 74 — Lapa-Casadoura — também, é uma das mais extensas. A sua passagem custará 1 cruzeiro e 50 centavos, no mínimo, a mais.

O aumento será assim de 2 cruzeiros para os longos percursos, de 1 cruzeiro para os médios e de 50 centavos, para os pequenos itinerários. Estas últimas linhas são em número

reduzidíssimo. A maioria das empresas atualmente exploram as linhas duplas, de modo que o aumento geral das passagens será mesmo de 1 a 2 cruzeiros. Há ainda o caso das linhas, como a de Campo Grande, Alameda Hermes ou Bangu. As passagens ficaram a preços de táxi.

## NÓ DIA 11

Foi estabelecido que os novos preços das passagens entrarão em vigor no próximo dia 11. Na reunião onde isto se resolveu estiveram presentes, além do prefeito, o secretário da Viação, o diretor do Departamento de Concessões, os representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos e do Sindicato dos Proprietários de Em-

## Reprovações em Massa No Colégio Pedro II

Reprovações em massa verificaram-se este ano nos exames de admissão no Colégio Pedro II. Dos 2.250 candidatos que concorreram, 1.826 não conseguiram aprovação. O fato veio dar origem a caso semelhante no vestibular do Instituto de Educação, estando, portanto, os pais dos candidatos ao Colégio Pedro II empenhados em lutar pela realização de novas provas de admissão. Com esse objetivo, grande número de interessados realizou anteontem uma concentração em frente ao referido estabelecimento, onde pretendiam se avistar com o diretor, Prof. Gildásio Amado.

Atendidos, após longo tempo de espera, o diretor teve de declarar que não seria de sua alçada e sim do Ministério da Educação, atender ao pedido formulado, afirmando, entretanto, que de sua parte não haveria qualquer oposição à medida. Procurado por um vespertino, porém, o Dr. Gildásio Amado desmentiu ter feito semelhantes declarações aos pais dos candidatos.

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião - Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extracções e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVERS (Hoch) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, n. 9 — 9º andar — sala 201. As. Sa. 11. e sábado e Rua D. Manoel, 11 — sub. 2ª. As. Sa. 11. e sábado. — TELEFONE: 42-3874

presas de Transporte de Passageiros. Nessa reunião, nenhuma palavra foi dita sobre a questão da melhoria dos transportes urbanos. Tratou-se apenas de encontrar a melhor maneira de assaltar o passageiro.

## Excursão Patriótica

(Conclusão na pág. 1)

Urge, portanto, lutar para impedir que os entreguistas consumem o crime de lesa-pátria em que estão comprometidos.

## A OPINIÃO PÚBLICA VENCERÁ O ENTREGUISMO

Proseguindo em suas declarações, e destacando que nenhum esforço deve ser recusado na luta em defesa do petróleo, disse-nos o Cel. Aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides:

— Nessa luta, nenhuma que, por fraqueza ou interesses inconfessáveis, traham a imprensa ocultam sistematicamente.

Se não sepeçarem em oco ou fora da opinião pública. Se ela será capaz de fazer jornais da chamada grande recuar em tempo aqueles força superará em valor, ação dos entreguistas no domínio.

E' preciso que o povo se

convença de que a penetração contra a própria pátria. Por toda a parte — aduziu o nosso entrevistado — ouvem-se vozes de protesto contra qualquer forma de submissão aos entreguistas. E' preciso, entretanto, que essas vozes caminhem levando da exploração do nosso petróleo, significa inelutavelmente, a nossa colonização econômica, com a consequente supressão das liberdades republicanas, aumento da miséria, debilitamento da nação e sufocação de todas as aspirações e reivindicações populares.

Disse ainda:

— Foi o sentimento e a consciência do perigo a que nossa pátria está exposta que me fizeram aceitar a idéia de viajar pelo país e realizar tantas conferências quantas me fôr possível, a fim de alertar os nossos conterrâneos e convocá-los para a luta contra o inimigo que nos bate às portas: os entreguistas.

E concluiu o nosso entrevistado:

— Se puder desempenhar a contento a minha tarefa, dou-me por bem recompensado do sacrifício que essa viagem representa. No momento, para mim, pois razões ponderáveis de ordem pessoal aconselhavam-me a não sair do Rio nos próximos três meses.

Está confirmada a notícia de que o julgamento do processo de dissídio ex-officio dos aeronautas e aeroleiros terá lugar no próximo dia 19. Nessa reportagem foi informada ainda no T.S.T. de que o relator do processo, ministro Júlio Barata, encaminhou o mesmo ao presidente da Corte e este passou-o imediatamente às mãos do ministro relator, Sr. Godofredo Ilha, que ainda não apresentou seu parecer.

Ontem mesmo a reportagem ouviu vários aeroleiros sobre o parecer do ministro Celso de Faria. Todos foram unânimes em declarar-se o mesmo inaceitável. Um primeiro lugar porque o aumento a partir de data da aprovação da sentença, enquanto que as empresas estão cobrando o aumento de tarifas desde 1º de dezembro do ano

Um belo presente de Graciano Ramos para os crianças do Brasil!

7 HISTÓRIAS VERDADEIRAS

# Reabilitou-se o Botafogo

Vencido o Corinthians pela contagem de 2x0 — Firme o alvi-negro na liderança — Domínio botafoguense no Pacaembu

Depois de haver perdido para o São Paulo, no Pacaembu, há duas semanas, o Botafogo reabilitou-se ontem perante a torcida bandeirante, derrotando o Corinthians, campeão local, pela mesma contagem, ou seja, 2 x 0.

O jogo desenrolou-se durante 90 minutos sob completo domínio botafoguense. A primeira fase terminou sem resultado no placard, havendo os alvi-negros perdido excelentes oportunidades.

Reiniciada a partida, na segunda fase, aos 2 minutos o Botafogo abre a contagem por intermédio do Vinícius, numa bonita jogada.

O Corinthians tenta depois uma série de incursões, fazendo perigar, algumas vezes, a meta defendida por Osvaldo. Embora ressentindo-se da ausência do zagueiro Santos, portou-se a retaguarda botafoguense com bravura e acerto, contendo os avanços corinthianos e assegurando ao seu ataque mais livre ação.

Assim, aos 30 minutos, depois de uma jogada inteligente do centro-médio Ruarinho, Jaime assinala, de cabeça, o segundo gol para o clube da escarlate solitária.

Estava consolidada a vitória do Botafogo. E daí até o final, a partida desenrolou-se num re-

## SUBSTITUIÇÕES

Foram as seguintes as substituições feitas em ambos os quadros durante a partida: No Corinthians: Nardo em lugar de Baltazar; Nelsinho em lugar de Carbone e Jackson em lugar de Gatto. No Botafogo: Braginha em lugar de Paragolito; Dino em lugar de Pirilo, e Geraldo em lugar de Geninho.

RENDAS

A renda atingiu a importância de Cr\$ 638.260,00.

## OS QUADROS

Os quadros formaram assim constituídos: BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paragolito (Braginha), Geninho (Geraldito), Pirilo (Dino), Vinícius e Jaime. CORINTHIANS: Cabeção, Murilo e Juliano; Idário, Lorena e

## NO MARACANÃ:

O Bangu venceu o Santos pelo "score" de 3 tentos a 2

# INACEITAVEL O PARECER DIZEM OS AEROVIARIOS

Está confirmada a notícia de que o julgamento do processo de dissídio ex-officio dos aeronautas e aeroleiros terá lugar no próximo dia 19. Nessa reportagem foi informada ainda no T.S.T. de que o relator do processo, ministro Júlio Barata, encaminhou o mesmo ao presidente da Corte e este passou-o imediatamente às mãos do ministro relator, Sr. Godofredo Ilha, que ainda não apresentou seu parecer.

Ontem mesmo a reportagem ouviu vários aeroleiros sobre o parecer do ministro Celso de Faria. Todos foram unânimes em declarar-se o mesmo inaceitável. Um primeiro lugar porque o aumento a partir de data da aprovação da sentença, enquanto que as empresas estão cobrando o aumento de tarifas desde 1º de dezembro do ano

passado. Em segundo lugar, porque manda computar todos os aumentos concedidos nos trabalhos durante o mês de junho do ano passado até a presente data. Em suma, o parecer beneficia apenas as empresas, dizem os aeroleiros.

Fomos ainda informados de que de um momento para outro pode a ser convocada uma assembleia conjunta entre aeroleiros e aeronautas para discutir a possibilidade de ser tomada frente à decisão que vier a adotar o Tribunal Superior do Trabalho.

## COMPRA DIRETAMENTE NA FABRICA CAMISAS ESPORTE

Jewel CAMISAS ESPORTE PIJAMAS - CUECAS - CAMISAS CONFECCOES

SOB MEDIDA POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CREDITO. EDIFÍCIO DARKE Sala 932 (AV. 13 DE MAIO 23 - 9º ANDAR) Atendemos pelo Reembolso Postal

Joalheria MATTOS artigos para presentes joias, relógios, etc. Rua da Constituição 10

## RECREATIVISMO

### CARNAVAL EM MADUREIRA

Hoje é o dia da festa dos coretos. O adeus dos foliões ao carnaval de 52. Em Madureira, haverá outro carnaval, pois além de inúmeros blocos, lá estarão a querida Estação Primeira e Portela com todos os seus componentes fantasiados, unidos num abraço fraternal os sambistas de Madureira. As vencedoras do carnaval de 52, pelo julgamento honesto do povo, prometem uma grande exibição.

### BAILE DOS "GATOS"

Os Fenianos prepararam um vasto programa comemorativo à conquista do título de 52. As 20 horas de hoje partirão em passeata pela rua da cidade, agra-decendo o apoio do público. A noite os "gatos", promoverão no Teatro João Caetano, o grande baile da vitória, a partir das 23 horas.

### DESFILE NO SABADO DE ALELUIA

Devido a uma mancha do Departamento de Turismo anulando o concurso das escolas de samba que desfilaram no "Tablado", estudou-se a possibilidade da realização de um novo concurso no sábado de Aleluia, com o que concordam as escolas, desde que seja sem alegorias.

### C. P. BRAZ DE PINA

Hoje haverá grande baile da vitória no Centro Recreativo de Braz de Pina, comemorando o êxito do clube, no carnaval de 52. Nesta ocasião será coroada a rainha do clube a senhorita Nell Pereira eleita com o apoio do Grupo dos "Gatos". Promete ser animado o baile da vitória da rapaziada do Braz de Pina.

### O DESFILE NA PRAÇA 11

Também está causando indignação entre os sambistas o resultado do desfile na Praça 11. Messias Cardoso, sambista de "arques", dirigente da Confederação, não largou os membros da comissão julgadora, colocando as escolas filiadas à sua entidade, sem merecimento aos primeiros lugares. Foi uma verdadeira marmelada! — bradam os sambistas.

### RECREIO DE S. CARLOS

Recreio de São Carlos foi uma das escolas grandemente prejudicadas pelo faccionismo da comissão julgadora do desfile da Praça 11. Seu enredo "Amores de Arquimedes", estava muito bem descrito, representando o "ballado de colômbia" ou seu carnaval. Merecia melhor colocação. A comissão julgadora deu-lhe um 12º lugar. Ontem estiveram os dirigentes da querida Recreio de S. Carlos, no Departamento de Turismo, onde, de viva voz, levaram ao sr. Alfredo Pessoa a indignação de que se achavam possuídos, solicitando nesta ocasião, a anulação do desfile de S. Carlos, do mapa de classificação. Uma grande lição para o sr. Alfredo Pessoa que podia dormir sem esta...

### A VERDADE

Não temos a intenção de melindrar o pessoal do Imperio Serrano. Uma grande escola, capaz de disputar o título em pé de igualdade com Mangueira e Portela. Mas que foi um conto deslegrado, partir do Imperio o pedido para a anulação do concurso no Tablado, isto foi.

# Marmelada o Concurso das Escolas de Samba

Indignados os sambistas — Messias e Irênio na lista negra — Inúmeras escolas prejudicadas — Certo ou errado, queriam o julgamento — O Departamento de Turismo o maior responsável — Desfile no sábado de Aleluia, sem alegoria, eis a solução Reportagem de SALIM

Uma grande reunião na sede da "Portela", dela participando Mangueira, Portela e um representante da Unidos da Tamariz. Messias Rodrigues não pôde esconder a sua indignação e declarou:

— A beleza da competição e a luta. Por isso comparecemos ao desfile, enfrentando todos os sacrifícios. Que fossem os últimos colocados. Não nos incomodariam, pois serviria como advertência para melhorarmos o nosso carnaval para o ano seguinte. Se houve um concurso deveria haver um julgamento. Justo ou injusto o povo esperava por um resultado.

## ERÁ O PENSAMENTO DE TODOS OS SAMBISTAS, ROBERTO FARIA TOMOU A PALAVRA

Já na hora do desfile, Messias Cardoso era visto em grande atividade, junto aos membros da comissão julgadora. Na quarta-feira, lá estavam Eliot, Messias e Irênio, no Departamento de Turismo. Quinta-feira, com protesto da "Mangueira", "Portela" e "UGES" e mais as escolas "Val de Quil", e "Unidos da Tijoca", foi anulado o concurso. Nem ao menos quiseram abrir os envelopes, com medo da reação dos sambistas, pois segundo eles, o resultado seria favorável ao "Imperio Serrano".

## NA PORTELA

Sexta-feira, à noite, houve

de e eis que surge uma decisão contrária a seus interesses.

## VOLTAM AO TURISMO

Por fim depois de acaloradas discussões, em que todos protestavam e criticavam o sr. Alfredo Pessoa por não tomar as providências para que esses fatos não sucedessem, resolveram tirar uma comissão de 6 membros para levar de viva voz, ao Departamento de Turismo o pensamento de "Portela" e "Mangueira". A Comissão ficou formada pelos senhores: Armando Antonio dos Santos, Roberto Faria, João Mendonça, Hermes Rodrigues, Antonio Geraldo da Silva, Athaide Meira de Toledo e Oliveira Faria.

## NA PRAÇA 11

As escolas que desfilaram na Praça 11, também estão indignadas com o veredicto da comissão julgadora. Aí, segundo fomos informados, a cabala foi alta. Um tal sr.

Pinto, que fez o carnaval de "Cada Ano Sal Melhor", era membro da comissão julgadora. Messias andava de baixo mundo e o outro para colocar as suas escolas. O descontentamento foi geral. Mas deixemos que os sambistas falem.

## WALTER, PRESIDENTE DA INDEPENDENTES DE TURISMO, FOI DIRETO, AO ASSUNTO:

«O veredicto da comissão julgadora foi uma verdadeira

surpresa para os sambistas. Escolas da Confederação que não apresentaram carnaval propriamente dito, foram classificadas na frente de algumas escolas da U. G. E. S. e F. B. E. S., demonstrando a parcialidade da comissão. A comissão julgadora pouco importância deu as escolas da UGES e da FBES. No Tablado a marmelada era pior, pois segundo ouviram já antes do desfile o "Imperio Serrano" era o campeão. Aí estão os fatos que até agora

conseguimos apurar sobre o concurso das escolas.

## DESFILE SABADO DE ALELUIA

Nestas tristes histórias das escolas de samba, dois nomes aparecem como principais responsáveis: Irênio Delgado e Messias Cardoso, dois nomes que ficam parados em lista negra dos verdadeiros sambistas. As escolas e o povo querem saber quem é o campeão. A solução viável e que seria acertada pelos dirigentes das escolas seria a realização de um novo concurso oficial no sábado de Aleluia, sem alegorias. Cabe ao Departamento de Turismo concertar a mancha que deu providenciando esta nova parada de samba.



Walter e Moacir, dirigentes da "Independente de Turisismo" e "Unidos do Cabuçu", quando falavam à nossa reportagem.

## MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

## ACONTECEU NA CIDADE

# Suicidou-se a Doméstica

O operário foi baleado na perna — Finalmente identificado o cadáver — Atropelado por um automóvel — Desesperada, tentou contra a existência

Na manhã de ontem, a doméstica Maria Lourenço de Oliveira, de 27 anos, solteira, por motivos ignorados, praticou o suicídio. O fato ocorreu na residência do sr. Benício Francisco da Silva, à rua Eduardo Guinle, 6, apartamento 409, e foi descoberto quando os patrões de Maria Lourenço, estranhando que ela ainda não estivesse trabalhando, resolveram batê-la à porta do apartamento onde dormia, a empregada. Hateram e não chegaram a menor resposta. Alarmados, arrombaram a porta e, atirados sobre a cama, encontraram a doméstica, que havia posto termo à existência, enforcando-se com um laço. O sr. Benício, pensou que a empregada ainda estivesse viva e solicitou os socorros do Hospital Miguel Couto, mas quando chegou a ambulância, nada mais pôde ser feito, de vez que Maria Lourenço já era cadáver.

## BALEADO NA PERNA

Apresentando ferimento transfixante na perna esquerda, produzido por bala, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas o operário Vantur Ferreira

cidos. As palavras se sucediam e, em dado momento, tomaram os participantes da discussão, saíram de um revólver e dispararam uma tiro que se perdeu no espaço. Um destes, porém, atingiu o operário, produzindo-lhe os ferimentos mencionados.

## IDENTIFICADO O CADÁVER

Foi identificado o cadáver anteontem encontrado debaixo da ponte em Maracanã. Trata-se do soldado da Aeronáutica Reinaldo da Conceição, solteiro, de 19 anos, residente à rua Barbosa Rodrigues, 196, Engenheiro Leal.

## ATROPELADO PELO AUTO

Em frente à sua residência, na rua dos Tintureiros, número 185, em Bangu, foi atropelado por um auto não identificado o operário Fernando Xavier de

Noronha, de 50 anos de idade, casado. A vítima sofreu fratura do crânio, sendo internada, em estado desesperador, no Hospital Rocha Faria.

## TENTOU O SUICÍDIO

Zenilda Bastos Pinheiro, de 18 anos, casada e separada do marido, reside na rua Inhamitê, 122, Inhamitê. Ultimamente apaixonou por um motorista de lotação e, apesar de ser esta casada, queria a todo custo viver com ele. Acontece que o chofer não correspondia ao amor que lhe dedicava Zenilda. Por isso, esta desesperada, ingeriu forte dose de amônia misturada com ácido fólico, tendo antes deixado um bilhete no qual pedia perdão à sua mãe e se despedia dos parentes. Todavia, não morreu e foi resgatada no Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra em estado desesperador.

## APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará ótimo negócio, adquirindo uma área de terreno em Cezário Alvim.

Terra boa, própria para plantações, chácaras ou sítios, zona de mata com madeira de lei em abundância, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, escola, correios e telefones, etc. Áreas de 1.000 m2 (20 x 50) por apenas 3.000,00.

Informações pelo tel. 22-3070 com ORLANDO OU ALCIDES

## Testamentos em Geral Inventários

DIREITO DAS SUCESSOES BENTO FIGUEIRA

ADVOCADO RUA BUENOS AIRES, Nº 90, 7º ANDAR — SALA 711 — TEL.: 43-3313 e 43-3555 CAIXA POSTAL Nº 4.407 Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

**CONGRESSO FERROVIÁRIO NO R. G. DO SUL** — RIOS TORNOU PÚBLICO UM MANIFESTO CONCLAMANDO OS TRABALHADORES A PARTICIPAREM DO CONCLAVE.

**PORTO ALEGRE, 1 (I.P.)** — DEVERÁ SE REALIZAR NOS PRÓXIMOS DIAS, EM STA. MARIA, A CONVENÇÃO ESTADUAL FERROVIÁRIA. A COLIGAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS PARTICIPAREM DO CONCLAVE.

## Intento Divisionista Do T. S. T.

ANTONIO CASTRO

Voltamos hoje a falar sobre a tabela de aumento de salários para ferroviários e aeronautas apresentada pelo relator do processo em julgamento final no Tribunal Superior do Trabalho. Trata-se de uma tentativa divisionista com o fim de ludibriar as duas bravas corporações. Esse intuito traiçoeiro está claramente expresso pelo autor da tabela e pelo presidente do T.S.T. em entrevista concedida ao «O Globo».

O sr. Crockart Sá diz acreditar que os ferroviários estejam revoltados pois serão mais beneficiados que os aeronautas. Esse o primeiro argumento divisionista que emprega abertamente. Mas existe um outro não declarado: é a confusão que se aceita a tabela, causaria entre os próprios ferroviários. Aqueles que hoje, por exemplo, ganham 1.900 cruzeiros ganhariam amanhã mais do que os seus companheiros que vencem 2.200 cruzeiros. O sr. Delfim Moreira declarou ser a ameaça de greve uma invenção comunista. Com isso pretende legalizar todas as medidas de repressão contra qualquer movimento desencadeado pelos trabalhadores em empresas ferroviárias. Isso já foi compreendido pelos sindicatos das duas corporações que distribuíram uma nota à imprensa repelindo tais argumentos e mostrando claramente que é a iminência de greve não invenção de ninguém, mas tão somente, uma consequência da revolta dos trabalhadores que se sentem enganados pela Justiça do Trabalho.

Como se vê, os intentos divisionistas dos representantes dessa Justiça de classe já estão sendo desmascarados. É isto vem demonstrar ainda com mais clareza que, do fato, os trabalhadores estão dispostos a defender seus direitos a qualquer preço. E a greve não saiu de forma alguma da ordem do dia.

# Que Se Levantem os Trabalhadores Contra a Cobrança do Imposto Sindical !

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, ao se aproximar a época do desconto do imposto sindical, lançou o seguinte manifesto ao proletariado carioca, conclamando-o a lutar contra a cobrança do ilegal imposto:

**«AOS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL, AOS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES:**

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal dirige-se a todos os trabalhadores e trabalhadoras, aos sindicatos e associações, no momento em que se aproxima o dia em que os patrões descontarão de cada trabalhador um dia de seus salários a título do chamado Imposto Sindical.

Todos os trabalhadores e dirigentes sindicais honestos sabem que tal desconto é feito compulsoriamente, contra a sua vontade e seus interesses,

**MANIFESTO DA U.S.T.D.F. AO PROLETARIADO ARIADO CARIOCA PARA QUE LUTEM E SE ORGANIZEM, A FIM DE IMPEDIR O A**

Sabem os trabalhadores que o dinheiro arrancado de seus baixos salários é esbanjado por alguns dirigentes dos sindicatos desconhecidos e por figuras do Ministério do Trabalho, como podemos verificar em apenas alguns dados no Rio e no Brasil, em 1951.

O sr. Holanda Cavalcante, presidente da U. N. T. I., roubou do imposto sindical a importância de 8 milhões de cruzeiros; o ex-presidente do Sindicato dos Carrageiros e Enxarcadores de Café do Rio de Janeiro — um milhão de cruzeiros; o ex-presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga desta Capital — 532 mil cruzeiros; Américo Correia, ex-presidente do Sindicato da Indústria Extrativa de Mármore e Pedreiras do Rio de Janeiro — 500 mil cruzeiros;

mas, a ex-diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química do Rio de Janeiro — 350 mil cruzeiros. Esses são apenas alguns dados do Distrito Federal que somam a importância de 10 milhões e 442 mil cruzeiros, sendo que em todo o Brasil, o assalto por tais elementos desconhecidos se sucede a todo momento.

De todo o recolhimento do dinheiro do imposto sindical, apenas 59% são destinados aos sindicatos, mas mesmo essa importância é gasta com as ordens do Ministério do Trabalho, de uma maneira que os trabalhadores poucos benefícios têm de sua aplicação.

Sabem também os trabalhadores que o dinheiro do imposto sindical é esbanjado pelos dirigentes do Ministério do Trabalho em passeios, banquetes,

**SSALTO A SEUS MINGUADOS SALÁRIOS**

luta em defesa do trabalhador por suas reivindicações e pela liberdade sindical, conclama o proletariado carioca, os sindicatos e associações a se levantarem, juntamente, pela luta por aumento de salários e outras reivindicações, a luta intransigente pela imediata extinção do imposto sindical, que representa além de tudo já exposto, uma redução em seus minguados salários.

A luta pela extinção do imposto sindical deve ser encaminhada através de memoriais, comissões aos patrões, telegramas ao Parlamento, Ministério do Trabalho e ao presidente da República, assediando os sindicatos, paralizando o trabalho e todas as formas de luta possíveis para impedir os descontos de tão injusto imposto.

Aconselha ainda a USTDF, que os trabalhadores e seus sindicatos e associações, na luta pela extinção do imposto sindical realizem o mais amplo trabalho de sindicalização em massa, objetivando a organização de comitês e comissões nos locais de trabalho, com o fim de fortalecer os sindicatos e as associações na luta pela conquista da extinção do ilegal imposto e outras reivindicações. **TUDO PELA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES!**

**TUDO PELA EXTINÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL!**

**a) A DIRETORIA DA USTDF,**

**RESPONSÁVEL AMARAL PEIXOTO**

**Pelas Violências no Estado do Rio**

Uma onda de violências de arbitrio policial vem se verificando no Estado do Rio, atingindo particularmente os partidários da paz e os trabalhadores mais esclarecidos. Essas violências culminaram com a recente e monstruosa condenação do trabalhador Elias Caleja a quatro anos de prisão por «atividades subversivas». A sentença foi ditada à revelia, com base na infame lei de segurança do Estado Novo do tirano Vargas, por um juiz integralista. O trabalhador foi detido pelos policiais quando se encaminhava para sua residência e conduzido à delegacia. Somente ali teve conhecimento de que fora condenado por ter participado de um movimento de aumento de salários, quando trabalhava na usina de açúcar Outeiro, no Estado do Rio, no mês de agosto de 1951.

Ao ser preso, Elias Caleja encontrava-se enfermo, atacado de reumatismo, e sua esposa também doente, de cama. As dificuldades que o operário vinha encontrando para conseguir um pouco mais de pão e mesmo medicamentos eram enormes. Caleja é uma vítima, como tantos outros milhões, da política de esfacelamento do governo, que em todo o país tem sido repudiada em vigorosas manifestações populares. Sua condenação aparece assim sob o monstruoso aspecto de ter sido ditada pela justiça a serviço dos exploradores do povo, aos quais Amaral Peixoto também serve.

Na verdade, o governador do Estado do Rio, genro de Vargas e testa-de-ferro da Standard Oil, é um dos principais responsáveis por esse e outros acontecimentos que demonstram a intenção do atual governo de avançar no caminho do fascismo e da guerra. O assassinato em Barra Mansa do heróico partidário da paz Julio Lopes Cajazeira, a condenação do partidário da paz Francisco Ribeiro a 4 anos de prisão, a invasão policial da sede do

Partidário da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, as perseguições, prisões e espancamentos de todos aqueles que se opõem vigorosamente à política de esfacelamento do governo, não deixam dúvidas de que Amaral Peixoto tem um papel destacado nessa onda de violências e arbitrio policial.

# Ameaçado de Crise O Comércio Varejista

Com sua política de impostos escorchantes, o sr. Getúlio Vargas vem criando uma situação de crescente instabilidade para o pequeno e médio comércio. Os escorchantes tributos impostos pelo governo para atender as despesas de guerra, têm sobrecarregado o comércio varejista, a ponto de levá-lo à iminência de uma crise de consequências ainda imprevisíveis. Apesar dos protestos dos prejudicados, que reclamam um paralelo na atual situação criminal política, da e sua criminal política, da que resulta o agravamento da carestia de vida, em prejuízo da população.

**SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL**

Os últimos anos têm se caracterizado pela majoração dos impostos. O alvará de licença de 10 passos para 150 cruzeiros! As majorações são feitas sem qualquer aviso, sendo, além disso, cobradas antes de comunicação oficial. Assim é que o «vendas a vista», cobrado na base de 27 % por mil cruzeiros, já está majorado em vários lugares, como Niterói, para 3 %. Uma casa com um capital de 600 mil cruzeiros, por exemplo, paga, entre outros, os seguintes impostos: localização Cr\$ ..... 2.314,80 por semestre; vitrina Cr\$ 2.318,80 para cada 4 metros; SESC, SENAI e SAM, Cr\$ 805,00; predial e saneamento, Cr\$ 685,00 mensal; imposto sindical Cr\$ 500,00; patente e registro de comércio, 750 cruzeiros e mais 400 cruzeiros, se possuir alguma indústria. O imposto sobre a renda, cuja base mínima de lucro era 24 mil cruzeiros subiu para 30 mil. Assim, se o negociante tiver um lucro de 100 mil cruzeiros anuais pagará o referido imposto sobre os 70 mil cruzeiros.

Como se vê, não há mais

**SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL CRIADA PELA POLÍTICA DE IMPOSTOS DO GOVERNO — ABAJONADOS OS MÉDICOS E PEQUENOS NEGOCIANTES — PRESSÃO DA GRANDE INDÚSTRIA**

estabilidade para o pequeno negociante. Seus lucros são consumidos em impostos para cobrir os constantes déficits.

**CAEM AS VENDAS**

Mas não é só. Tudo isto recai no final das contas sobre os ombros do consumidor, que é quem paga os aumentos de impostos nos elevados preços das mercadorias e artigos de consumo. A crescente desvalorização do dinheiro, consequente da inflação a que o governo conduziu o país, vem tornando cada vez mais difícil a aquisição de artigos de consumo pelas grandes massas, cujos salários são cada vez mais insuficientes. Durante o ano passado as vendas caíram de 15 a 20 por cento, enquanto somente no Carna-

val a queda foi além de 40 por cento. Com 70 mil cruzeiros, conforme explicações de um negociante, compravam-se mais mercadorias, há uns dois anos, que com 250 mil cruzeiros atualmente.

**PRESSIONA DA GRANDE INDÚSTRIA**

Além do mais, a grande indústria vem exercendo sempre maior pressão sobre o comércio menor, através de uma concorrência aberta com a criação de lojas para venda dos seus produtos. É o caso da Bangu, por exemplo. Como apuramos, aquela empresa instalará inúmeras casas vivem controladas pelo atual governo, através do Ministério do Trabalho, que, desle-

modo, faz o jogo dos grandes sindicatos de que poderiam lançar mão para sua defesa.

\*\*\*\*\*

**CALCADOS CINTRA**

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

\*\*\*\*\*

**TRES AMIGOS**

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

**“IMPRESA POPULAR”**

\*\*\*\*\*

**ATENÇÃO AMIGOS**

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRESA POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR NOSSO JORNAL

\*\*\*\*\*

**AO SEU ALCANCE**

**CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS**

**M. FERNANDES — CASIMIRAS IMPORTADORES**

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tels.: 42-1519 e 42-5542 —

**ACEITAM-SE ENCOMENDAS PLO REEMBOLSO**

**VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE**

A instaladora dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para trás.

**ENTRADA**

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

**URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438**

# Nilton Senra Será Mesmo o Técnico do Vasco Para 1952

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO — IV RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952 — N.º 995

## DISPOSTO O PALMEIRAS A SURPREENDER

Os tricolores, no entanto, tomaram todas as cautelas, a fim de defender o renome do futebol carioca — Das mais interessantes será a partida — Os quadros para logo mais — Completo o Fluminense — Novo ataque esmeraldino



O quadro palmeirense.

Palmeiras e Fluminense estarão em confronto, na tarde de hoje, no gramado do Maracanã. Por todos os motivos este prêmio será dos mais interessantes, já que reunirá dois mais categorizados quadros participantes do Torneio. Bem verdade que o Palmeiras, atualmente, não se encontra atravessando uma boa fase. Entretanto, de um clube da sua categoria tudo se pode esperar, inclusive uma reação vigorosa, exatamente contra o quadro do Fluminense.

Os tricolores, por seu turno, disso sabedores estão dispostos a impedir qualquer surpresa. Para tanto se prepararam com afinco durante a semana, Zé Moreira não descurou um minuto sequer no preparo da rapaziada. Deu duro de princípio a fim e espera apresentar a turma completamente afiada. Todo o mundo na ponta dos cascos.

Dúvida alguma resta na formação do conjunto tricolor, o qual atuará com a rapaziada de sempre. Pinheiro, que se apresentou ligeiramente lesionado, está em completa forma, e mesmo sucedendo com o

ponteiro Tele. Quanto a Didi, que se atrasara no retorno à concentração, deu as devidas explicações a Zézé, estando, agora, tudo azul para o seu lado.

Assim, os tricolores entrarão em campo com Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Tele, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

Na cerca, mas na expectativa de entrarem a qualquer momento, estarão o médio Jairo e o centro-avante Simões e o ponteiro Raul Klein.

### O PALMEIRAS

Anunciaram ontem, a escalação do quadro do Palmeiras, que será, pela última vez, orientado por Cambom, de vez que o novo técnico Abel Piccabe assumirá hoje as suas funções. O clube de Juvenal se apresentará com Fábio, no arco, sendo a zaga formada por Salvador e Juvenal. Na linha média, estarão Luiz Villa, Flume e Dema; enquanto no ataque jogarão Rodrigues, Canhotinho, Liminha, Jairo e Brandãozinho.

## Quadros Para Hoje

As equipes que estarão em ação, esta tarde, no Maracanã e Pacaembu, deverão formar assim organizadas:

**FLUMINENSE:** Cartilho; Pinheiro e Pinheiro; Victor (Jair), Edson e Bigode; Tele, Orlando, (Simões), Carlyle, Didi e Robson (Raul).

**PALMEIRAS** — Fábio, Salvador e Juvenal; V. Flume, Luiz Villa e Dema; Rodrigues, Canhotinho (Moacir), Silas, Jairo e Brandãozinho.

**VASCO** — Barbosa, Lola e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Salvi, Ademir, Friaga, Ipojuacan e Chico (Jansen).

**S. PAULO** — Mario, Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo, e Turcio; Maurinho, Bibi, Albeila, Moreno e Telcelinha.

—x—

O encontro desta capital entre Fluminense x Palmeiras, será controlado pelo britânico Elife.



Constituiu-se na maior surpresa do campeonato Brasileiro de natação, a derrota infligida a Piedad Contino, que apareceu no clichê acima, pela jovem nadadora paulista Leda Carvalho.

## Sensacional o Vasco x São Paulo

Moreno e Albella estreiam na equipe paulista — Ademir, uma atração — Sem Maneca, o Vasco — Despedida de Oto — Luta das mais espetaculares — Intensa expectativa cerca o "match", na capital bandeirante

De fato, nunca uma partida de futebol poderia reunir tantas atrações, para a platéia, como esta que travará Vasco e São Paulo. Várias estrelas, alguns reaparecimentos, notadamente para a torcida bandeirante que de há muito não tinha oportunidade de travar contato com os "cracks" vascos, a eterna rivalidade que se observa entre dois dos mais destacados jogadores do país, tudo isto contribui para que tenhamos esta tarde, na Paulicéia, uma "maravilha". E' esperada uma arrecadação monstro, especialmente se o tempo não atrapalhar a realização do prêmio.

### MORENO E ALBELLA

Os dois destacados atacantes argentinos, após várias marchas e contra-marchas acabaram por vir mesmo para o São Paulo e já hoje, integrarão o quinteto avançado do tricolor que dará combate aos vascos. Treinaram magnificamente durante toda a semana, tudo fazendo

queda. Já a intermediária não apresentará modificações inicialmente, pois que o novo Aldemar deve entrar na segunda etapa, caso Danilo "pregue". A zaga, sendo mantido Lola ao lado de Clarel e no arco, Moacir Barbosa. O Vasco vem de um triunfo "palido" sobre o Flamengo, mas não há que negar o valor extraordinário do seu esquadrão que, dia a dia, melhora a olhos vistos. Deverá proporcionar um emocionante duelo com o S. Paulo, no estádio de Pacaembu.

**DESPEDIDA** — Oto Glória deverá fazer, nesta ocasião, a sua despedida da direção técnica do plantel cruzmaltino, pois já na semana vindoura, Nilton Senra de Carvalho entrará em ação.

dois bons valores. Telcelinha, o veterano ponteiro canhoto estará firme no seu posto, indo o jovem Maurinho para a direita, onde Alcinô não convenceu. Mario guarnecerá a meta, continuando Pé de Valsa deslocado para zagueiro, ao lado de Mauro. A intermediária sem maiores novidades, enquanto o ataque, já focalizamos. Resta ressaltar que o São Paulo vem de um triunfo estupendo sobre o Botafogo, quando este marchava na liderança invicta do certame.

Com a moral, portanto, bastante elevada, procurarão os sampanhinos prosseguir sua campanha de reabilitação.

### SEM MANECA, O VASCO

O meia baiano permanecerá ainda fora, pois não está inteiramente refeito daquele choque com Murilo o que lhe ocasionou a fratura do malar. Ademir continuará na meia direita, indo Ipojuacan para a meia-canhota. Salvi deverá permanecer na ponta direita, até aprender. Friaga no comando e Jansen ou Chico, disputarão a ponta esquerda.



Chico, craque que, mais uma vez, terá oportunidade.

**TUDO SOBRE FOTOGRAFIAS**

Máquinas fotográficas, a partir de Cr\$ 120,00. Aparelho 35 m/m tipo láica objetiva 1:3,5 e telemetro e, estêio, de fabricação alemã, por Cr\$ 1.600,00. CASA SÃO FRANCISCO

**RUA DO THEATRO, 21 - 1.º — RIO**

**TELEFONE 43-2145**



Barbosa sempre atua mal no Pacaembu. Desta feita tentará reabilitar-se.

## RONDA DOS CLUBES

**AMERICA** — O grêmio rubro vem de conseguir o concurso de mais dois excelentes jogadores para o seu plantel: o arqueiro argentino Germinaro, do Mendoza e o meia-esquerda Ernani, antigo integrante do selecionado "pociguara". O goleiro tem um físico atarzanado e apenas 22 anos.

**BANGU** — Ao que parece, os suburbanos conseguirão mesmo, em caráter definitivo, o passe do veterano Raul. As coisas serão aclaradas por estes dias.

**BONSUCESO** — Os profissionais rubro-ans continuam em preparativos, objetivando as próximas excursões a Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**BOTAFOGO** — O arqueiro Osvaldo já teve a sua situação resolvida com o "glorioso". Assinou contrato por mais uma temporada, percebendo 11 "pacotes" mensais, além de um emprego onde tenha muita sombra e água gelada, que é o que ele gosta.

**CANTO DO RIO** — Deverá ser assinado na próxima semana, o contrato com o preparador Sérgio Dias. O antigo técnico do Tuna Luso Comercial, entrará imediatamente em ação, à cata de reforços para a equipe.

**FLAMENGO** — Ainda não há nada de resolvido sobre a vinda do avançado paraguaio Benítez — declara o sr. Francisco Abreu. O grêmio rubro-negro aguarda a palavra do seu representante na capital platina.

**FLUMINENSE** — Jairo, Simões e Raul, não entrarão, de saída, na equipe que hoje dará combate ao Palmeiras. No entanto, deverão jogar, tudo dependendo do correr do prêmio. Substituirão, respectivamente, a litor, Orlando e Robson.

**MADUREIRA** — Os tricolores suburbanos farão a sua estreia hoje, na Colômbia, enfrentando o Millonários. É bem possível que este encontro marque a despedida de Genuino, no Madureira, pois há viabilidade dele retornar na semana vindoura, sendo imediatamente engajado ao plantel do Flamengo, pois o grêmio rubro-negro, inclusive, já pagou o seu passe.

**OLARIA** — Délio Neves continua trabalhando no sentido de reforçar a sua equipe para a temporada de 52. Assegura-se que o interior mineiro está despertando a atenção do antigo preparador do América.

**S. CRISTOVÃO** — Os alvos resolveram, satisfatoriamente, a situação de Geraldo Bulau, pois o destacado médio assinou por mais um ano. Também Luiz Borricha revelou seu compromisso, mas por duas temporadas. O grêmio alvo já recebeu os 400 mil cruzeiros, concernentes a transferência de Toribis.

**VASCO** — Oto Glória deverá se despedir do comando da equipe cruzmaltina na tarde de hoje, em São Paulo. Já na próxima semana, Nilton Senra de Carvalho entrará em ação.

## Apresenta-se o Madureira Na Colômbia

**BOGOTÁ, 1 (I.P.).** — A equipe brasileira do Madureira A.C., após realizar uma vitoriosa campanha na Venezuela, chegou a esta capital, onde dará combate, amanhã, ao quadro do Millonários. O campeão colombiano que conta em suas fileiras com alguns dos mais destacados jogadores argentinos, como Coll, Pedernera, Di Stefano e outros, está perfeitamente apto a desenvolver uma exibição satisfatória, como bem o demonstrou na recente excursão empreendida a Montevideo, quando foi batido pelo campeão uruguaio. Peñarol, por apenas 2x1, afora outros resultados dignos de registro. A representação brasileira deverá alinhar com: Iresé; Agnelo e Weber; Cláudio, Hermínio e Walter; Osvaldinho, Evaristo, Genuino, Silvino e Tampinha.

## FANGIO EM LONDRES

**LONDRES, 1 (I.P.).** O campeão argentino Juan Manuel Fangio, segundo informações

prestadas nesta cidade pelo sr. Raymond Mays, um dos diretores da "British Racing Motors", é esperado dentro de algumas semanas em Londres.

A assinatura de seu contrato com a firma britânica não dependia senão das experiências que o volante procederá durante sua estada na Inglaterra.

Fangio e Stirling Moss deverão constituir a mais forte associação verificada até agora na história do esporte automobilístico. Esperam-se críticas não se ter formado uma equipe inteiramente inglesa, mas os técnicos afirmaram por várias vezes que a experiência única de Fangio, o campeão argentino é indispensável à B.R.M.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

## BRASIL E ARGENTINA FAVORITOS NO REMO

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

## PLACARD

Depois daquela onda de encontro com Silveirinha, Santos atinou no Botafogo contra o Fluminense e foi o maior homem em campo. Mas ficou a desconfiança. Muitos não se convenceram, ainda assim, de que Santos continuasse o mesmo atleta-negro.

Qual! Agora ele vai fazer obra... Outros têm mais longe: — Vai arranjar briga! Vai criar casos...

E quando Santos apareceu, contido e não pôde atuar contra o São Paulo, ninguém acreditou na contusão.

— É verdade... Novamente Santos não atua ontem contra o Corinthians. E os bantos se tornaram mais venenosos: — Não disse? Está negando...

Um repórter impiedoso por esses boatos procurou o grande caçador e pediu-lhe explicações. Teve esta resposta: — Não sou judeu.

E mais: — Seria preciso muita falta de caráter para simular uma contusão...

Com isso parece ter esclarecido, de vez, sua situação no Botafogo. Santos, profissional honesto e criterioso, jamais seria capaz de processos da ordem que lhe atribuem.

Quanto aos seus entendimentos com o Bangu, pôe a coisa às claras. Diz que não há nada acertado com o clube suburbanos. E entendimentos só serão estabelecidos, tudo o contrato com o Botafogo. Mas...

Qual o jogador que não quer ganhar excepcionalmente?

Nesse ponto tem razão, Santos é um profissional. E como tal não pode deixar passar em branco as boas oportunidades que lhe oferecem.

ARTILHEIRO

## Por que não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? Se você compreender quanto é valioso estudar rádio técnica e praticamente em sua casa sem obedecer a horários, que deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO E R S A

AV. MARCELO FLORIANO 8 - Sítio

—x—

Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

**SANTIAGO, 1 (F.P.).** Inaugurará-se à cidade de Valdivia na tarde de amanhã, o campeonato Sul Americano de Remo, com a participação do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile.

Na segunda feira dia 3 de março, terminará o campeonato.

—x—

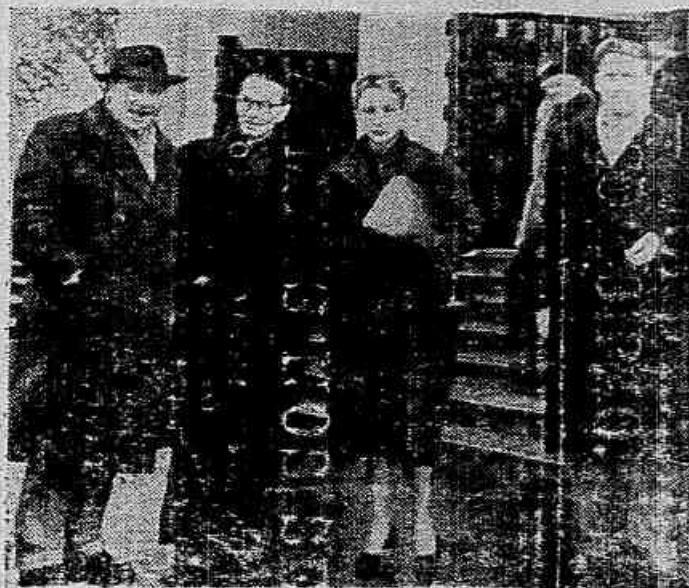
Realiza-se hoje, em Valdivia, o campeonato sul-americano

# ONDA DE PROTESTOS NA FRANÇA Contra as Perseguições a Prestes

Uma avalanche de protestos percorre hoje o mundo inteiro contra o monstruoso processo em que os provocadores de guerra no Brasil tentam envolver o dirigente das lutas patrióticas de nosso povo, o grande Prestes. Na França, onde o nome de Prestes vive na boca de milhões de homens e mulheres, essa ação em defesa do Cavaleiro da Esperança cresce, dia após dia. Todos os anos a Sala Pleyel se enche de personalidades e de enorme massa de franceses e brasileiros residentes na França, para homenagear o querido dirigente de nosso povo. Este ano, teve maior repercussão ainda o Ato do Salão Pleyel, em virtude da recusa no visto do passaporte do advogado Marcel Willard, arrolado como testemunha de defesa no processo que corre na 3.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro. Até os próprios jornais reacionários da França, como "Le Monde", órgão oficial do "Quai D'Orsay", reconhecem o grande prestígio de Prestes não somente na América Latina como na Europa e no mun-

do, não podendo esconder a repercussão que está tendo o processo movido pelo governo brasileiro. Outro fato de significação foi a visita à ONU por uma comissão de personalidades da França, dirigida pelo depu-

tado Gilbert de Chambrun e composta ainda do advogado Marcel Willard, do cineasta Louis Daquin, da jornalista Alice Arweiler, ao Palácio de Chaillot, onde se reuniu a Assembléia Geral da ONU. A Comissão foi le-



Essa foto foi tirada quando a Comissão de personalidades, dirigida por Gilbert de Chambrun, saía do Palácio de Chaillot, onde foi recebida pelo sr. Benjamin Cohen, secretário geral adjunto da ONU. O sr. Benjamin Cohen assegurou à delegação que transmitiria ao sr. Padilla Nervo, presidente da ONU, o protesto contra as perseguições a Prestes e para que o advogado Marcel Willard possa vir ao Brasil atuar como testemunha de defesa no iníquo processo. Compõem ainda a delegação o cineasta Luiz Daquin e a jornalista Alice Arweiler.



Ao fundo, uma parte da Mesa que dirigiu os trabalhos do grande ato em defesa de Prestes realizado na Sala Pleyel, em Paris. Entre outros vêem-se os deputados Gilbert de Chambrun e Rogé Garaudy, o poeta Paul Eluard, Madame Eugeny Cotton, Marcel Cachin, Arweiler. O ato foi uma carinhosa demonstração de amizade do povo de França a Prestes e ao povo brasileiro. Em grandes letras, ao lado do retrato do Cavaleiro da Esperança, se vê a seguinte legenda: "Defendamos Prestes perseguido. É preciso que cesse o processo contra o Cavaleiro da Esperança".

**Diretor PEDRO MOTTA LIMA**

## IMPRENSA POPULAR



COMPARECEU também ao Ato da Sala Pleyel o grande poeta francês Paul Eluard, considerado o maior poeta vivo de França. O flagrante foi tirado antes do início da parte artística, da qual Paul Eluard participou.



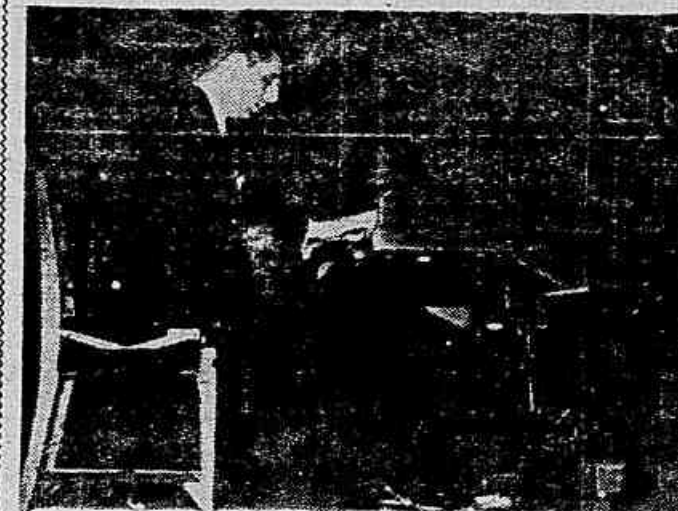
DEPUTADO Gilbert de Chambrun foi um dos oradores do grande Ato em homenagem a Prestes. O ilustre parlamentar de França fez uma brilhante intervenção contra o processo que se discute sobre a personalidade de Prestes, o mais querido e mais sábio dirigente das lutas do povo brasileiro pela paz e pela libertação nacional. Referindo-se à recusa do visto ao grande advogado francês Marcel Willard, testemunha de defesa de Prestes, assinou que esse fato provocou a maior indignação em todo o mundo. Nem a Alemanha nazista, com Hitler no poder, recusou a Marcel Willard o direito de ir à Alemanha atuar como advogado do grande Dimitrov. Vargas, no entanto, vai além de Hitler. Assinala, entretanto, o orador, que o exemplo histórico não deve ser desrespeitado: Hitler encontrou a derrota e a morte, enquanto Dimitrov se tornou Presidente da República Popular da Bulgária.



O advogado Joe Nordman, Secretário Geral da Federação Internacional de Juristas Democráticos, palestra com o advogado de Prestes Letelba Rodrigues, do Brasil, durante o Ato realizado na Sala Pleyel. Joe Nordman é um dos nomes mais em evidência entre os juristas franceses, tendo se colocado, desde os primeiros momentos, solidário com Prestes no processo forjado pelos agentes da guerra no Brasil.

No intervalo entre a parte artística e a cerimônia de Defesa de Prestes, no Salão Pleyel, palestram: o jornalista Marcel Cachin, diretor de "L'Humanité" e o órgão central do Partido Comunista Francês e o advogado de Prestes, Letelba Rodrigues de Brito.

**ESTE CADERNO NÃO  
PODE SER VENDIDO  
SEPARADAMENTE**



var o protesto do povo francês contra as perseguições a Prestes e tomar providências para a vinda a nosso país do advogado Marcel Willard. Nos clichés que ilustram esta página damos alguns dos aspectos da grande reunião da Sala Pleyel e da visita da Comissão de Personalidades à ONU.

Durante o grande ato do Salão Pleyel, o pianista patricio Arnaldo Estrela executou uma audição de piano, composta de músicos brasileiros. O grande pianista, que dava assim sua contribuição às homenagens prestadas a Prestes na França, foi bastante aplaudido pelo numeroso público.



Um aspecto da grande massa que superlotou a Sala Pleyel onde se realiza todos os anos um Ato de homenagem ao Cavaleiro da Esperança. Estudantes, operários, homens e mulheres das mais variadas profissões reúnem-se para juntar sua voz à de milhões que no mundo inteiro clamam contra o odiado processo movido pela reação em nosso país a Prestes.



O ator JAROSLAV MARVAN, PRÊMIO DO ESTADO num foto onde o vemos ao natural



JAROSLAV MARVAN, grande ator tcheco no filme «La belote des floteurs».



O grande interprete de «BARRICADA MUDA» caracterizado em «Le joyeux duel». JAROSLAV MARVAN no papel de um operário, principal ator do filme «C'etait en mai».

\*\*\*\*\*



Na realidade o sistema de trabalho como as assim chamadas estrelas nada mais requer do diretor senão a apresentação da mesma estrela em diversos ambientes. Assim, por exemplo, vemos Menjou, que sob a direção de Charlie Chaplin representou brilhantemente («Woman of Paris») em toda uma série de filmes sucessivas deploravelmente céticos conservou imutável o mesmo aspecto de então e o esquema geral de seu comportamento, transformando-se cada vez mais num boneco óco e despoído de qualquer interesse.

Creio que essa maneira mecânica de repetir o aspecto de um ator e o seu comportamento para agradar o público não seja adequada para nós, como não é adequada à criação de verdadeiras obras de arte.

do «O ATOR NO CINEMA» de V. I. Pudovkin da Livraria — Editora da Casa do Estudante do Brasil.

Na campanha empreendida pela defesa do cinema francês, os profissionais e o público unidos, aem em mãos o próprio cinema francês.

Não estamos fazendo um jogo de palavras. Queremos grifar ainda, que, como o dizia recentemente Louis Daquin, para debater construtivamente as tendências futuras do cinema francês, é necessário saber-se antes de mais nada se haverá um amanhã para o cinema francês. É verdade também que a qualidade dos filmes produzidos são dados essenciais do problema da vida ou da morte de nosso cinema.

O fato de alguns milhares de profissionais do cinema se unirem para salvar o que é ao mesmo tempo sua arte e sua indústria, e apenas um elemento de sucesso: eles necessitam sobretudo o apoio da grande massa de nosso povo.

Pois bem, eles têm este apoio. Eles têm pela razão que provocou a permanência e o incremento do ataque americano-governamental: o cinema francês, em seu conjunto, é uma arte NACIONAL; mais ainda, é um fator de unidade nacional.

Viu-se coisa semelhante durante a outra ocupação, a hitlerista. Poucos deixaram se atrelar ao comboio do inimigo. E os grandes filmes, de uma maneira ou de outra, continuaram no cinema a exaltar a tradição do povo francês. Carné, Daquin, Becker, Grémillon fizeram isso corajosamente, debaixo do nariz e nas barbas da censura, no seu posto de combate pela independência nacional.

Depois do «Maitre après Dieu», admirável denúncia do ódio racial e da cumplicidade internacional dos racistas, «Os milagres só se realizam uma vez» (Les miracles n'ont rien qu'une fois) de Yves Allégret mostrou que a guerra destrói a felicidade humana e fez ver claramente que os Americanos estão na Europa para preparar a guerra.

O enorme sucesso popular — acompanhado do ranger de dentes revelador da crítica burguesa — da «Vida cantada» («La vie chantée») de Noel Noel não é somente o de um cancionista e comediante cheio de espírito. As salas de cinema eram tomadas de indizível entusiasmo quando era apresentado o sketch intitulado: os Poloneses.

Ademais, atacado de amnésia no início da guerra, acorda bruscamente alguns anos mais tarde; vendo uniformes estrangeiros na rua grita: «Vivam os Poloneses!» Os amigos o fazem calar explicando-lhe a realidade da ocupação nazista;

\*\*\*\*\*



Quando foi exibido o filme tcheco «BARRICADA MUDA» na A.B.L. não passou despercebida a interpretação do ator que vivia o papel de policial, lutando com o povo de Praga nas barricadas. Este ator chama-se JAROSLAV MARVAN e é laureado com o PRÊMIO DO ESTADO pelos seus trabalhos em «Le joyeux duel», «La belote des floteurs» e «C'etait en mai».

## O PRINCIPAL ARGUMENTO DO CINEMA FRANCÊS

FRANCISCO COHEN

ele torna a perder a memória imediatamente. Seguiu-se uma cena interdita pela censura: tornando a si depois de alguns anos e tornando a ver uniformes estrangeiros na rua. Ademais invectiva os «ocupantes», que como se compreende, desta vez são os Americanos.

Noel-Noel substituiu essa cena censurada por única imagem e numa única frase: vendo passar um militar, ele exclama: «Olhem só, um Americano!» E este piscar de olhos do espírito-cineasta ao público cheio de graça do cinema francês estabelece um contato de alta qualidade, onde se misturam o desejo de independência nacional, a alegria de ter tornado impotente a censura policial e essa cumplicidade tradicional dos maiores artistas franceses com seu público.

No mesmo filme Noel-Noel estabelece no espírito do espectador a seme-

lhança Petain-De Gaulle, dando assim uma explicação necessária sobre o novo fascismo que está ameaçando a França.

Esta lista de bons filmes franceses atuais pode ser muito alongada. Tal é a riqueza do cinema que a direção americana da guerra

psicológica e os trustes de Hollywood queriam reduzi-lo à insignificância. Para salvar o cinema francês começou uma batalha unânime. O cinematogra FRFRF me. O cinema dessa unanimidade é sólido: produtores, técnicos, distribuidores, realizadores, atores, espectadores possuem boas razões comuns — razões econômicas, artísticas e nacionais.

## NOTÍCIAS DA SEMANA

VARSOVIA — foi estreado o filme «A Tripulação» com cenário de Jan Rojewski. A ação desenrola-se a bordo do «Dar Pomorza», navio-escola, cuja tripulação se compõe de jovens que realizam o primeiro cruzeiro.

Serão apresentados «Aldeia» e «Os primeiros dias». Este segundo filme descreve a reconstrução da usina de aço de Ostrowiec, destruída. Nas telas de Paris será exibido «Varsóvia, cidade invencível», realização de Jerzy Zarzycki. O filme foi apresentado no Festival de Cannes e focaliza a destruição metódica de Varsóvia pelos nazistas, depois da insurreição de agosto-setembro 1944. O pre-

âmbulo é constituído por um poema inédito de Paul Eluard, especialmente escrito para acompanhar a obra cinematográfica.

HUNGRIA — Mariassy, conhecido realizador das películas «Seu sucesso» e «Casamento de Catarina» terminou recentemente outra, «A todo vapor», consagrada aos ferroviários húngaros. Entre os últimos filmes produzidos em Budapeste destacamos «Um profano no Estádio», comédia sobre esportes, filme colorido, «Os bandidos», que retrata a luta de um sábio a fim de que suas descobertas não sirvam aos preparativos de guerra dos imperialistas, «Madame Dery», história de uma grande atriz do século passado que participou ativamente do movimento de resistência contra os Hapsburgos e um documentário sobre a história das montanhas, dirigido por Agoston Kollanyi, diretor, que realizou «Composição da Matéria», filme de curta metragem premiado em Kulovy Vany.

Quem assistiu «Barricada Muda» sabe o valor do moderno cinema tcheco.

A Delegação da Tchecoslováquia exibirá no dia 7 de março, sexta-feira próxima, às 20 horas, no Auditório da A.B.L. um novo filme tchecoslováquio. Trata-se da comédia tese «A SAÍDA DO SENHOR HRABETIN» que será acompanhada de um inédito filme de bonecos.

Estão sendo convidados todos os amigos, para esta sessão cinematográfica.

O CENTRO EXPERIMENTAL DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS, da ESCOLA DO POVO, inaugurará o seu curso de cinema no dia 8, sábado próximo, a Rua Alvaro Alvim 24, 2.º andar, às 20 horas, com a apresentação dos responsáveis pelo mesmo, com uma sessão onde teremos a oportunidade de

assistir: SIEGFRIED e ESPÍOES de Fritz Lang, SUBS-TANTIVO COMUM filme experimental de Y. Maia e E. Baptista e NÓS, OS GAROTOS de Louis Daquin. Todos os leitores estão convidados.

## Stalingrado é hoje . . .

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

Don. O povo anseia pela terminação da primeira obra do comunismo, pois faltam poucos meses para a inauguração deste importante melhoramento. O canal que une os rios Volga e Don transformará Stalingrado num porto de cinco mares: Mar Branco, Báltico, Cáspio Azov e Negro. Estas grandes obras de construção não param dia e noite. Já estão sendo levantadas as paredes da estação da Avenida Central da Cidade de Stalingrado. Continuando a ser outras artérias da cidade. Vejo as paredes das fábricas, inclusive da empresa Outubro Vermelho. São concluídas as fachadas de grandes edifícios e embelezadas as paredes do edifício do novo teatro. Em Stalingrado, cada polegada de terra faz recordar os grandes sacrifícios feitos pelo povo soviético na guerra sangrenta contra o fascismo e a barbárie. A memória da grande batalha que salvou o mundo das garras do nazismo, de todos os pontos do imenso país soviético se deslocaram milhões de pessoas para trabalhar em Stalingrado. O elevado sentido consiste no fato de que na terra stalingradense, onde há nove anos foi travada a grande batalha que significa a liberdade, a tranquilidade e a felicidade do gênero humano, se descobre agora a gigantesca edificação da paz.

\*\*\*\*\*

## Abertas as Matrículas Na Escola do Povo

Aham-se abertas, na secretaria da Escola do Povo, à Av. Venezuela, 27, 6.º andar, as matrículas gratuitas para os seguintes cursos:

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — ELEMENTAR (compreendendo Português, Aritmética, Geografia e H. do Brasil) — COMERCIAL PRÁTICO (compreendendo Taquiografia, Português, e Aritmética) — INGLÊS — CORTE E COSTURA — ENFERMAGEM — RADIOTÉCNICO — PINTURA — TEORIA MUSICAL — CANTO CORAL — PROTESE DENTÁRIA —

\*\*\*\*\*

## CAMPANHA DE SÓCIOS DO MAIP

NOME: \_\_\_\_\_  
RESIDENCIA: \_\_\_\_\_  
BAIRRO: \_\_\_\_\_  
MENSALIDADE: \_\_\_\_\_

— Preencha este coupon e envie à Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob.  
— A «IMPrensa POPULAR» necessita de seu auxílio. Seja um sócio do MAIP.

**TRES AMIGOS**

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferencia nas casas que anunciam na

**"IMPrensa POPULAR"**

LEIAM

**NOVOS RUMOS**

**O Jornal da Juventude**

A QUESTÃO DE MARROCOS  
O CASO DA TRANSFERENCIA DE LUCROS  
O PETRÓLEO NA CÂMARA  
E OUTROS TEMAS ECONÔMICOS

LEIA

**EMANCIPAÇÃO**

Nº DE FEVEREIRO — NAS BANCAS

## O Ator Jaroslau Marvan PRÊMIO DO ESTADO



LOUIS DAQUIM e esposa, durante o Festival de Cinema em Kalory Vary, na Tchecoslováquia

# O Teatrólogo Marcha à Ré

ANTONIO BULHÕES

Guilherme Figueiredo sempre escolheu para suas peças temas já abordados por autores famosos. A tese de «Lady Godiva», neste sentido, dispensa exemplos. «Um deus dormiu lá em casa» também: quando de sua montagem, a crítica ventilo amplamente e eruditamente a cronologia e os epílogos das inúmeras versões que a lenda de Anfitrião (de grande atualidade, aliás) vem proporcionando. Seu Don Juan teve predecessores ilustres: Molière, Bernard Shaw, Charles Chaplin. E «Greve Geral», recém-apresentada, não deixa de encaixar uma alusão à «Lis-trata» — sainete de leituras do teatro clássico. Essa estreita ligação de textos antigos e modernos não constitui defeito; antes revela uma saída procura de boas fontes, que pode levar a excelentes resultados, como ocorreu à história dos amores adulterinos de Alcmena. Gera, no entanto, graves responsabilidades. E' que o público, assistindo a uma peça do tipo assinalado, insensivelmente compara, submetendo o autor a um vestibular cênico onde seus concorrentes são mestres que venceram o tempo; depois então julga: seu julgamento, porém, sofre os precalços da exegese anterior. Dir-se-á que nem todo espectador conhece Plauto e Aristoteles; isto, contudo, são males de um regime de natureza contingente — estamos falando em sentido lato, citando, inclusive, nomes que os deuses da memória têm cortejado com insistência. Assim, o dramaturgo fica obrigado a fazer obra de peso; e se o não consegue, não lhe sobram as desculpas que os autores de importância secundária — Feydeau ou Paulo de Magalhães, entre outros — apresentam ou a benevolência indiferente que a platéia concede a estes últimos. Restam-lhe apenas, para usar de Shakespeare, «o riso da ignorância» e «o lamento dos judiciosos».

Acontece que «Greve Geral» tem pretensões a alta comédia. Há mesmo um personagem da peça, Eusébio, que diz extensas tiradas quasi filosóficas sobre a esposa moderna e a maneira como se deve tratá-la; tiradas, aliás, em que a mulher é apresentada a uma luz muito pouco favorável,

biológica e socialmente errada. Nelas impera o desejo de fazer espirito, contudo irrealizado porque o autor, servindo-se de paradoxos gastos, pouco transmite ao público. O espectador, de um modo geral, ri-se daquilo que, sendo verdade, lhe é apresentado sob uma forma imprevisível, capaz de produzir hilariedade. Quando Hamlet chama o rei Claudio de «mãe» e em seguida explica porque o faz, há comicidade resultante do que sua afirmativa tem de grotesco, autêntico e inesperado; se, pelo contrário, ela falseasse a situação do texto, ou se tal situação fosse, por sua vez, menos sincera poder-se-ia ter, quando muito, o melancólico humor machadiano, basicamente anti-teatral. No caso, a exposição que apresenta a mulher como um animalzinho doméstico, estúpido e interesseiro, produz efeito sobre a parte da platéia que assim pensa. Triste glória para um dramaturgo, essa de agir na mente abstrusa de seres humanos cuja formação defeituosa, gerada por um sistema de vida estéril (surdo, mudo e implacável, diria Pontes de Miranda, conhecedor profundo de seus menores detalhes), leva-os a negar a própria natureza, dando na sociedade, ao sexo feminino, uma posição subalterna. Pois a verdade é que só as obras positivas resistem ao poder dos séculos; há mais vigor num vocábulo de Homero do que em toda a literatura decadente de hoje em dia, que se opõe violentamente às melhores conquistas da humanidade.

Das palavras de Eusébio nasce, por assim dizer, a conclusão da peça. Os casais que vivem como cão e gato reconciliam-se e tudo permanece como dantes no quartel de Abrantes. Não queremos dizer que inexistia esse tipo de família onde só se pode ser «feliz» manejando a filosofia eusebiana. Mas revolta-nos a maneira pela qual o assunto foi tratado; a propósito vêde, por exemplo, o carinho com que Molière, um dos autores que mais se preocupou com os problemas familiares de seu tempo, trata a mulher. Nem por isso é menos cômico e imortal. Ao contrário, a atualidade permanente de sua obra precisamente no espírito sadio que a preside.

Amante à forma, «Greve Geral» revela uma construção simplista, de princípio: as idas de Abelardo ao telefone, pedindo ao empório uma reserva de farinha, estão absolutamente deslocadas; os acontecimentos, no terceiro ato, precipitam-se a fim de que a peça termine no tempo regulamentar, disso decorrendo uma disparidade chocante entre o preparo do ambiente e o remate final: a surra que Leontina aplica ao marido funciona como uma espécie de mal necessário — o público atura a de haver epílogo: finalmente, a obra cai lenta e seguramente, do princípio para o fim deixando, afinal, na plateia uma vaga idéia de tempo perdido, que não recomenda nenhum teatrologo.

## DICIONÁRIO DO RÁDIO

### O DISCOTECÁRIO

E' uma das funções mais importantes dentro da emissora, a de discotecário, principalmente quando sabemos que a maioria das estações de rádio se baseiam em programas de gravações. Até mesmo as mais importantes estações, como Nacional, Tupi, Tamoio, etc. lançam mão do disco para ocupar largos trechos de transmissão. Um bom discotecário tem conhecimentos especializados, principalmente de música popular de todos os países. E' necessário à função conhecer, detalhadamente, e com segurança, os assuntos referentes à música, gêneros musicais, classificação e divisão dos ritmos isto se se aspira desempenhar com êxito o cargo de discotecário. O bom gosto artístico, também, é qualidade essencial para o mistér. Sem tal, a função é prejudicada, porque o discotecário passa a agir segundo o critério geralmente mediocre dos diretores artísticos. Para o profissional que sente realmente a responsabilidade do seu cargo, e conhece profundamente, este setor radiofônico, é relativamente fácil exercer bem sua missão. A não ser que ele esteja demasiadamente tolhido em seu trabalho pelas ordens arbitrárias da direção artística, e desviado do caminho certo por interesses de ter-

Ao que parece, a peça é antiga, anterior às demais já escritas e apresentadas por Guilherme Figueiredo. Para o crítico, porém o argumento só valerá quando analisarmos comparativamente toda a produção do autor; no momento, não se pode considerá-lo, porque um escritor da experiência do historiografo da «Miniatura da História da Música» deve ter a auto-crítica, necessária à compreensão do problema e não permitir a montagem de um texto que sabe fraco; se a consentiu foi por tê-lo julgado bom, tanto que autorizou em diversas passagens (alusões à guerra da Coreia, à crise de gêneros, etc). Ou então valeu-se do renome já adquirido, empurrando-nos um a produção má, e nesse caso merece, plenamente, a reprovação dos escritores cômicos de sua posição, porque escrever é coisa séria.

## ENTRE - A TO

A semelhança do que ocorre com Victor Hugo, Cornelle está sendo redescoberto pela crítica avançada, e começa a receber a consagração das gerações novas. O fato é auspicioso e merece referência especial. Até agora, o báculo de mestre da tragédia, em França, pertenceu a Racine, apesar do aspecto reacionário da obra deste — completamente desligada do povo francês e de suas melhores tradições, perdida num helenismo álgido e inútil, cujo resultado final foi a dramaturgia católica, mediocre e soporífera. A história, porém, mais cedo ou mais tarde, põe sempre as coisas nos eixos. E rende homenagem a Cornelle, dando-lhe o lugar que sua obra extensa, abarcando a comédia de costumes, o trágico e mesmo o épico, sózinha conquistou, sem as proteções de alcoba que beneficiaram o autor de «Phédre» e «Esther».



Este é Hélio Ribeiro, intérprete de «Jaguar», personagem criado por Péricles do Amaral e apresentado na Tamóio diariamente às 19,15, com as aventuras desse detetive da guirizada. Hélio Ribeiro é também o autor do programa «Os Pombinhos da Favela», que está alcançando merecido sucesso, pois aborda problemas de todo dia com objetividade, embora numa linguagem pitoresca e difícil para os homens que estão aptos a resolver esses casos. Não obstante, a giria empregada em «Pombinhos da Favela», é bom acentuar, tem imediata versão dada pela artista Zezé Macedo, que explica em vernáculo, o que o Hélio Ribeiro queria dizer...

A Delegacia de Costumes proibiu a realização, na escadaria do Municipal, do maracatu que o Teatro Popular Brasileiro havia programado para pouco antes do Carnaval. A medida, autorizada policial só concebe que se danse o minueu; por muito favor, permite aos delicados efebos de Copacabana inocentes brinquedos de casamento oculto, sem maiores consequências para a cidade maravilhosa, a não ser a prolição dos pecadilhos inconfessáveis dessa radiosa mocidade. Mas o maracatu, nunca! Trata-se de uma festa do povo, eis o absurdo. Quem sabe lá o que não irá escondido na boneca, ou medido nas dobras do traje real? A civilização ocidental, organizada à base de crucifixo e casse-tête, jamais perdoaria ao sr. delegado se ele consentisse que a praça Floriano fosse aviltada por semelhante iniciativa. E S. S., usando suas atribuições constitucionais de feitor de escravos, não hesitou: num gesto que o define, proibiu a representação.

O Serviço Nacional do Teatro editou a peça de Osvaldino Marques, «Ciméria», onde é abordado o problema da peste numa cidade medieval. Seu autor, porém, embora trabalhando sobre um tema antigo, deu-lhe um sentido simbólico, de luta contra a opressão, que, por si só, recomenda a leitura do texto, aliás bem feito, sob o ponto de vista teatral.

No «Diário de Notícias» de 17 de fevereiro corrente, o sr. Henrique Oscar declarou-se convencido de que Salacrou é a expressão máxima, como autor teatral, da época, e isso porque reflete, melhor do que ninguém, «as angústias de nosso tempo». Nosso, virgula. Quanto muito, o autor de «L'Archipel Lenoir» pode refletir as angústias do tempo do sr. Henrique Oscar; o nosso é outro, e paira bastante acima desse pessimismo tabititati, cheio de mortos sem sepultura, viajantes sem bagagens e outras aventuras dramáticas de igual insignificância. Da próxima vez, o jornalista patricio deve evitar generalizações desse tipo: nem todo mundo anda possuído de faniquitos e desesepéros.

## Canto dos Mestres

Palavras de Shakespeare a um comediante («Hamlet», III, 2)

Diga o papel, imploro-o, tal como o recitai, na ponta da língua: não encha, porém, a boca, à maneira de mutitos dos nossos comediantes, pois antes preferiria que o arauto da cidade meus versos proclamasse. Nem permita que as mãos cortem o ar, assim: faça-se tudo com suavidade: na pior tormenta na maior tempestade, em pleno (posso dizê-lo) vendaval de paixões, deve-se atingir e demonstrar uma discrição que as torne mais brandas. Oh, mas dê-me fundo na alma quando ouço um desses robustos e cabeludos latagões reduzir uma emoção a farrapos, transformá-la em frangalhos, despedaçando os ouvidos da platéia; a esta, na maior parte do tempo, nada sabe além de confusas pantomimas, e ruídos: mandaria fustigá-los por haverem superado Termagante, sobrepujado Herodes (1); evita-o, que o suplico.

Não seja por demais suave, todavia; deixe-se orientar pelo critério próprio: acomode a ação à palavra, a palavra à ação; observando-o especialmente, não vença os limites da naturalidade: tudo que assim se exagera escapa aos objetivos da representação, cujo fim, tanto no princípio, como agora, foi, e é, refletir como um espelho a natureza, mostrar à virtude suas

reais feições, à vaidade sua imagem verdadeira, e ao século e ao corpo do tempo sua beleza e sua forma. Agora, se o ultrapassamos, ou mal conseguimos atingi-lo, embora conquistando o riso da ignorância, não teremos senão o lamento dos judiciosos, cuja censura deve sobrepor-se a toda uma casa cheia dos demais. Oh, vi certos atores representando — e outros ouvi louvar, muito altamente — que falando com indulgência não tinham o tom de cristãos, ou de pagãos, ou de homens ao menos, de tal sorte debilitavam o rugiam, que alguns imaginei os houvessem concebido aprendiz da natureza, não tendo bem feito, de tão abo-

minavelmente que imitavam a humanidade. ...E não consinta aos que fazem de bufões dizer mais do que para eles se escreve; pois entre os mesmos há sempre quem, buscando divertir-se, fari rir, por sua vez, alguns espectadores idiotas; embora, entretanto, um ponto especial da peça reclame a máxima atenção: isso é indigno, e demonstra, nos tolos que o realizam, uma lamentável ambição.

(1) — Termagante, deus dos sarracenos, e Herodes, simbolizam, na tragédia antiga, a violência.

### ★ R Á D I O ★

#### Alguns programas que sugerimos

Entre outros, sugerimos os seguintes programas diários: na Rádio Ministério da Educação, «Músicas sinfônicas», às 21,30; na Tamóio, «Os Pombinhos da Favela», às 20,00 horas; na Nacional, «Museu de Cera», a 0,30 minutos; na Rádio Globo, «Conversa em Família», às 22,15 hs.; e na Roquete Pinto, «Música Universal», às 22,30 horas.

MANUEL MACEDO — Um dos melhores acordeonistas do rádio carioca. Veio há pouco de Natal, no Rio Grande do Norte, e já está vitorioso, gravando na Sinter alguns números regionais de sucesso, como «Tornado de Sinha». Seu último disco é o baio «Mariposa» que está para sair. Pertence ao elenco da Rádio Tamóio, e ali atua no programa «Hora Sertaneja», todos os dias, de 9 às 10 horas da manhã.

## TEATRO NA URSS



Uma cena do terceiro ato da nova versão do ballet «D. Quixotes», dirigida por M. Gabovitch e apresentada no Teatro da Ópera do Estado da URSS. O papel de Mercedes é desempenhado por T. Tka tchenko

# UMA VELA BRANCA NO HORIZONTE

(CONTINUAÇÃO)

Desenhos de JORGE BRANDÃO — Adaptação do romance de VALENTIM KATAIEV



1 — Quando despertou verificou que o navio já partira e que nem papai nem Paulinho estavam no camarote. Por que não me despertaram? gritou Pedro sentindo-se estafado. Pedro correu para ver o que se passava lá fora: o vapor saíra do ancoradouro e começava a manobrar. De maneira que o mais interessante ainda não havia terminado.



2 — Pedro ouvia agora, com prazer, as frases de comando: «Adiante!» «devagar!» e — «Adiante!» «mais devagar!» e «Alto» e «Para trás» e «Para trás bem devagar» e muitas outras coisas cativantes que conhecia perfeitamente. O ancoradouro distanciava-se, diminuía, girava. Os passageiros agitavam os lenços com expressões apaixonadas, como se partissem para o fim do mundo.



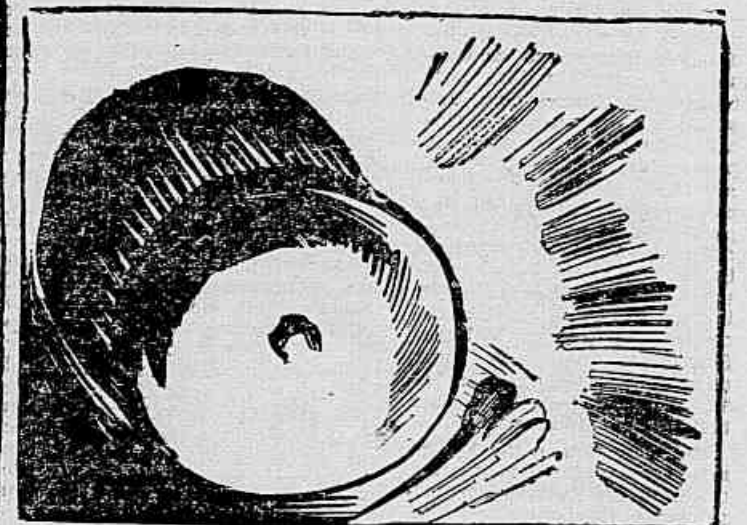
3 — A maioria dos passageiros pertencia à 3.ª classe e passageiros «de cobertura» instalados no convés inferior da proa. Não tinham direito de subir ao convés superior reservado para o «público» da primeira e da segunda classes. Por sua condição social a família do prof. Batchey pertencia à categoria média. Foi ali, pois, que Pedro avistou a seu pai e a Paulo, que agitavam febrilmente os chapéus. Viu também o capitão e a tripulação: o primeiro oficial e 2 marinheiros descalços.



4 — A embarcação dava marcha atrás, virando-se lentamente. «Bombordo!» — gritou o capitão ao timoneiro com voz rouca e grosseiramente. — «Bombordo! mais a bombordo!» «Um pouco mais!» — Um pouquinho ainda! Bem! Agora sim! — O comandante abriu a cobertura de um tubo acústico, apertando um pedal. O som áspero de uma campainha ressoou nas entranhas do barco. Os passageiros em silêncio, compreendiam que o capitão acabava de pôr a máquina em marcha.



5 — Que fazer? Correr à plancha para ver como o capitão falava pelo tubo acústico ou permanecer junto ao marinheiro e à bússola. Pedro decidiu-se finalmente pelo tubo acústico e arrastando Paulo pela mão, puxou-o para junto da prancha, gritando, mas sem a secreta intenção de fazer admirar sua competência de lobo do mar por duas meninas desconhecidas, mas muito formosas.



6 — Presta muita atenção, Paulo. O capitão vai dizer pelo tubo acústico: «Adiante!» — «Atrás!» — «Devagar!» gritou o capitão. Nesse momento a campainha soou na parte de baixo, o que indicava que a ordem havia sido cumprida.



7 — Ao despertar, Pedro correu para o tombadilho. O comandante manobrava: — «Adiante! devagar!» e — «Adiante, mais devagar!» e — «Alto» — e «Para trás» e — «Para trás, bem devagar» — O ancoradouro distanciava-se, diminuía, girava. — Os passageiros agitavam os lenços saudosos. — «Bombordo!» — gritou o capitão ao timoneiro com voz rouca e grosseiramente! «Um pouco mais, um pouquinho ainda! Bem, Agora sim!»



RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — O romance «Uma vela branca no horizonte» aborda um tema original: os notáveis acontecimentos do ano de 1905 na Rússia pré-revolucionária, tais como a revolta do Potemkin, a greve geral e os pogroms, refletidos através das aventuras dos dois garotos.

Nos capítulos publicados assistimos a partida para Odessa do professor Batchey e de seus dois filhos Pedro e Paulo que veraneavam numa granja situada às costas do Mar Negro. Os acontecimentos teve lugar no dia em que se anunciou a revolta do encouraçado Potemkin e a notícia da fuga de seus marinheiros, que se teriam internado na estepe. Durante a viagem, a diligência é obrigada a deter-se para ser revista pelos soldados do czar, que estão à procura do marinheiro fugitivo. Vimos a maneira como o pai de Pedro escondeu o marinheiro e o susto do menino, ao descobrir-lhe a mão tatuada. Estamos agora à bordo do TURGUENEV, onde Pedro vai encontrar as mais excitantes aventuras...

## COZINHA

### Um prato de batatas

Descasque 12 ou 14 batatas. Cozinhe-as em água e sal; quando estiverem cozidas, escorra a água e passe as batatas pelo espremedor, juntado-se em seguida a massa obtida: um ovo inteiro, uma colher de manteiga, 2 colheres de queijo parmesão ralado, 1 pitada de pimenta do reino, salsa batidinha, um pouquinho de leite e farinha de trigo que dê para a massa ficar bem ligada, misturando-se tudo muito bem. Leva-se essa massa ao forno num prato fundo ou pirex, fazendo-se com um garfo uns enfeites por cima; pinta-se com gema misturada com manteiga derretida. Este bolo pode ser feito recheado e nesse caso forra-se a fôrma ou prato com a metade da massa. Põe-se em cima o recheio escolhido, da carne, coze-se com o resto da massa, enfeitando o da mesma forma.

O Comitê Executivo da Federação Democrática Inter-

# EM MARCHA PARA O 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE MULHERES

nacional de Mulheres, em sua reunião em Berlim, efetuada de 7 a 10 de dezembro de 1951, baixou a seguinte resolução sobre a Preparação do Terceiro Congresso Internacional de Mulheres:

O Comitê Executivo decide convocar na Dinamarca, no Outono de 1952, o Terceiro Congresso Internacional de Mulheres. As participantes do Comitê Executivo expressa seu reconhecimento às mulheres dinamarquezas pelo convite para a celebração deste Congresso em seu país.

O Terceiro Congresso Internacional de Mulheres estabelecerá: 1.º o balanço da luta das mulheres pela defesa da paz; 2.º, da infância, 3.º, dos direitos políticos e

econômicos das mulheres, e determinará as tarefas que serão colocadas ante o movimento internacional feminino.

Este Terceiro Congresso há de ser o congresso de todas as mulheres que desejam a paz.

Com esse objetivo, o Comitê dirige-se a cada mulher, a cada organização nacional aderente à F.D.I.M. a fim de que se dê conta de importância deste Terceiro Congresso, das possibilidades que oferece para unir as mulheres em defesa da paz.

O Comitê Executivo apela para as organizações nacionais a fim de que na preparação do Congresso e durante o mesmo façam participar amplamente: as operé-

rias, as camponesas, as intelectuais, as mulheres de todas as profissões, assim como aquelas que se consagram unicamente a suas famílias; a todas as mulheres, quaisquer que sejam suas opiniões e crenças; aquelas que não pertencem a nenhuma organização, como aquelas que são aderentes de diversas agrupações femininas ou outras (sindicatos, cooperativas, associações de defesa da família ou culturais, etc...). A todas aquelas que odeiam a guerra. A todas aquelas que querem a Paz.

O Comitê Executivo expõe ante as organizações nacionais a necessidade de estabelecer relações com todas as organizações femininas que querem lutar pela paz e convidá-las a participar nos trabalhos do Terceiro Congresso Internacional de Mulheres.

O Comitê Executivo chama a atenção das organizações nacionais sobre a necessidade de preparar o Terceiro Congresso estreitamente unido a todas as suas atividades, explicando às mulheres a importância do III Congresso Internacional de Mulheres, ligando-o aos problemas que lhes sejam particularmente sensíveis em cada país, em cada cidade, em cada localidade.

— Discutindo com as mulheres onde quer que se encontrem reunidas, estimulando-as a formular reivindicações mais vitais par ser levadas ao Congresso pelas delegadas.

— Organizando milhares de comícios, grandes e pequenas reuniões, assim como suscitando múltiplas iniciativas para popularizar, apoiar

## Solidariedade à Coréia

HUNGRIA — A campanha de ajuda à Coréia lançada pela Federação Democrática Internacional de Mulheres rendeu, na Hungria, durante um mês 23 milhões de florins, nesta coleta, que permitiu enviar às crianças coreanas três trens repletos de roupa, remédios e guloseimas, participaram 29.306 militantes das províncias e 19.903 de Budapeste. Organizou-se a exposição representando a heroica luta do povo coreano e a ajuda Internacional que lhe tem sido fornecida. A Hungria já recebeu 200 crianças que aí ficarão até o fim da guerra. As mulheres húngaras têm oferecido jornadas de trabalho para a Coréia. Assim, por exemplo, as trabalhadoras da fábrica Grát de Gyer organizaram uma jornada para a Coréia, durante a qual a sala da UDMH, da qual todas as trabalhadoras são membros, produziu 59 por cento mais que o dia anterior.

Em agosto do ano findo, partiu para a Coréia uma delegação de mulheres com o fim de fazer entrega dos presentes. As 4 mulheres integrantes da comissão foram acompanhadas por um reporter e um cinegrafista.

e realizar as proposições do Comitê Mundial da Paz.

— Reforçando a ação para que cesse a guerra da Coréia, especialmente ativando a campanha de solidariedade e a divulgação do informe Comissão Internacional Feminina de Investigação das atrocidades cometidas na Coréia pelos intervencionistas americanos: o folheto «Nós Acusamos».

— Preparando a Jornada Internacional de Mulheres como uma jornada de mobilização das mulheres para defender, com a Paz, seus direitos democráticos.

V. O.

— Trabalhando na preparação da Conferência Internacional da Infância a fim de assegurar seu maior êxito.

— Assim, este Terceiro Congresso Internacional, onde se encontrarão mulheres de todas as partes do globo, unidas pela só vontade de salvar da guerra a seus filhos, seus lares, seus países, marcará uma etapa decisiva na luta pela paz.



## MODAS

Dois elegantes modelos para camisola de verão. Escolha uma opala muito vaporosa para confeccionar os modelos, que também podem ser feitos em lã.

# CERTEZA

## OLINDA MANES

Enquanto subia o morro, segurando com sua mão calosa de operária, o livro que Zeca lhe emprestara, Mariana ia-se lembrando de como o conheceu.

Zeca era torneiro mecânico de uma oficina em S. Cristovão, e, todas as tardes, tomava o mesmo bonde em que ela, Mariana, viajava, depois que largava o seu trabalho na fábrica.

A princípio não se prestaram atenção.

Com o tempo é que foram começando a se notar. Um dia Zeca puxou conversa. Conversaram. Tornaram-se amigos.

Mariana interrompeu seus pensamentos quando D. Ana passou por ela, cumprimentando-a com a sua voz grossa:

— Boa tarde Dona Mariana.

— Boa tarde Dona Ana. Algumas mulheres vinham descendo o morro, carregando latas d'água. Crianças magras, sujas, brincavam na terra.

Um dia, aquela miséria toda se acabaria. Tinha certeza.

Ao regressarem organizaram uma conferência e assembleias nas quais foi feito o informe. Regularmente, a imprensa tem publicado artigos dos membros da delegação. O reporter que acompanhava a delegação reuniu em um livro os aspectos mais vivos das narrativas das delegadas. Também foram filmados aspectos vários para execução de um filme. Sua projeção servirá para dar a conhecer ainda mais a verdade sobre a Coréia.

Zeca lhe falara de um homem que lutava pelas crianças do morro, pelas mulheres, pelos jovens.

Esse homem era perseguido, caluniado. A princípio poucos o seguiam, de pois vieram mais; o número foi crescendo, crescendo... em breve todo o povo o seguiria também.

Muitos morriam. Outros eram presos, condenados.

Lembrou-se de Totonho. Fazia uma semana que havia sido preso, quando colhia assinaturas para o «Apelo por um Pacto de Paz».

Zeca, também, poderia ser preso.

Mas, outros Totonhos e outros Zecas se levantariam não só em sua terra, mas também em outras partes do mundo onde houvesse fome e miséria.

A noite caía lentamente por sobre o morro, e palhas luzinhas brilhavam, ora aqui, ora acolá, quando Mariana chegou ao seu barraco. Entrou. Botou o livro em cima de um caixote que servia de mesa.

Acercou-se de sua irmã que dormia, o corpinho encolhido na esteira, no sono inocente das crianças.

Olhando Fifica dormir lembrou-se das crianças que na Coréia jaziam sem vida nas estradas.

Foi por Fifica, pelas crianças do morro, pelas crianças coreanas que ela assinara o «Apelo da Paz» que Totonho lhe mostrara.

Acordou Fifica; esquentou o feijão. Jantaram. Mais tarde apanhou o livro de cima do caixote, sentou-se na esteira e leu alto o título do livro: «O Mundo da Paz».

Depois, seus dedos calosos, ossudos, abriram a primeira página e lentamente a segunda, a terceira...

# Stalingrado é Hoje Um Porto de Cinco Mares

Nove anos depois da batalha decisiva da segunda guerra mundial, desdobra-se na cidade heróica a gigantesca edificação da paz — Um grande armazem no lugar da casa onde foi aprisionado o marechal alemão von Paulus

## NOVE ANOS DEPOIS

Nove anos são passados desde então. Que aspecto apresenta hoje Stalingrado? Como viveu a cidade nesses nove anos? Que fazem os soviéticos para a cidade que ostenta o nome venerado de seu chefe? Como vivem e trabalham agora os stalingradenses? Ante as dificuldades que os stalingradenses tiveram que vencer, quaisquer que sejam as palavras que empreguem elas serão impotentes ante a linguagem lacônica das cifras que refletem a grande batalha dos trabalhadores e dos exércitos conseguidos pelos heróis stalingradenses no tempo de paz. Antes da guerra Stalingrado tinha 61.700 apartamentos. Todos eles ficaram destruídos. Agora Stalingrado tem cerca de mil prédios de apartamentos novos e eles serão entregues dentro de pouco tempo. Todas as fábricas e empresas foram restabelecidas.

## A PRIMEIRA ESCOLA

Recordo também que na segunda semana após a terminação dos combates começou a funcionar a primeira escola. Na cidade não ficou uma casa inteira, por isto a escola foi instalada numa casa em ruínas. As crianças penduraram uma porta entre as ruínas de quadro escolar. Isto aconteceu há nove anos. Agora funcionam 90 novas escolas em Stalingrado. Também já foram construídos 59 estabelecimentos médicos, 120 jardins de infância, 76 bibliotecas, 482 estabelecimentos comerciais, 40 instituições de ensino superior, 10 escolas técnicas, 2 teatros e 10 cinemas. O dia de hoje é frio e cinzento. Sobre Stalingrado paira uma neblina azulada. Começam a cair flocos de neve. Vemos crianças pelas ruas da cidade alegremente, juntamente com as mudanças maravilhosas operadas.

## A RUA DA PAZ

Uma das delegações que visitou Stalingrado logo após a terminação da guerra, fez a observação de que era mais conveniente construir a cidade noutro lugar. Porém as pessoas soviéticas tiveram outra opinião. Vemos a Praça Central, ela é a mais larga e a mais linda. Ali está a ampla rua que conduz à Praça, é a Rua da Paz, uma das maiores artérias da cidade e que não existia antes da guerra. Agora vemos o edifício do grande armazem. Em 31 de janeiro de 1943, o Marechal de campos Paulus, do Exército Maior Alemão, foi aprisionado no porão deste edifício.

## GRANDES OBRAS DO COMUNISMO

Desde a vitória foram operadas não poucas transformações na cidade de Stalingrado. Nestes grandes estabelecimentos, bem sortidos, reina grande movimento. Vimos agora para a Avenida Stalin, que é situada paralelamente à Rua da Paz, ao lado da Praça Central. Toda a cidade estende-se ante os nossos olhos, de norte a sul, ligando as duas grandes obras do comunismo: a Central Hidro-elétrica de Stalingrado e o Canal Volga Don, que são construídas nas proximidades da cidade.

## UM SÍMBOLO NA VIDA DOS CIDADÃOS SOVIÉTICOS

A disposição do governo soviético para a realização destas duas grandes obras do comunismo na zona de Stalingrado exprime um símbolo na vida dos cidadãos russos. Nas grandes empresas cresce a produção a fim de ajudar antes de mais nada a construção e ver inaugurado o canal navegável Volga-

CONCLUI NA 2ª PAGINA



Detalhe de um mural de Sigaud no Sindicato dos despachantes da Alfândega do R. de Janeiro



— «Minha Raça Mestiça». Composição Têmpera, salão 1945 —

SIGAUD,

UM PINTOR  
QUE AMA

OS TEMAS DO TRABALHO

Pouca gente sabe, que o conhecido arquiteto e pintor E. P. Sigaud é neto do Dr. Sigaud, que foi um dos fundadores do Instituto dos Cegos do Brasil e da nossa Escola de Medicina, tendo sido ainda o criador da imprensa médica no Brasil além de médico dos Imperadores de França e de D. Pedro II.

O futuro pintor Eugênio de Proença Sigaud nasceu no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1899. Seus pais, que tinham sido ricos fazendeiros de café estabelecidos no Vale do Paraíba, estavam então arruinados em virtude da pressão exercida pelo Banco do Brasil sobre os cafeicultores da região.

A infância do pintor decorreu em Belo Horizonte, que então começava a ser construída e para onde se-

# A LITERATURA FRANCESA NA UNIÃO SOVIÉTICA

A. KRISTALOVSKI

Como se sabe, desde a instauração do poder soviético, as obras de Victor Hugo, Balzac, Stendhal, Flaubert, Maupassant, Zola, Anatole France, Romain Rolland, Barbusse e tantos outros escritores franceses conheceram um número sem conta de edições em língua russa. A maior parte dessas obras foi reeditada várias vezes, a despeito de elevar-se a tiragem de cada edição, geralmente, a 100 mil exemplares.

O interesse que a literatura francesa suscita na U.R.S.S. eloquentemente ilustrada pela nova edição das obras de Balzac. Apesar da enorme tiragem — 150 mil exemplares — dentro de alguns dias estava completamente esgotado:

A grande popularidade de que gozam os autores franceses se explica em parte pelo fato de que um número considerável de soviéticos conhecem a língua francesa.

O francês é ensinado nas escolas secundárias e supe-

riores da URSS. E, com é normal que os que conhecem a língua prefiram ler as obras no original, por melhor que seja a tradução a União Soviética publicou numerosos livros em francês. A edição dessas obras é confiada às seções especializadas de duas grandes editoras nacionais a «Edição do Ensino e Pedagogia», que fornece as escolas secundárias, e as «Edições em Línguas Estrangeiras», conhecidas pelo leitor francês por suas traduções do russo para o francês.

De 1947 a 1951, mais de 40 obras de escritores franceses foram publicadas na língua original. Na maior parte, a tiragem se eleva a 25 mil exemplares. Entre os livros aparecidos nos últimos quatro anos, as reedições dos grandes escritores franceses ocupam um lugar importante. Mencione-remos «Eugénie Grandet» e «O Tio Goriot», de Balzac (no prelo «As ilusões perdi-

das»); «O Homem que ri» e «Neire Dame de Paris», de Victor Hugo (no prelo «Os trabalhadores do mar»); «Salambô» e «Madame Bovary» de Flaubert; «Germinal» e «A derrotada», de Zola; duas coletâneas de novelas de Maupassant; «A vida em flor», «O livro do meu amigo» e «Pierre Nezière», de Anatole France; «Colas Breugnon» de Romain Rolland; duas coletâneas de novelas de Barbusse (no prelo uma nova edição de «O Fogo»). Ao mesmo tempo foram publicadas obras de Diderot, de Voltaire, de Beaumarchais, de Stendhal; de Merinês, de Alphonse Daudet, de Jules Verne, de J. Verne, de J. Verne.

Uma grande atenção é dada aos contemporâneos franceses. De 1950 a 1951 apareceram «A fuga» de Georges Cogniot, «Os vivos» e «Voltaremos a colher os frutos», de Jean Laffitte, «O caminho da honra», de Florimond Bonté, poemas de Aragon e de Eluard, «Filho do povo» de Maurice Thorez, apareceu em segunda edição.

Brevemente, sob o título «Autores progressistas franceses modernos» aparecerá uma coletânea de obras escolhidas com fragmentos dos romances «Os comunistas» de Aragon, «Rose-France», de Laffitte, «A última fortaleza», de Pierre Daix, assim como as novelas de André Stil.

Os novos livros aparecem prefaciados de críticos e historiadores soviéticos de renome, notas explicativas sobre os acontecimentos históricos, os termos geográficos, os costumes, etc.

O plano das edições é estabelecido segundo o programa da literatura ensinada nas escolas superiores, a procura nas bibliotecas, e os numerosos pedidos de leitores que chegam de todas as regiões da URSS.

Para estabelecer sua escolha de obras a publicar, as editoras são grandemente auxiliadas por conferências de leitores. Em 1951, por exemplo, duas conferências se realizaram, uma em Moscou e outra em Leningrado, durante as quais uma assistência numerosa exprimiu seus desejos e fez sugestões tendo em vista melhorar as edições das obras estrangeiras na língua original.

A preparação de novas edições é minuciosamente estudada, com o concurso de professores de francês e de literatura francesa, e na URSS os escritores franceses.

A estima de que gozam na URSS os escritores franceses se estende a todo o povo francês, cuja vida e aspirações ao progresso inspiraram seus autores.

O grande número de obras estrangeiras publicadas na língua original mostra o profundo interesse do povo soviético pelas riquezas da cultura mundial e seu testemunho de sua vontade de estabelecer relações amistosas com todos os povos.

N. R. — O 150º aniversário do nascimento de Victor Hugo foi solenemente comemorado este mês na URSS. Em Moscou, Leningrado, Kiev, Riga e outras cidades soviéticas realizaram-se atos comemorativos. Foi também lançada uma série de selos comemorativos.

Em Budapeste, em 1951, o nome de Victor Hugo é usado

## Reportagem de NAIR BATISTA

guir a família em busca de melhores condições de vida. O pai de Sigaud trabalha-



E. P. SIGAUD

va então na fundação da cidade.

Desde cedo o meio conservador e clerical em que vivia, agiu sobre o menino desfavoravelmente. Passou a adolescência, até que resolveu vir para o Rio, onde se matriculou na Escola Nacional de Belas Artes, frequentando as aulas livres do prof. Modesto.

O ano de 1922 marca época na vida do jovem artista: é a revolta do Forte de Copacabana e Sigaud entra em contato com o Socorro Vermelho a quem auxilia na coleta de fundos para os revolucionários.

Nessa mesma época, está fermentando um novo movimento artístico, oriundo da Semana de Arte Moderna de São Paulo. Aqui no Rio, o modernismo era quase desconhecido, sendo seus principais participantes os pintores Ismael Nery, Reis Junior e Quirino Silva. Ignorava-se quase completamente o que se passava na Europa, muito embora já em 1916 se tivesse realizado no Rio uma exposição de pintura moderna Zina Alta, seguindo-se a de Di Cavalcanti que, no Distrito Federal, foi o pioneiro desse movimento.

O irrequeto pintor não concordava com a orientação acadêmica da Escola; já em 1923 expunha pela primeira vez no Salão Moderno da Primavera. Em 1924, aparece no Salão Nacional, onde vem figurando até a

atualidade, sempre na Seção Moderna, conquistando vários prêmios.

A pesquisa artística de Sigaud seguiu vários rumos até fixar-se na busca de uma arte realista com tendências para o mural, tomando principalmente como tema o esforço anônimo do trabalhador, o que embora dando ao artista amargos dissabores, não lhe arrefeceu o ânimo. E seu esforço foi coroado de êxito quando, em 1944, Lombardo Tolédano escolhe e leva para figurar na Universidade Obreira do México um quadro e uma gravura sobre assunto operário.

Em 1932, Sigaud diplomase como engenheiro arquiteto, iniciando então sua vida profissional. Tem projetado várias obras públicas e particulares aqui e nos Estados, sendo que na maioria delas, trabalha desde o projeto, fundação e construção até a decoração, como no caso do Sindicato de Despachantes da Alfândega, de cujo mural damos um detalhe nesta página.

A opinião de Sigaud sobre o meio artístico nacional reflete o pensamento da grande maioria dos que se interessam pelo assunto: não se chegou ainda no Brasil a um amadurecimento quanto à compreensão da necessidade da arte; o artista é ainda considerado como um boêmio, um sonhador inútil. Os poderes públicos apoiam relativamente pouco as artes plásticas e isso é fácil constatar.

Acima das divergências sobre escolas ou conceitos de arte sobreleva frizar a atitude do artista, definida no sentido do progresso de sua Pátria. Procurando os temas do trabalho, Sigaud é o artista que ama a Paz e o labor construtivo, já tendo executado algumas telas nesse sentido, tal como a que foi exposta na Exposição de Arte Sacra Brasileira «Jesus entre os operários». Atualmente, o artista está trabalhando nas telas que deverá enviar à grande exposição de artes plásticas, que é uma contribuição dos artistas americanos ao Congresso Continental pela Paz.

## UM MENINO CHAMADO NECO

ARIOVALDO MATOS

Paracadista, Sai ou te

o boi fora?  
O bonde em velocidade  
Neco dependurado no estribo,  
condutor berrando. A cena  
é viva. Como expectadores,  
as dezenas de pessoas arrumadas no eléctrico.

Não sai, não?

Venha, pisote! — Neco chuta. Balança a mãozinha, sacode a perna e despenha. Na velocidade de olhos fechados de quem acompanha o corpo esguio da criança negra, Neco vai ficando para trás, e o bonde avança, rangendo na linha.

São 11 horas. Um manômetro. Buscam canibais e carros, vorazes se movem subindo e descendo a linha, para o coração da cidade ou para o Arco Militar, onde pessoas cantam e correm. Conversas de um propagandista ganham o relâmpago de calos que correm. Policiais, ladrões, prostitutas, donas de casa e a mulher senhora que para diante do Foto Real e pensa na liberdade. A Balça do Sapão é o centro do mundo. Agora Neco descansa para a refeição de manga. Suado, não toma gelado. Tem medo

de um estopimemento. Quietamente, repara na perna fina, toda tapada. Adia o repouso. Um bonde de Liberdade, dos bons, estriba nela altiva, se aproxima. Puta! Lá vai de novo, se penderão, chuctando o condutor.

Neco é filho de barracãoiro do Mercado Santa Barbara. Não entenda, não pensa — a vida reduz-se a pouco: carregar mercadorias da feira para a barraca, entregar compras, pousar em bondes que é a única distração, excepto os bábas em manhãs de domingo. Anos e anos seguidos, não sabe de roupa a não ser aqueles sacos de farinha metidos no corpo. É um sorriso, sempre um sorriso, como se fosse feliz.

Rolinda Pernecka, vizinha de rua perdida na intensidade do sertanejo, era como ele. Primeiro teve uma perna estralada. E morreu.

Quem que Neco tenha Rolinda como exemplo. Ele, porém, não quer. Continua pousando em bondes, fazendo jactâncias com os conda-

tores, abremdo os bracinhos, gritando, alegres.

— O é — são o fantasma voador.

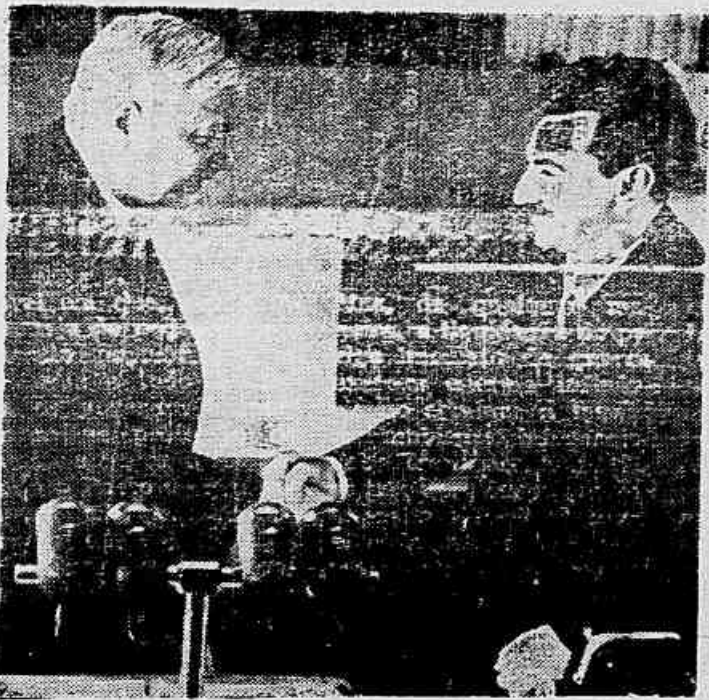
Um dia desses escorrega, adensa perna ou braço, talvez a vida. Tomara que não. Neco é jovem, alegre, olhos vivos, fatiscando inteligência e desprendimento. Tomara que viva um tempo mais. Há tanto para fazer nesses anos que vêm aí, e os muitos serão poucos para o montão de dificuldades.

Alegria, gente! Aqui vem Neco, chutando papel, sorrindo.

★ ★ ★ ★ ★

do Graciano e Raimos,  
pintor de retratos, do Brasil.

ISTO É O  
Y. HADEN



## JORGE AMADO Conferencia no Kremlin

O escritor brasileiro Jorge Amado pronunciou uma conferência no Kremlin em Moscou, em janeiro último, quando recebeu o Prêmio «Stalin», que lhe coube por sua ação pelo fortalecimento da paz entre os povos. Na foto aparece Jorge Amado sendo cumprimentado após a conferência pelo presidente da Comissão dos Prêmios Stalin Internacionais, acadêmico Skobeltskyn.

# CONFERÊNCIA DE HISTORIADORES POLONESES

Na localidade de Otwock, na Polónia, acaba de se realizar uma conferência dos historiadores poloneses. Estes, sob a presidência do professor Manteuffel, Presidente da Sociedade Histórica Polonesa e vice-reitor da Universidade de Varsóvia, examinaram questões de ordem metodológica.

Participaram da reunião 172 professores catedráticos nas Universidades e professores da Escola do Partido Operário Unificado Polonês, professores secundários de história e numerosos jovens cientistas historiadores e especialistas de outras disciplinas científicas conexas. Uma importante delegação soviética, presidida pelo historiador Boris Grekov, membro da Academia das Ciências da URSS, tomou parte nos trabalhos do conclave.

Na inauguração, o Presidente da Conferência frisou a importância da reunião a melhor aplicação do método marxista na história e uma maior ligação da ciência histórica com a vida e as necessidades da nação, dizendo ainda que os cientistas poloneses iam se inspirar nas tradições progressistas dos grandes historiadores poloneses do passa-

do como Lelewel e na ajuda prestada pelos historiadores soviéticos. Discursou em seguida o sr. Ochab, secretário do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polonês, analisando minuciosamente as tarefas essenciais, que os historiadores poloneses devem empreender na hora atual. O orador assinalou que a pesquisa da verdade histórica deve, conjuntamente com a análise profunda das fontes de informações, desmascarar e demonstrar o caráter de classe dos erros e das falsificações cometidas pelos apologistas do passado. Entre os problemas essenciais, que convém estudar num futuro próximo, o sr. Ochab citou a história das Terras Reavidas e a luta das tribos eslavas ocidentais contra a generalização no curso da Idade Média, a história dos movimentos revolucionários silesianos, a luta contra a opressão prussiana, austríaca e russa, levada a efeito pela classe operária polonesa, em aliança sobretudo com o movimento revolucionário russo, a política antipolonesa do Vaticano, a revisão da história do período que mediou as duas guerras mundiais.

Nove outros informes fo-

ram ainda apresentados durante a conferência, três dos quais estiveram a cargo de sábios soviéticos.

Na resolução adotada durante a sessão de encerramento, os Congressistas solicitaram ao Comitê de Organização da Academia das Ciências Polonesa, ao Ministério das Escolas Superiores e da Ciência e à Sociedade Histórica Polonesa, a organização de um

instituto histórico junto à futura Academia das Ciências, de acordo com os desejos do I Congresso da Ciência Polonesa. A resolução pede ainda que a sociedade Histórica Polonesa organize pesquisas consagradas à Silesia, à história da arte popular, aos problemas das manufaturas do período pre-capitalista e à história da formação da nação socialista.

## Noticiário de Música

Pierre Monteux pediu demissão da direção musical da Orquestra Sinfônica de São Francisco, mas continuará excursionando pelos Estados Unidos, pelo menos ainda este ano.

Dentro em breve deverão aparecer os discos do «Rei David», oratório de Arthur Honegger, compositor suíço. A gravação foi feita pela Orquestra Sinfônica de Filadélfia.

Os discos do violinista soviético David Oistrack foram considerados «best-sellers» em 1951 na América do Norte.

O primeiro concerto realizado no Coliseu de Roma nos últimos tempos foi um verdadeiro sucesso. Dedicado à música foi cantado por artistas da Ópera local.

## O «Canto de Amor e Paz» No Festival de Música em Salzburgo



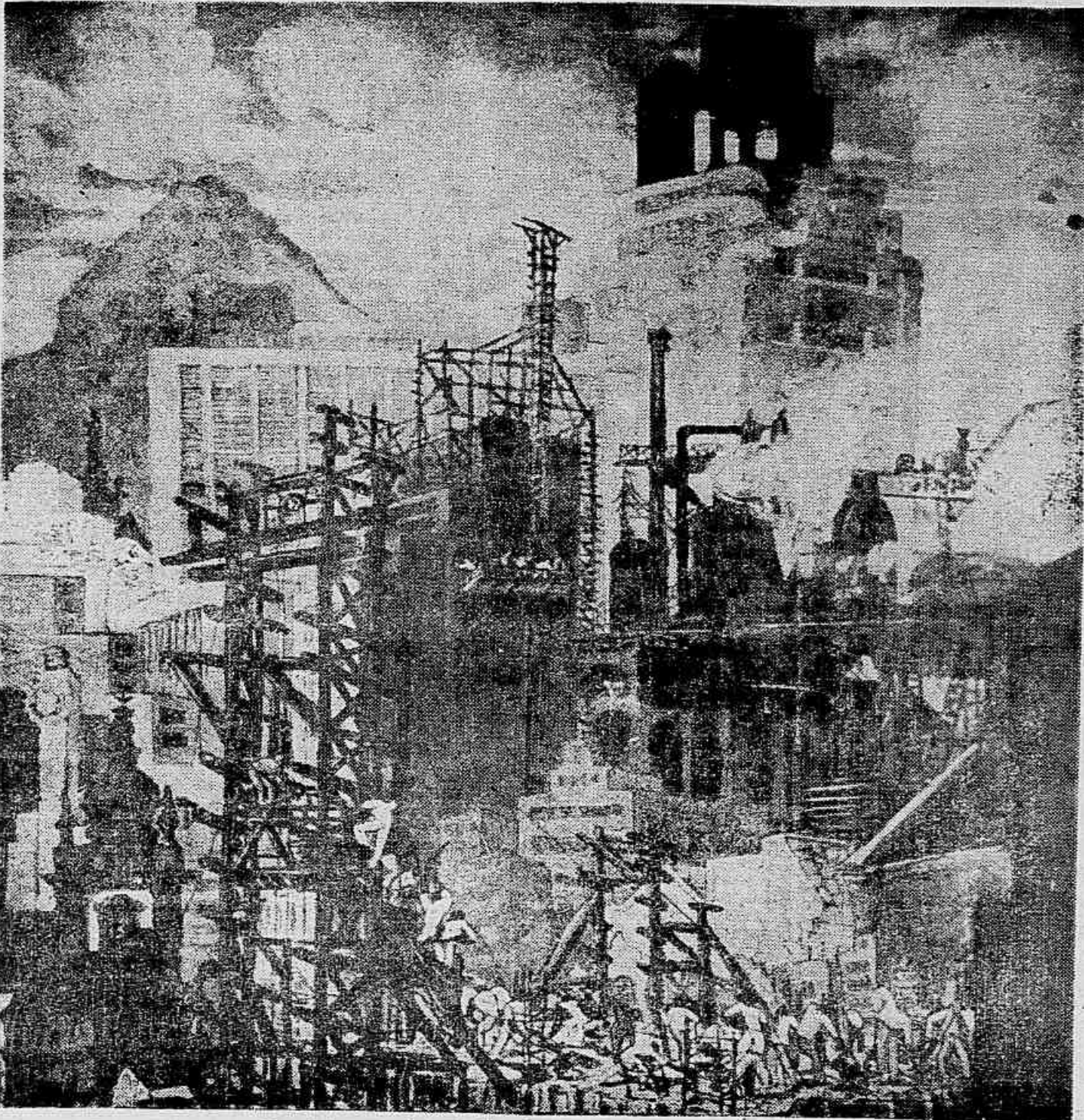
CLAUDIO SANTORO

Mais uma vitória acaba de conquistar o jovem compositor brasileiro Claudio Santoro. Seu «Canto de Amor e Paz» acaba de ser escolhido, entre uma dezena de outras peças apresentadas, para figurar no Festival Internacional da Sociedade Internacional de Música Contemporânea (SIMC) a ser realizado este ano em Salzburgo, Austria. Trata-se de mais uma vitória não apenas para Santoro como para o realismo musical ora em formação em nossa música.

Este «Canto de Amor e Paz» é uma obra simples e sincera de um artista que crê realmente no Amor e na Paz. Claudio Santoro colocou conscientemente sua arte a serviço da causa que representa o anseio maior de todos os homens honestos: a Paz.

Abandonando o Atonalismo e a técnica dos 12 sons, tendências estas estéticas e musicalmente incompatíveis com a expressão do novo conteúdo da Sociedade em marcha para o Socialismo, Santoro caminha agora dentro da estética do realismo, que vai buscar suas origens no canto humano, nas leis tonais do material sonoro e no folk-lore vivo do povo brasileiro.

Luta por uma arte bela, humana e sincera, que é a mensagem da nova sociedade sem classe, o hino do novo humanismo. Estão de parabéns Claudio Santoro e a música brasileira.



Uma bela composição de Ilgand, representando os Capangas de Asfalto.

# Prestes Encarna a Resistência de Todas as Pátrias

ROGER GARAUDY

Roger Garaudy, membro do Comitê Central do Partido Comunista Francês, pronunciou na Sala Pleyel, no dia 18 de janeiro, numa solenidade em homenagem a Luiz Carlos Prestes, o seguinte discurso: —

«Minhas Senhoras, meus senhores,

Protestando hoje contra as ameaças que pesam sobre Luiz Carlos Prestes, não cumprimos apenas um ato de solidariedade para aquele que encarna no Brasil, todas as batalhas da liberdade: Carlos Prestes não deu apenas uma face à Esperança do povo brasileiro, ele deu uma face à Esperança dos homens livres de todas as nações.

Ele se tornou há um quarto de século, um símbolo da Resistência a todas as opressões. Desde a epopéia da «Coluna Invicta» em 1924, até o seu manifesto ao povo brasileiro de agosto de 1930, Carlos Prestes permanece sempre no mesmo combate: —

— A luta do povo contra os parasitas que o exploram;

— A luta da nação contra os imperialistas estrangeiros que a colonizam;

— A luta das forças da paz contra a ameaça de guerra.

Ele combate o que nós combatemos. Ele é perseguido pelos que queremos nos escravizar. Ele se ergue contra os mesmos inimigos da Paz. Quando sua liberdade está em perigo também a nossa está ameaçada. Sua vitória será a nossa vitória. Ele é também o Cavaleiro de nossa própria Esperança.

## I — O QUEBRADOR DE ACEMAS

Luiz Carlos Prestes é antes de tudo o quebrador de algemas que se erguem no meio de um povo submetido a formas medievais de opressão e de exploração.

Prestes encarna, nesse tipo semi-feudal, em que o latifundiário brasileiro tem os 34 de uma terra grande como a Europa e onde 25 milhões de habitantes vivem em miséria, o constante subjugamento e entrega a

as mãos de carecas e de camorristas, os miseráveis presos à globalização em colunas de malha e seculares de alguns países de latifundiário, de uma a outra, de uma a outra. Na região de Pernambuco, 40 por cento das crianças morrem antes de atingir os 7 anos, e ainda há crianças nas margens dos rios de latifundiário.

Fu o fidalgo no Rio de Janeiro que se chama a «Coluna Invicta», as colunas invictas, as colunas invictas, onde anedem 400 mil indigentes. A 200 metros de Governador na tábua da Praia do Pinto, os livros foram em grandes montes no pântano das ruas. Meninos correndo entre nós ou em molinhos poriam na lama. Negros minados de tuberculose morrem lentamente nas cabanas de madeira ou de zinco. Aqui a média da vida não passa dos trinta anos.

Em 1946, quando o grande pintor brasileiro Portinari pintou seus quadros em Paris na Galeria Charpentier, o Duque de Windsor lhe perguntou se havia flores entre suas pinturas. «Não tenho senão quadros de miséria», respondeu o grande artista do povo. E a terrível realidade brasileira.

Prestes se levantou, no meio de toda esta miséria que pesa sobre os homens. E seu exemplo ficou plantado como uma bandeira na vida e no coração de todos.

É que de 1924 a 1927, percorrendo 30 mil quilômetros em 3 anos com sua coluna de algumas centenas de homens, derrotando 13 generais enviados contra ele, Prestes abriu no Brasil os primeiros grandes caminhos da liberdade. Como os cavaleiros errantes do passado, não hesita em castigar no caminho os senhores feudais e a fazer justiça aos camponeses espoliados e oprimidos. Ele capta em sua passagem todas as forças populares do progresso tomando contacto com os camponeses, libertando a terra e os homens, dando a todos o sentimento de que os sonhos de hoje serão a realidade de amanhã.

Desde 1930, Prestes mostra ao novo brasileiro o caminho da reforma agrária, levando as esperanças camponesas ao destino da classe operária.

Trabalhando três anos na União Soviética como engenheiro, este oficial patriota e liberal encontra na construção socialista a solução dos problemas que existem em seu próprio país. Nas oficinas da humanidade nova ele se tornou um verdadeiro stalinista, forjado nos sacrifícios, na disciplina, na inteligência, o sentido das responsabilidades e da iniciativa histórica do Partido de Lenin e Stalin.

Enquanto todos os partidos políticos brasileiros procuravam se cobrir com o seu imenso prestígio lhe oferecendo êxito cômodos de «camaradas» burgueses, Prestes ingressa no Partido que em então o mais fraco e o mais perseguido o Partido Comunista do Brasil.

Ele dirige a luta da Aliança Nacional Libertadora, que organiza a insurreição militar e popular de Natal, de Recife e do Rio contra os feudais e os capitalistas agentes do imperialismo estrangeiro.

Vencido e perseguido, Prestes é preso no Rio de Janeiro em março de 1936, pela mão combinada de todas as polícias do Rio, do Intelligence Service inglês e do F.B.I. americano. Embarcado vivo, torturado física e moralmente, condenado a 16 anos de prisão, Luiz Carlos Prestes aparece-se como acusador diante dos seus juizes mostrando diante deles as perspectivas radiantes que o socialismo abre para sua pátria revelando-se um grande líder como havia sido um grande general. Revelado digno da atitude do grande Dimitroff diante dos juizes de Leipzig.

Seu prestígio não deixou de crescer no meio do povo. Libertado em 1946 pela revolução popular, é, com uma esmagadora maioria, o primeiro eleito do Rio de Janeiro.

Excluído do Parlamento em 1948 pelas leis de caráter fascista que declararam o Partido Comunista ilegal, Prestes continua, na clandestinidade, o dirigente de todas as lutas libertadoras do povo.

Malgrado a repressão fascista de Getúlio Vargas, este povo levanta a cabeça e sabe que destruirá ao apelo e ao exemplo de Prestes, que desafia já lá se vão

quatro anos os assaltos de todas as polícias. Apenas o seu nome faz vibrar a cabeça e o coração de milhões de operários e de camponeses brasileiros. Este nome está escrito a pite nos mu-

o milagre do imperialismo. Percorrei as docas de Santos ou do Rio e tereis a chave do enigma. Os desgraçados que cultivam o café bebem mate porque o café é muito caro para eles



ros do Rio de Janeiro ao lado da paz. Um clarão de alegria e de paz brilha nos olhares quando se o pronuncia: este nome, pátrio no Brasil, mesmo nos povos mais afastados, que ele leva à cabeça dos homens assim como um pouco de álcool.

Ele faz brilhar a esperança da libertação agrária. Ele abre à classe operária a perspectiva do socialismo. Ele é para todos o símbolo da independência nacional.

## II — O HERÓI DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Luiz Carlos Prestes é o herói da independência nacional.

Desde 1924 a Coluna Prestes não tinha somente por bandeira a luta pelas liberdades democráticas e contra a corrupção das oligarquias no poder, ela se erguia também contra o controle cinico das finanças e da economia do país pela mão britânica. Montava que efetuava, em nome dos banqueiros da City, uma verdadeira compra do Brasil.

Então, Prestes não cessou de combater a política de traição nacional da oligarquia dominada pelos grandes interesses feudais e dos grandes capitalistas.

Em julho de 1936, o brasileiro diz: «A lei é dos ricos. Para os pobres não há lei e não há justiça. E esta lei dos ricos é também a lei dos estrangeiros. Os feudais brasileiros se entenderam bem como os trustes estrangeiros como outrora com os banqueiros ingleses: desde que vendam caro seu café, seu algodão, seu cacau e recebam do estrangeiro as balanças necessárias para manter sua ordem, a da miséria, eles se consideram satisfeitos.

E assim que a economia e a vida brasileira são vendidos ao estrangeiro pela classe dominante.

A economia brasileira tem cada vez mais um tipo colonial: exportação de matérias primas e importação de tudo o resto.

Terra rica e povo pobre: é

mas nessas docas as montanhas de café pertencem à American Coffee Corporation, ramo do trust «Great Atlantic And Pacific Tea Co.» ao qual os feudais brasileiros entregam tudo.

O camponês não come se não um pouco de carne seca ao sol, mas os frigoríficos gigantescos pertencem à Wilson And Co.; à Armour ou à Continental.

Os caminhões que transportam tudo isto são os da Ford Motors Company e da General Motors que instalaram no Brasil suas oficinas de montagem para escapar à Alfândega.

O ferro é arrebatado pela Italiana Lion Ore Co., o manganês pela United States Steel Corporation com seu pseudônimo brasileiro — a Companhia Mercantil de Mineração; quanto ao açúcar, a Companhia Souza Cruz, que tem o monopólio dos cigarros e charutos não é senão uma filial da Turkish Tobacco Co. O algodão é presa da Anderson Clayton and Co. (do ministro americano do Comércio Clayton) e da Mac Fadden and Co.

As seis horas da tarde, à saída do trabalho, os operários se amontoam nos caminhões da Avenida Vargas ou se esmagam nos velhos trens. Por que? Porque a «Brazilian Traction Light and Power Co.» assegura nos tanques o monopólio da eletricidade e dos bondes. As bebidas tradicionais do Brasil com os sucos de frutas tropicais são destruídas com a publicidade ensurdecedora da «Coca-Cola», que impõe sua cafeína nociva até mesmo às crianças das escolas.

Toda esta penetração econômica é financiada, poderosamente sustentada pelo National City Bank de New York, que eliminou seus concorrentes ingleses e domina o mercado dos capitais.

Os banqueiros de Wall Street organizaram sistematicamente esta colonização econômica. A «Sociedade dos Exportadores Americanos» escrevia em seu boletim de 3 de abril de 1947:

«A melhor maneira de se instalar nos países da América Latina é criar empresas com 60% dos capitais nacionais e 40% das ações controladas pelos industriais norte-americanos». O sistema das empresas «mistas» era largamente praticado por C. I. G. durante a ocupação da França. Ele constitui hoje a viga mestra do plano de colonização do Brasil pelo imperialismo americano, que quer fazer desse país um apêndice de sua economia de guerra.

O governo brasileiro é cúmplice desta escravização: o representante americano Mervin Bohan é o verdadeiro ditador da economia brasileira. O embaixador americano convoca os ministros e os funcionários brasileiros para lhes ditar ordens.

Luiz Carlos Prestes declarou, em nome da pátria ultrajada, em seu último Manifesto (Agosto de 1950):

«Estamos em face de um governo de traição nacional a serviço do imperialismo norte-americano, que esfomeia nosso povo, liquida a indústria nacional, entrava o progresso do país e entrega a nação à exploração total dos grandes bancos, trustes e monopólios norte-americanos».

O jugo americano sobre o exército é também total. Prestes, oficial patriota, denuncia também vigorosamente este crime. Quando teve a honra, numa viagem ao Brasil, de fazer algumas perguntas a Carlos Prestes e receber a resposta, eis a este respeito sua análise:

«No Exército, a intervenção é cinica. Missões militares de pretensos instrutores trabalham para submeter todas as forças armadas do continente à direção norte-americana».

«Sob o pretexto de standardização dos armamentos, as forças armadas latino-americanas foram inteiramente dissolvidas como exércitos nacionais de países independentes. Essas forças não podem atuar sem que o governo de Washington lhes forneça as armas, as munições, os transportes e todo seu equipamento.

«Sempre sob a máscara de «missões militares», os especialistas tanques ocupam e controlam as principais bases militares, aéreas e navais de quase todos os países do continente.

«Desta maneira o governo de Washington pretende firmar suas retaguardas em caso de guerra mundial e defender ao mesmo tempo os interesses dos monopólios tanques em caso de insurreição popular em qualquer ponto do continente. Eis porque, aliás, as classes dirigentes desses países, com medo da classe operária e das forças populares, patrióticas e anti-imperialistas, aprovam essa ocupação militar e se voltam para a servidão.

«Como Franco e os monarcas fascistas da Grécia, as classes dominantes da América Latina solicitam sempre mais abertamente a assistência militar tanque para esmagar brutalmente todas as manifestações populares contra seus privilégios de exploradoras.

«As despesas militares cada dia mais pesadas em nosso país servem simultaneamente à repressão contra o povo e à preparação da guerra estrangeira».

Esta revolta do sentimento nacional ultrajado em Carlos Prestes nos é cada

dia, a nós franceses, mais tragicamente fraternal.

E o dilema apresentado por Prestes em seu último Manifesto é também o nosso, quando Prestes escreve: — «Nosso povo enfrenta assim um dilema que se torna cada dia mais agudo e evidente. A paz ou a guerra, a independência ou a colonização total, a liberdade ou o terror fascista, o progresso ou a miséria e a fome para as grandes massas trabalhadoras. Ou o povo toma os destinos da nação em suas próprias mãos para resolver de maneira prática e decisiva seus problemas fundamentais ou submete-se à reação fascista, à dominação crescente do imperialismo tanque, à ignomínia da pior escravidão que o levará à mais infame de todas as guerras».

E ele acrescenta: — «A indiferença e o silêncio, o conformismo e a passividade já constituem, no momento que atravessamos, um crime de lesa-pátria, diante das ameaças que pesam sobre os destinos da nação».

Este apelo ecoa em nossos corações de franceses como se fosse diretamente endereçado a nós, porque ele é a voz de um dos mais intrépidos paladinos da paz.

## III — O PALADINO DA PAZ

Lutando para que seu país imenso não se transforme num instrumento nas mãos dos incendiários de guerra, fornecedores de matérias primas estratégicas e de carne de canhão, Luiz Carlos Prestes leva à causa da paz uma força gloriosa. Mais do que nunca é verdadeira a expressão de Romain Roland proclamando que Prestes «pertence a toda a humanidade».

E porque ele nos pertence, a todos nós, à causa sagrada da paz que queremos defender, não podemos permitir que ele seja atingido, não podemos permitir que ele caia nas mãos dos seus carrascos.

Seu processo, pelo qual desejariam conduzi-lo à morte, é acelerado no momento em que o ministro da guerra brasileiro anuncia a convocação de 100.000 jovens ao serviço ativo do Exército em 1952; no momento em que uma forte pressão se exerce sobre esse governo para que ele envie soldados brasileiros para a Coreia, no momento em que a metade do Orçamento brasileiro é dedicada às despesas de guerra, no momento também em que o povo brasileiro, fiel ao combate de Prestes, coírou a desgosto da mais brutal repressão mais de três milhões de assinaturas para o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Os incendiários de guerra americanos e seus cúmplices querem fazer calar a voz do grande povo brasileiro que exige a independência e não a escravidão, que exige a paz e não a guerra.

Por isso eles querem destruir aquele que se ergue no meio desse povo como uma bandeira, Luiz Carlos Prestes, seu magnífico Cavaleiro da Esperança que não cessou de mostrar que a luta pela paz era uma luta pela independência nacional contra a traição das classes dominantes mantidas no poder pelo estrangeiro.

«Não vos deixeis esfomear e massacrar sem luta; não vos deixeis arrastar como gado de corte para a carnificina».

(Conclui na pág. 11)

## Encontram-se os Jovens Cariocas e Fluminenses num Grande Domingo de Paz

Domingo último, os jovens cariocas e fluminenses, realizaram... com um encontro fraternal das duas equipes de jovens num ponto da divisa entre o Distrito Federal e Estado do Rio.

O comando, que foi um dos melhores realizados até hoje, foi disputadíssimo, pois diversos prêmios estavam reservados aos jovens e grupos que mais se distinguiram na coleta.

**O COMANDO**  
Desde as primeiras horas da manhã, os jovens ganharam as ruas, cada um procurando falar ao maior número de pessoas e desse modo coletar mais assinaturas. Milhares de firmas foram coletadas, diversos jovens inscreveram-se como socios do Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz, enfim o domingo foi aproveitadíssimo pelos jovens partidários da Paz, cariocas e fluminenses.

### O ENCONTRO

Quando eram mais ou menos, duas horas da tarde, os jovens encontraram-se na divisa que separa o Distrito Federal do Estado do Rio. Entre abraços e saudações os jovens comemoraram o trabalho do dia, que foi dos mais produtivos. Daí, organizaram-se num grande bloco carnavalesco, e partiram para Bangü, onde seria feita a entrega dos prêmios.

Os jovens do Estado do Rio, venceram os cariocas em toda a linha e ganharam a taça ofertada pelo Movimento da Mocidade pela Paz. O jovem campeão nacional Othéris de Andra.



Depois do encontro, os jovens organizaram um bloco carnavalesco, que dali rumou para Bangü, onde os esperava um big cosido

de, ganhou quase todos os prêmios de emulação, mostrando assim, que não será fácil tirar de suas mãos o título de campeão. Os jo-

vens cariocas, pelo seu bom trabalho, embora mais fraco que o dos fluminenses ganharam... uma tartaruga.

## VOCE SABIA...

...Que Julieta, a famosa personagem da obra de Shakespeare, tinha apenas 14 anos?

...Que durante bastante tempo, na Europa, a batata foi utilizada, exclusivamente, como remédio?

...Que os homens do século XVI usavam saiotas?

...Que a população do Brasil, em 1890, era de .... 14.384.000 habitantes?

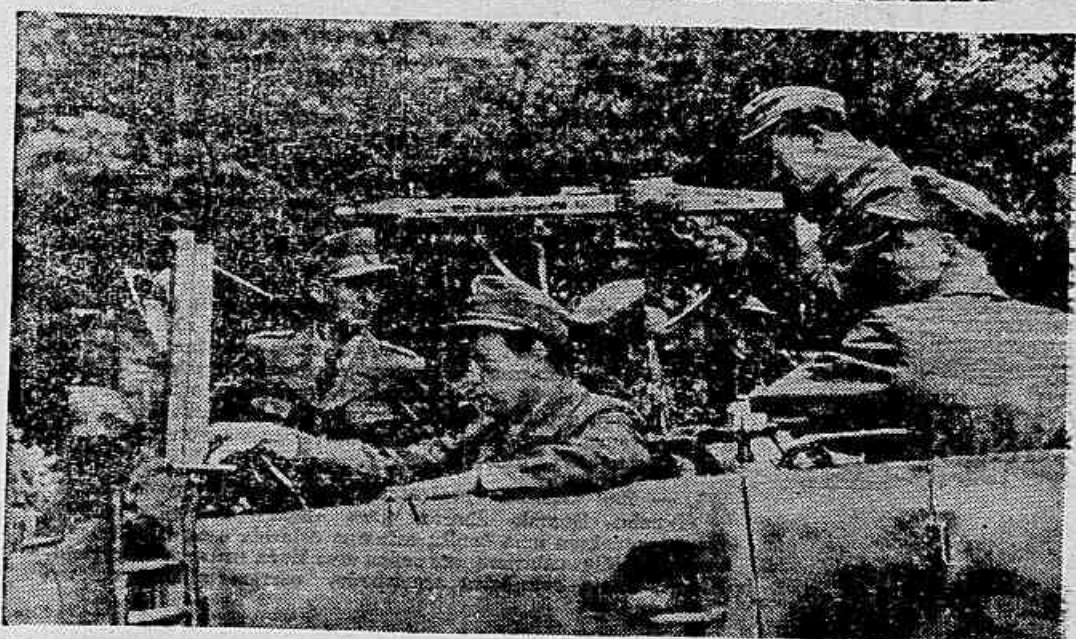
...Que foi precisamente no ano de 1908 que se iniciou

a imigração japonesa para o nosso país?

...Que os sinos já eram usados na China muitos séculos antes de Cristo e que apareceram na Gália Franca, com o nome de «sigma», no começo do século sexto?

...Que dos dezesseis principais implicados no movimento que se denominou a «Confederação do Equador», foram enforcados, no Rio de Janeiro, os seguintes: Joaquim da Silva Loureiro, João Guilherme Ratcliff e João Metrovich?

## ESPERA-SE O RENASCIMENTO DA WERMACHT DE HITLER



Durante o Festival de Berlim o governo da República Democrática Alemã, ao mesmo tempo que denunciava as violências cometidas pelas autoridades de Bonn, que militarizaram a fronteira entre as duas zonas da Alemanha, numa profundidade de 35 quilômetros, para impedir a passagem dos jovens da Alemanha Ocidental que queriam participar da grandiosa festa da mocidade. (Aliás, apesar de todo o aparato militar, como se pode ver pela foto, mais de cem mil jovens da Alemanha Ocidental participaram do Festival de Berlim), publicavam vigoroso LIVRO BRANCO onde, com documentos, denunciava a política de rearmar a Alemanha do Oeste, pondo a frente deste exército mercenário, antigos generais de Hitler, como Heinz Guderian (O chamado «genio» das forças motorizadas nazistas). Hoje, as resoluções guerreiras de Lisboa, criando um exército agressivo de mais de 1 milhão de homens e onde se contam 12 divisões alemãs, vem atestar o quanto de verdade havia nas denúncias do governo democrático da Alemanha de Leste. Lutar contra o renascimento da Wermacht, outrora a serviço de Hitler e hoje de Truman, é dever de todos os jovens partidários da Paz. TUDO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTENCIAS! CONTRA O REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL!

## Carta ao Presidente Da República

A Diretoria do Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz, envia a seguinte carta ao senhor Getúlio Vargas:

Exmo. Sr. Getúlio Dornelles Vargas — D. D. Presidente da República.

O Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz, em nome de todas as organizações juvenis formadas para a defesa da Paz em todo o Brasil, e, em nome de... 700.000 jovens brasileiros que assinaram o Apelo por um Pacto de Paz entre as grandes Potências, vem, perante V. Excia., solicitar seja reconsiderada a atitude do governo, que proibiu a realização da II Conferência Continental Americana pela Paz, em nosso país. Tal medida dada à publicidade numa entrevista do sr. Ministro da Justiça, contrasta com as determinações expressas na Constituição de 40, que assegura a mais ampla liberdade para a propaganda em favor da Paz, ao mesmo tempo que denigre as tradições de nossa proverbial hospitalidade.

Estamos seguramente convencidos de que a Paz pode ser assegurada. El este desejo de Paz, aspiração comum de toda a humanidade — tem sido traduzido também por V. Excia. em diversos discursos dirigidos ao povo brasileiro. Em nossa opinião, a luta pela Paz não comporta limitações de ordem política, ideológica ou religiosa. A Paz, entendemo-la de modo singular como um estado de coisas que propicia o trabalho produtivo, o entendimento cordial entre as nações, a ausência de massacres como forma de resolvermos problemas internacionais. Por outro lado, estamos profundamente convencidos de que a guerra e seu necessário processo de preparação é a causa fundamental das difíceis condições de vida que afligem os povos. Entendemos, por isso, que uma política que vise assegurar a Paz como norma e principal objetivo é a única política justa, no sentido de resolver as necessidades e aspirações populares.

Somos jovens, Excia. E temos dentro de nós o potencial que cria todas as coisas e dá forma a todas as ideias generosas. Por esta razão, esperamos muito da II Conferência Continental Americana pela Paz. E mais nos convencemos de que a luta pela Paz não conhece fronteiras, quando lemos no Manifesto de convocação nomes de personalidades de projeção internacional e de posições políticas e ideológicas manifestadamente diferentes. Diante desse fato, nos causou a mais pro-



Um grupo de jovens cariocas, preparando-se para catamar um dos subúrbios da Central, em busca de assinaturas para o Apelo por um Pacto de Paz

## Cantinho Do Bom Humor

### DIFERENÇA

— O seu cachorro morreu de fome.  
— Espera, lá. De fome, não, de desgosto.  
— De desgosto, por que?  
— Desgosto por não ter o que comer...

### A DANÇA

A dança é uma arte que consiste em tirar depressa o pé antes que o outro porça o seu em cima. — B. I.

### PINTOS

Estavam dois pintos «sacariando» no terreiro, quando um deles puxou conversa:  
— Sabes? O pinto sem orelha anda falando de ti, das tuas maneiras modernizadas.

★★★★★

funda estranheza os termos da entrevista do sr. Ministro da Justiça, que atribuiu à luta pela Paz características políticas e ideológicas, até mesmo porque, o governo de V. Excia. e o próprio Ministro da Justiça poderiam expender na Conferência os seus próprios pontos de vista.

Convencidos da justiça do exposto é que nos dirigimos a V. Excia. solicitando que o governo reconsidero a medida proibitiva, permitindo a realização no Brasil da II Conferência Continental Americana pela Paz e fornecendo os «vistos» necessários para que todos os delegados tenham livre acesso a ela.

Respeitosamente, pela Diretoria do M.M.B.P., João Batista da Silva, Everaldo Martins, Lacio Abreu e Maite Silva.

### DEFINIÇÃO

A sobranceira é o bigode do olho — Barão de Itararé.

## Treinando a Memória

- 1 — Quais os antigos nomes da atual Praça da Independência?
- 2 — Quais as vilas que eram atacadas e pilhadas pelos negros dos Palmares?
- 3 — Quantas batalhas dos Guaracapes houve na guerra com os holandeses?
- 4 — Quando foi cantada pela primeira vez, no Brasil, a ópera «O Guarani», de Carlos Gomes?
- 5 — Onde morreu José Bonifácio?
- 6 — Quem escreveu «Espumas Flutuantes»?

Leia as respostas noutra local desta página, de cabeça pra baixo e pés pra cima.

### RESPOSTAS A «TREINANDO A MEMÓRIA»

- 1 — Inicialmente, Praça da Sé Nova; depois Largo da Rócio e muito recentemente, Praça Tiradentes.
- 2 — Alagôas, Penedo e Porto Calvo.
- 3 — Duas. A primeira em 14 de abril de 1648 e outra em 19 de fevereiro de 1649. Em ambas, os holandeses foram vencidos.
- 4 — A 2 de dezembro de 1870, no Rio de Janeiro.
- 5 — Na arrabalde de São Domingos, em Niterói.
- 6 — Castro Alves.

# OS TRÊS SÁBIOS

O seu Guarda Tudo, e seu Conta Tudo e o seu Conta Tudo eram três sábios muito sábidos. Tinham passado a vida inteira lendo uns livros, muito grandes e muito grossos, que continham todos os segredos do céu, da terra e do mar...

Um dia, Conta Tudo estava sentado na porta da sua casa, quando passou por ele um menino pulando de alegria. O sábio ficou intrigado com um barulho tão grande e chamou o garoto.

Meu filho, o que lhe aconteceu para estar assim tão contente?

— Eu aprendi a pescar!... Vou depressa ensinar minha irmãzinha! Ela sempre quis apanhar um peixinho para o nosso aquário!...

E dito isso, lá se foi correndo pela estrada afóra!

Conta Tudo que gostava muito de pensar, ficou pensando no que o menino dissera... Sim senhor! Aquela guri tinha lhe dado uma grande lição! Era preciso, com urgência, procurar os seus amigos para lhes contar o que havia descoberto!

Levantou-se e pôs-se logo a caminho. Teve sorte porque justamente foi encontrar Pensa Tudo visitando Guarda Tudo, que morava a pouca distância dali. Bom dia, queridos companheiros, foi logo dizendo. Tenho uma coisa muito importante para lhes contar.

— Descobriu uma nova espécie de flor? perguntou Pensa Tudo que andava preocupado com a botânica.

Talvez tenha conseguido mais é saber o nome daquela estrêta que há dias apareceu em cima da minha casa!... Já ando intrigado com ela, falou Guarda Tudo.

— Não é nada disso, respondeu o nosso herói... É sentou-se com a cabeça entre as mãos.

— Mas o que foi que aconteceu, perguntaram os dois sábios ao mesmo tempo.

— Descobri, tornava a dizer Conta Tudo, é triste, mas descobri!... É pouco palta pra chorar!...

Pensa Tudo fez cara de grande espanto. Nunca tinha visto o amigo daquele jeito!... O que teria acontecido?...

Já estavam os dois mortos de curiosidade quando Conta Tudo

levantou os olhos desanimado.

— Descobri!... Ah!... Descobri!... que depois de tantos anos de estudos somos completamente inúteis!...

— Al mesmo é que Pensa Tudo e Guarda Tudo até caíram sentados de susto.

— Nós, inúteis? perguntaram eles ao mesmo tempo. Nós, os maiores sábios do país, inúteis?...

Olharam penalizados para o amigo, desconfiados que ele estava ficando maluco.

— Sim senhores! Inúteis! continuou Conta Tudo, cheio de

convicção. O que nós sabemos

não serve para nada! — Como assim! Que tolice! exclamou Guarda Tudo que era muito vaidoso.

Pensa Tudo não disse nada, mas pensou que Conta Tudo estava mesmo exagerando.

— Não serve para nada, já disse, uma vez que não ensinamos coisa alguma do que sabemos para ninguém. Isto não está direito! continuou o nosso herói.

— Mas se formos ensinar, não

teremos tempo para estudar, falou com ar pensativo Pensa Tudo.

— Ainda se fosse só isso! Mas há outro perigo também! Se ensinarmos o que sabemos, todos serão como nós... e nós deixaremos de ser os sábios do país! Não devemos permitir que isto aconteça! Nunca!...

Apenas nós devemos ser sábios. Outros, não! NAO E NAO!... gritou Guarda Tudo, agarrando ainda mais a caixa

onde guardava a chave de sua grande biblioteca.

Conta Tudo olhou-o cheio de pena. Depois disse para os dois:

— Vocês sabem tanta coisa mas ignoram que mais vale dar que receber! Se tivessem visto aquele menino que passou pela minha porta! Ia todo feliz, correndo para ensinar a irmãzinha como se pesca um peixe bem bonito!... Eu vou fazer o mesmo que ele! Vou pegar o meu sino e sair pelo mundo afóra ensinando a toda a gente tudo o que eu sei!... Vocês não querem fazer o mesmo?

— Não sei! Vou pensar, murmurou Pensa Tudo.

— Pensar só, não adianta... É preciso também fazer alguma coisa! Insistiu Conta Tudo.

— Não sei! Vou pensar... tornou a dizer o outro.

— E eu vou mas é esconder a minha caixa! Não vá alguém

querer ler os meus livros e ficar sabendo tanto quanto eu! falou Guarda Tudo, correndo para o porão.

Conta Tudo olhou pela janela. Lá fora havia luz e calor.

Tinha pena de se separar de seus amigos, mas eles não o queriam acompanhar e muita gente, pelas estradas, nas casas, nos campos, nas escolas e nas fabricas o estava esperando... Ele havia de ensinar tudo o que lêra nos livros muito grandes e muito grossos que continham todos os segredos do céu, da terra e do mar...

A porta se abriu e Conta Tudo lá se foi, todo feliz pela estrada afóra!...

THAIS BIANCHI

## A PRINCESINHA

NINA



ERA UMA VEZ, EIS A HISTÓRIA, UMA PRINCESA, VIVIA PRESA EM UMA BOLHA COM MUITAS CORES, MAS... DE SAEAO, E REVOLTA-VA-SE, E ERA FEIA

E ERA MIA, — QUE VIDA INGLÓRIA — POR NÃO SABER, QUE A SUA PRISÃO NADA MAIS ERA DO QUE ILUSÃO. MAS, CERTO DIA, A FANTASIA TOCOU A PRINCESA COM A VARINHA MARAVILHOSA QUE MUITOS DIZEM SER DE CONDAO. DESFEZ-SE O ENCANTO, SURTIU A VIDA COM ELA O SOL E A ALEGRIA. TODA A BELEZA DA NATUREZA DEU-SE A PRINCESA VESTIU-LHE OS OLHOS, O SEU SEMBLANTE, E FOI HABITAR-LHE O CORAÇÃO. DESDE ENTÃO, A PRINCESINHA, SENDO FELIZ, FOI SO AMOR, QUE ESPALHAVA SEMPRE CANDURA, COMO UMA FLOI, DA SEU PERFUME.



O seu Pensa Tudo, o seu Guarda Tudo e o seu Conta Tudo eram três sábios muito sábidos...

## Enchendo o Tempo

Texto e desenhos de LEDA



1) — Cristina olhava numa revista as fotografias do Carnaval que passou. — Aborrecida, desligou o rádio, fechou a revista e vendo a vidraça molhada pela chuva, bocejou e exclamou: — «Que dia enjoado!...» Paulo entrou com a capa e o guarda-chuva encharcados, mas com a fisionomia alegre. — «Já fiz nossa matrícula no colégio. As aulas começam no dia 10 e tem um bocadinho de gente nova...» — «Só no dia dez?» — perguntou Cristina — que faremos até lá?

2) — «Tenho uma ideia!» — exclamou Paulo — «Vamos fazer uma revisão em nossos livros» — E os dois, sentados diante da estante, começaram a olhar as velhas figuras muito suas conhecidas. Alguns livros estavam sem capas e com folhas soltas. Cristina lembrou: — «Paulo, e se consertássemos esses livros para darmos à biblioteca da escola?» — «Ótimo!» — aprovou o irmão — só assim encheremos o tempo com qualquer coisa de aproveitável.

3) — Paulo veio do seu quarto com um vidro de cola, pincéis e papel. Cristina apanhou agulha, linha e um rolo de cartolina azul. Espalharam pelo tapete os livros e cortando, cosendo e colando, remendaram os lugares rasgados. Ângela, a caçula, apareceu e, ao ver a «brincadeira», gostou, sorriu, largou a boneca e logo depois aparecia carregando um monte de revistas e uma tesoura. — «Agora, faremos novas capas com a cartolina azul» — lembrou Paulo.

4) — Mas Cristina protestou: — «Assim, ficarão todas iguais». Quando olharam para Ângela, a menina calmamente recortava uma bonita estampa colorida e os dois tiveram a mesma ideia: colariam nas capas uma linda gravura da revista. Depois, Paulo, com letra caprichada, escreveria à nanquim o título do livro.

— «Olhe!» — disse Ângela — achei um coelho para o livro «O Coelhozinho Sábido». — «E, eu, uma linda moça para o romance «A Moreninha», disse Cristina.

5) — Quando Paulo colava um bonito barco a vela na capa do livro «A Conquista do Mar», a mamãe entrou com o lanche e, ao admirar o trabalho dos filhos, disse: — «Que beleza que estão! No colégio vão gostar!» — As crianças ficaram radiantes, e Ângela perguntou: — «Mamãe, que devo colocar na capa da «História do Café?» — A senhora sorriu e respondeu: — «Tenho um catálogo de sementes, darei a você para recortar a semente do café». Nesse momento o telefone tocou.

6) — Cristina atendeu: — «Alô! E' você Marise? Que prazer! — «E' verdade... o dia hoje está frio, mas nós estamos nos divertindo muito, imagine só, que... E Cristina contou a sua amiga tudo que estavam fazendo. Quando acabou disse a Paulo: — «Paulo! Marise e os irmãos também têm muitos livros velhos e pediram que fôssemos já ajudá-los a consertar. — «Eu também posso ir?» — perguntou Ângela. — «E' claro» — disse Paulo. Todas as crianças deviam fazer isso «para encher o tempo...»

# Problemas da Gente do Rádio

A Associação Brasileira de Locutores, recentemente fundada nesta Capital, congregando desde logo grande número de radialistas, está numa fase de organização e já vai assim adquirindo importância para unir e solidificar os laços de fraternidade da classe até há pouco dispersa e alheia às reivindicações coletivas. Constituinte sua diretoria elementos de várias emissoras cariocas, entre os quais, Raul Zanon, Heitor de Carvalho, Raul Longras, Normando Lopes, Renan França, e Altamir Ferreira, a ABL nasceu com objetivos claramente divulgados, quais sejam: união da classe, reivindicações, cultura e outros problemas básicos na árdua profissão. A corporação dos locutores nacionais vai lutar por um nível melhor de vida

Os locutores também se organizam para lutar por melhores condições de vida — A Associação Brasileira de Locutores é a entidade que está merecendo o mais decidido apoio dos profissionais do microfone, tanto do Rio como dos Estados — Palestra com o encarregado do departamento de Divulgação

para os seus associados, interessando-os a progredirem, e a tratar dos seus problemas com objetividade e decisão. Pelo menos, foi o que depreendemos da palestra mentida com o locutor Sebastião Braga, encarregado da Divulgação da ABL, e que nos respondeu da seguinte maneira ao questionário apresentado.

— Que diz da ABL?  
— Considero-a vitoriosa.  
— A ABL é filiada à ABR ou a outra entidade?  
— A ABL não é filiada a outra entidade. É uma sociedade autônoma que cola-

borará, antes de tudo, pela união dos locutores em particular, e pelos radialistas em geral, quando isso for necessário, resolvendo, antes, os seus problemas imediatos e realizando suas mais urgentes reivindicações e aspirações.

— Poderá um diretor da ABR exercer funções idênticas na ABL?

— Acredito que não, pois um cargo só, uma função isolada, exige tempo, e a maioria não dispõe dele para acúmulo de trabalho. Mas as reivindicações dos locutores?

— Quais serão as primeiras reivindicações dirão respeito às condições de vida, sob o aspecto econômico e estas são, não há dúvida, as mais urgentes e necessárias.

— E a favor, ou contra a exclusividade, exigida dos locutores?

— Sou contra. Creio que os locutores podem, perfeitamente, prestar serviços em diversas emissoras, desde que tenham qualidades, e, é bom frisar — não percebem salários dignos e à altura do que almejam. Fossem os locutores todos bem remunerados,

e esse problema não os obrigaria ao desdobramento de atividade, prejudicando, inclusive, a saúde, em resumo, não existiria esse problema. A exclusividade, ainda em moda, deve existir apenas para os chamados «cartazes», cujos salários os põem a salvo de preocupações dessa natureza. Aos outros — a nós outros, deve ser proporcionado um máximo de oportunidade, o que será em benefício das próprias emissoras e do povo.

— Quantas horas deve trabalhar diariamente o locutor?

— Nas condições atuais, com o chamado «salário-fome», a metade das estipuladas por lei, no máximo.

— Deve ser equiparado o salário do locutor ao do jornalista, por ser aquele considerado como tal?

— É claro que deve. No caso contrário, de que serve a tão citada lei trabalhista em cuja consolidação consta tal equiparação? Seremos jornalistas meramente por «honrarias» ou por «comendas» proporcionadas pelo Presidente da República, ou pelo Presidente da ABL?

— O contrato assinado pelo locutor deve determinar

um serviço artístico ou de jornalista?

— No meu entender, apoiando-me apenas no espírito da Consolidação das Leis do Trabalho, obrigatoriamente o locutor em sua atividade habitual, está prestando um serviço jornalístico. Portanto, a lei responde, ela mesma, pergunta. Entretanto, como muita gente não ignora, nossas leis trabalhistas só são cumpridas após estafantes lutas dos assalariados interessados, e o empregador «desconhece» certas modificações como a que ocorre com a equiparação do locutor ao jornalista profissional. A lógica é: o serviço do locutor é, legalmente, um serviço jornalístico. Para tanto lhe exigem a respectiva Carteira com o Registro de Jornalista. Portanto, como tal deve ser remunerado. Existindo erro flagrante na legislação em vigor que determina 3 horas no máximo de serviço para o locutor, ocorreu aos empregadores, por sua livre iniciativa, criar a locação de serviços artísticos para o locutor, que si fôsse legalmente considerado jornalista teria que prestar serviço durante 5 horas. Não podendo, pois, utilizá-lo as 5 horas, em face do exposto, o patrão burla a lei, com o benefício dos figurões «entendidos» do Ministério do Trabalho, dividindo, como se vê a classe, e obrigando aos locutores a se organizarem e se defenderem.

## A Gloriosa Trajetória dos «Fenianos»

Atualmente pouco se sabe da vida das grandes sociedades que no domingo gordo de carnaval atraem uma verdadeira multidão para ver seus lindos prêmios passarem. É uma das grandes atrações do carnaval carioca, quando o povo se despede de sua festa máxima.

Nosso intuito é levar um pouco da vida destas queridas sociedades aos nossos leitores, para que possam avaliar a influência das mesmas na nossa vida política. Sim, meus senhores. Nos Fenianos, Tenentes, Democráticos, muito se conspirou no passado pela nossa liberdade. Começamos hoje pelos Fenianos, os queridos «gatos» que mais uma vez de forma imprevista se sagram campeões do carnaval.

### A FUNDAÇÃO DO CLUBE

Em 1861, foi fundada uma associação revolucionária irlandesa, com o fim de libertar a Irlanda do domínio inglês. A idéia da fundação do clube dos Fenianos teve origem neste fato histórico. Nos anos de 1865-1868 mais se acentuou este movimento revolucionário dos Fenianos, nome da referida associação. No ano seguinte a este fato histórico, isto é, em 7 de Dezembro de 1869, os republicanos do Brasil, com José do Patrocínio, Silva Jardim, Evaristo da Veiga, Quintino Bocaiuva, Rui Barbosa, que formavam a vanguarda do movimento em nossa Pátria, resolveram fundar na travessa do Teatro, 35, sobrado, o clube dos Fenianos, clube carnavalesco que tinha como finalidade divertir a população carioca.

### CENTRO DE LUTA

Como revolucionários que eram, transformaram aquele clube no centro de luta pelas ideias pelas quais se batiam. Ali naquela sede, reuniam-se, conspiravam, ajustavam planos para a queda do regime, sendo as reuniões presididas por Lopes Trovão, um dos grandes republicanos. Conspiravam nos «Fenianos», dançavam nos «Democráticos» e celavam nos «Tenentes».

### CARNAVAL DE RUA

Como verdadeiros carnavalescos, ao mesmo tempo que lutavam para a queda do império e a conquista da República, que representava um grande avanço para o

Crítica a D. Pedro II no primeiro carro alegórico — Fundado em 1869 — José do Patrocínio, Silva Jardim, Rui Barbosa, entre outros republicanos, os fundadores — Lutaram pela «Lei do Ventre Livre» e pela Abolição da Escravatura — Um pouco da história dos «gatos», campeões de 1952

Reportagem de SALIM

povo, assegurando-lhe o direito de por si mesmo dirigir o seu destino, os componentes do clube dos Fenianos procuravam cumprir as finalidades para as quais fora criado o clube. Assim estrearam nas ruas da cidade com os prêmios alegóricos com uma ferina charge ao Imperador D. Pedro II, representado num carro «O Triunfo de Júpiter», que trazia um busto do Imperador com uma mancha preta no rosto, crítica ao comércio dos escravos que representava uma vergonha para o Brasil. Foi assim que pela primeira vez surgiu no Brasil a idéia dos prêmios alegóricos, belos em ideia e arte. O Chefe de Polícia de então, Ludgero Gonçalves da Costa, proibiu a saída do prêmio por ser atentatório à «dignidade pessoal do Imperador». Um forte movimento popular no entanto fê-lo recuar, intercedendo o próprio Imperador, dando plena liberdade ao Clube dos Fenianos para desfilar com seus carros. Era a primeira grande vitória dos «gatos», como foram chamados.

Queriam a toda força ex-

pulsá-los do local tradicional de suas festas. Houve interferência, o caso foi parar na justiça. Logo depois de resolvido que voltariam a desfilar para gozódio de todos, veio a luta titânica pela posse dos barracões. O sr. Solito, Diretor da Limpeza Urbana, negava-se a entregá-los às Sociedades para que elas preparassem seus prêmios. A todos estes obstáculos o Presidente Mauro Mendes e José Salgado, vice-presidente, enfrentaram com coragem e audácia, sobrepondo todos com a fibra própria dos «gatos». Até momentos antes do desfile lá estavam Mauro Mendes e José Salgado, junto com os artistas Franklin de Souza e Fleuri Gama, fazendo o acabamento dos carros que iriam mais tarde conquistar mais uma sensacional vitória para os Fenianos. Vitória de fibra, de coragem e de entusiasmo.

### HOJE O BAILE DA

### VITÓRIA

Em grande festa está a família dos «gatos» e não

## Prestes Encarna a Resistência . . .

(Conclusão da pág. 8)  
ficina de uma nova guerra imperialista! Nas condições atuais, o essencial é lutar, não capitular diante das dificuldades.

Diante da oligarquia de proprietários feudais e negociantes que desejam uma nova guerra em qualquer parte da Europa ou da Ásia, a fim de vender aos países beligerantes mercadorias a preços exorbitantes e obter milhões com esse negócio sangrento, Luiz Carlos Prestes encarna a vontade de paz do povo brasileiro e de todos os povos. E ele dá a esta luta o estilo de sua própria vida: o estilo da grandeza.

Percorrendo as etapas heróicas da luta de Luiz Carlos Prestes, sentimos quanto esta história nos é próxima e fraternal.

Sentimo-nos irmãos das mesmas dores e dos mesmos combates, da mesma esperança e do mesmo ideal. Temos a certeza da nossa vitória comum.

Prestes não encarna somente a Resistência de sua pátria, mas a Resistência de todas as pátrias ameaçadas pela servidão, a miséria e a morte.

A Coluna Prestes era uma

vanguarda heróica. Ela se tornou toda a humanidade progressista em luta pela independência nacional e a paz.

Não é possível admirar apenas esta jornada de grandeza humana.

Não se poderia falar em honra sem participar do combate de que depende a salvação de todos.

Ninguém quer que amanhã se por sua indiferença desabe a guerra ouvir em suas angústias esta censura: — «Que fizeste pela vitória do Cavaleiro da Esperança? Que fizeste pela vitória da Paz?».

## VOVÓ VITALINA ASSINA O APELO E APOIA A CONFERÊNCIA DA PAZ

Quarta-feira última, 27 de fevereiro, dois jovens partidários da paz macaenses procuraram Vovó Vitalina, em sua residência, à Rua Boa Vista, em Macaé, para pedir seu apoio à Conferência Continental Americana Pela Paz e sua assinatura ao Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências: Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

QUEM É VOVÓ VITALINA?  
Vitalina Antão ou Vovó Vitalina, como ela mesma se intitula, é a mais antiga parteira de Macaé. Nasceu em 13 de junho de 1830, dia de Santo Antonio, contando, portanto, 122 anos de idade!

O dia de nascimento sabe com certeza que é 13 de junho, dia de Santo Antonio. Quanto ao ano não tem certeza. Entretanto, apesar da idade, conserva Vovó Vitalina uma lucidez admirável. Enxerga e ouve bem e ainda trabalha, costurando

e cuidando de sua própria roupa, mas, nos últimos tempos sente que está envelhecendo, a carga dos anos já está pesando.

Vovó Vitalina diz que já viveu muito, que já viu muita coisa e passa a contar episódios do tempo dos escravos, do tempo da Princesa Isabel.

Fala de Mota Coqueiro, o último dos enforcados, acusado de homicídio. De sua inocência e do tremendo erro que constituiu seu sacrifício. Diz que ainda se recorda quando Mota Coqueiro saiu da cadeia naquele tempo localizada próxima de sua casa, com a corda no pescoço e a menina-da a gritar, em sua inocência inconsequente:

— Lá vai o boi para o matadouro. Lá vai o boi.

Vovó Vitalina recorda as enchentes que assolaram Macaé. Fala de uma muito grande que obrigou o povo a abandonar suas casas e a viajar de canoa, mesmo nas ruas centrais da cidade.

A mais antiga parteira de Macaé relembra episódios de sua vida profissional, quando ainda não havia «doutores» na cidade. As centenas, milhares de crianças que ajudou a vir ao mundo, hoje operários, camponeses, doutores, donas de casa, pais e até avós.

Fala de seus 24 filhos que já morreram... de velhos, de centenas de netos, bisnetos e tataranetos, espalhados por esse mundo afora, sangue de seu sangue, carne de sua carne.

### ASSINA O APELO DA PAZ

Recorda passagens da Guerra do Paraguai. Os voluntários da pátria sendo pegos a laço e remetidos para a frente de batalha. Fala das Grandes Guerras, as de 1914 e de 1939. Os tremendos sacrifícios que as guerras representam para os povos. A miséria, a morte, as doenças, a orfandade

de e a dor que trazem. Fala da gripe espanhola, de suas consequências nefastas.

Vovó Vitalina recebe com repúdio a notícia da preparação de uma nova guerra mundial. Diz que ninguém deve se esquecer da

Então, ouvir falar dos povos que sofrem. Ouve com amor os olhos brilhantes, a leitura do Apelo de Vovó Vitalina da Paz por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, pois aprumou a sua firmeza:

— Fô meu nome... Vitalina Antão e diz que uma velha de mais de cem anos assinou pela Paz. Não pe mim que já sou velha, mas por você, menino, que é novo, por sua noiva, por seus pais e irmãos, por meus netos, bisnetos e tataranetos — é por todos que eu assino.

### APOIA A CONFERÊNCIA CONTINENTAL

Vovó Vitalina se entusiasma também ao ouvir falar na convocação da Conferência Continental Americana Pela Paz, mas estranha quando sabe que o governo a havia proibido e pergunta:

— Então, o governo é contra a Paz?

E ela própria responde: — Mas isso é um absurdo, não pode ser...

Ao se despedirem, tomavam os jovens bênção de Vovó Vitalina, quando ela pediu-lhes que se interessassem por ela, que arrajassem uma pensão para ela. Afinal de contas ela bem o merecia, já havia trabalhado muito por Macaé, por esse Brasil, e disse mais uma vez:

— Nada de guerra meu filho, não vai não. Não é noivo...

MACAÉ, 27-2-1952.



do pintor Diego Rivera, uma das glórias da pintura mexicana



General Heriberto Jara, ex-ministro da Marinha mexicana e figura de maior destaque na delegação à Conferência Continental pela Paz



Dr.



Vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e dr. Alfonso Caso, antropólogo, diretor do Instituto de Proteção aos Índios, ambos signatários da Convocatória da Conferência Continental Pela Paz delegados pelo México

## ENTUSIASMO, NO MÉXICO, PELA Conferência da Paz

Noticias procedentes do México informam que já se encontra em preparativos de embarque a delegação mexicana à Conferência Continental Americana Pela Paz. Seus componentes são figuras das mais expressivas da política, das artes e das letras do grande país azteca. Entre estas figuras destacam-se o renomado pintor Diego Rivera, uma das maiores expressões artísticas do Continente; o general Heriberto Jara, ex-Ministro da Marinha; o grande dirigente sindical Lombardo Toledano; dr. Ismael Cosío Villegas, notável tisiólogo; o cineasta Gabriel Figueiró; a advogada Mireya Huerta; professora Eulália Gusmán; poeta Efraim Huerta; e professor Juan Pablo Sainz.

O entusiasmo, no México, pela realização da Conferência aumenta à proporção que se aproxima o dia 11 de março. Nesta data o grande conclave será instalado, já agora na capital uruguaia, de vez que o governo de guerra de Getúlio impediu que fosse realizada no Rio de Janeiro. Os delegados à Conferência, nesses últimos dias, têm, inclusive, participado de ações de rua pela paz e na coleta de assinaturas por um Pacto de Paz entre as grandes potências, estando a capital mexicana qualhada de cartazes, folhetos e inscrições murais.



Gabriel Figueiró, notável cineasta e membro da delegação mexicana à Conferência da Paz



Licenciada Mireya Huerta, presidente da União de Mulheres Democráticas do México e membro da Comissão Patrocinadora da Conferência Continental, quando realizava trabalho de coleta de firmas por um Pacto de Paz em uma das ruas da capital mexicana



Professora Eulália Gusmán, descobridora dos restos do Imperador Asteca Cuauhtémoc e membro da delegação mexicana



Poeta Efraim Huerta e professor Juan Pablo Sainz, também signatários da Convocatória e membros da delegação mexicana